OCB

Organização das
Cooperativas Brasileiras

RELATÓRIO ANUAL 2022

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

CULTIVANDO A EXCELÊNCIA PARA COLHER PROSPERIDADE

Uma única palavra traduz, para mim, o significado de 2022: prosperidade. Trabalhando juntas, as três instituições da Unidade Nacional do Sistema OCB geraram prosperidade para o coop brasileiro. Em um ano de intensa articulação política e reflexões sobre como potencializar as entregas de OCB, Sescoop e CNCoop, fizemos avanços importantes em todos os ramos.

Trabalhamos para garantir recursos necessários para o desenvolvimento das atividades de nossas coops. No agro, por exemplo, foram inúmeras ações para viabilizar o crédito rural e o Plano Safra, garantindo a continuidade dos investimentos em nossas cooperativas. Com isso, ampliamos as possibilidades de os nossos cooperados gerarem mais alimentos, mais empregos, mais renda e desenvolvimento para o Brasil.

Também aprovamos legislações fundamentais para os diversos setores do cooperativismo. Em tempo recorde, a modernização do marco legal das cooperativas de crédito – mudança que amplia, em muito, a competitividade das coops financeiras, abrindo para elas a possibilidade de crescer em um ritmo cada vez maior. Resultado? Cada vez mais pessoas serão incluídas financeiramente pelo coop. E quanto maior o número de cooperados, maiores serão os resultados e maior será a quantidade de recursos reinvestidos por essas cooperativas nas comunidades onde atuam, em um ciclo virtuoso de desenvolvimento.

E esses são apenas exemplos das centenas de iniciativas e conquistas que garantimos em 2022. Foi um ano de grandes entregas, que só poderiam ser realizadas por times de excelência, comprometidos em gerar resultados, inovação para o coop brasileiro. Tenho muito orgulho do profissionalismo e da visão estratégica das equipes que montamos aqui, na Unidade Nacional do Sistema OCB, e também nas Organizações Estaduais.

Eu vejo que vivemos um novo momento no cooperativismo, no qual assumimos um papel de protagonismo. Cultivamos excelência para colher prosperidade. E o campo está fértil e pronto para o coop. Somos, sem dúvida, peça fundamental para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Afinal, temos tudo o que o país precisa para crescer: somos sustentáveis, inovadores, éticos, trabalhamos com propósito e, além de tudo isso, sabemos ser competitivos, sem abrir mão dos nossos valores e dos nossos princípios. Mantendo nossas raízes, porque elas nos tornam ainda mais fortes para crescer.

Conscientes do nosso potencial de transformação, lançamos um desafio para todo o coop brasileiro: gerar R$ 1 trilhão de prosperidade para o Brasil até 2027. E como cada centavo gerado dentro de uma cooperativa se transforma em qualidade de vida para as comunidades onde estão inseridas, vamos gerar 1 trilhão de novas oportunidades para o povo brasileiro. Oportunidades que aparecem na forma de trabalho, renda, programas de inovação, cursos, projetos sociais, ações de sustentabilidade e investimentos diretos na melhoria das comunidades onde atuamos.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

E é justamente por conhecer de perto a força, o comprometimento e a capacidade de superação das cooperativas brasileiras, que tenho certeza: juntos, vamos vencer mais este desafio. Os times do Sistema OCB já estão trabalhando a todo vapor para construir esse futuro com vocês. Na OCB, seguiremos construindo um ambiente regulatório favorável à lavancagem do coop, defendendo os interesses das cooperativas dentro e fora do Brasil. Na CNCoop, cuidaremos dos interesses das cooperativas enquanto entidades empregadoras. No Sescoop, os esforços passam a ser direcionados ao desenvolvimento de soluções que ajudem a alavancar os negócios cooperativos, como o Diagnóstico de Governança e Gestão, CapacitaCoop, NegóciosCoop, InovaCoop e ESGCoop – que, em 2023, começará a operar de forma mais ampla.

Fortalecidos por esse olhar cada vez mais sistêmico e com foco em resultados, teremos plenas condições de gerar R$ 1 trilhão de prosperidade para o Brasil. Conquista que virá acompanhada de outra grande marca para o nosso movimento: 30 milhões de cooperados. O caminho já começou a ser pavimentado. Vamos juntos nessa estrada?

Marcio Lopes de Freitas
Presidente do Sistema OCB

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

UM ANO DEDICADO AO FORTALECIMENTO POLÍTICO DO COOP

O Sistema OCB se orgulha de ser uma instituição apartidária, criada para defender os interesses do coop dentro e fora do Brasil. Somos independentes e fazemos questão de não vincular nosso jeito diferente de fazer negócios a uma ideologia ou legenda.

Mas isso não significa que sejamos uma organização avessa à política. Ao contrário: participamos ativamente – de forma estratégica e planejada – da construção de políticas públicas, da votação de leis e de todos os debates legais que impactem as cooperativas brasileiras, direta ou indiretamente. Tanto que somos conhecidos e respeitados nos Três Poderes por nossa habilidade de fazer articulações políticas, munindo parlamentares com dados estratégicos e dialogando com as pessoas.

Em 2022 – ano de Eleições Gerais – desafiamos a equipe do Sistema OCB e das Organizações Estaduais a colocar nossa atuação política em maior evidência nos estados e nas cooperativas. A resposta veio rápida e assertiva, com o fortalecimento e potencialização do nosso Programa de Educação Política, que ganhou caráter permanente e sistêmico.

Sabemos, a partir de pesquisas aplicadas a cada dois anos, que o compromisso de deputados e senadores com o cooperativismo não começa em Brasília, mas em seus estados de origem. Afinal, é lá que estão os votos. Por isso é fundamental que eles percebam – ao longo de todo o mandato, e não apenas durante as eleições – o valor que seus eleitores dão para o trabalho realizado por eles em defesa do cooperativismo.

MOBILIZANDO A BASE

Consciente dessa realidade, a Casa do Cooperativismo buscou fortalecer a capacitação de profissionais das Organizações Estaduais para atuar na mobilização política da base, promovendo a conscientização e o engajamento em prol da ampliação da representação do coop brasileiro. Cabe a esses multiplicadores a tarefa de sensibilizar cooperativas e cooperados sobre a importância de valorizar e divulgar o trabalho dos parlamentares que firmam compromisso com a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop).

Toda essa movimentação e sinergia trouxe enorme satisfação para esta Diretoria, que desde sempre defende a importância da intercooperação e da visão sistêmica para o pleno desenvolvimento do cooperativismo.

É válido destacar, aqui, que o Programa de Educação Política do Sistema OCB já trouxe resultados concretos, a começar pela reeleição de 80% dos deputados e senadores que integraram a diretoria da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop). Outras conquistas relevantes foram a composição de um Congresso alinhado à pauta cooperativista – já com 54 novos deputados e senadores compromissados com o setor – e a entrega do documento “Propostas Para um Brasil Mais Cooperativo” aos presidenciáveis durante as eleições.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

AGENDA GLOBAL

Animados com o profissionalismo das equipes do Sistema OCB e com os resultados de 2022, decidimos dar mais um passo para o fortalecimento da instituição e, consequentemente, do coop brasileiro no mercado global. Recomendamos que o presidente da instituição, Marcio Lopes de Freitas, se candidatasse a uma vaga no Conselho da Aliança Cooperativa Internacional (ACI). Como esperávamos, ele foi eleito com a maior votação dada a um conselheiro, confirmando o prestígio internacional não só dele, mas de todo o coop brasileiro.

É importante destacar que a eleição de Marcio coloca o Sistema OCB em destaque no maior fórum internacional do nosso movimento. Com ele, teremos a oportunidade de mostrar ao mundo a visão estratégica, focada em resultados e pautada por valores das cooperativas brasileiras. Uma chance de ouro de fortalecer, ainda mais, a relevância e a representatividade do Brasil no universo cooperativista.

Atenciosamente,
A DIRETORIA

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

01

APOIAR AS COOPERATIVAS NA SUA INSERÇÃO EM MERCADOS

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

NOVOS NEGÓCIOS À VISTA

Dentro do Brasil e fora dele, o Sistema OCB abre portas para o coop brasileiro. Em 2022, garantimos a participação das nossas cooperativas em 11 feiras (nacionais e internacionais) e em 2 rodadas de negócios repletas de excelentes oportunidades.

NOSSA ESTRATÉGIA

- Conectar as cooperativas entre si e com o mercado, em busca de novos negócios
- Ampliar a participação das cooperativas em eventos nacionais e internacionais destinados à prospecção de novos mercados
- Firmar acordos, convênios e parcerias de fomento à exportação cooperativista
- Antecipar tendências, desafios e oportunidades de negócio para cada ramo do cooperativismo, no Brasil e no exterior
- Apoiar a capacitação das equipes de marketing, vendas e inteligência de mercado das cooperativas

PRINCIPAIS ENTREGAS DE 2022

2 rodadas de negócios
realizadas pelo Sistema OCB: uma nacional (NegóciosCoop ao Vivo) e outra internacional (em parceria com a ApexBrasil)

615 cooperativas
cadastradas na plataforma NegóciosCoop, *marketplace* cooperativista de fomento à intercooperação

22 análises econômicas

21 cooperativas
contaram com o apoio do Sistema OCB para particpar de feiras nacionais

12 cooperativas
expuseram seus produtos no exterior com o apoio do Sistema OCB

Menor custo de participação em eventos internacionais, garantido pelo acordo de cooperação assinado entre o Sistema OCB e a ApexBrasil.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Toda organização – cooperativa ou tradicional – enfrenta o mesmo desafio: crescer de forma constante e sustentável. E a melhor maneira de fazer isso é estabelecendo novas conexões com o mercado, os clientes, fornecedores e parceiros em potencial. Nessas horas, toda ajuda é bem-vinda. Especialmente se ela for feita por quem conhece a fundo o mercado, tem bons contatos e está disposto a abrir portas – essas são as equipes de negócios e de inteligência de mercado do Sistema OCB.

Nosso time de especialistas está sempre em busca de novas oportunidades para as cooperativas brasileiras, no Brasil e fora dele. Ele também constrói análises econômicas setoriais que antecipam tendências e dão um amplo panorama de cada ramo do cooperativismo.

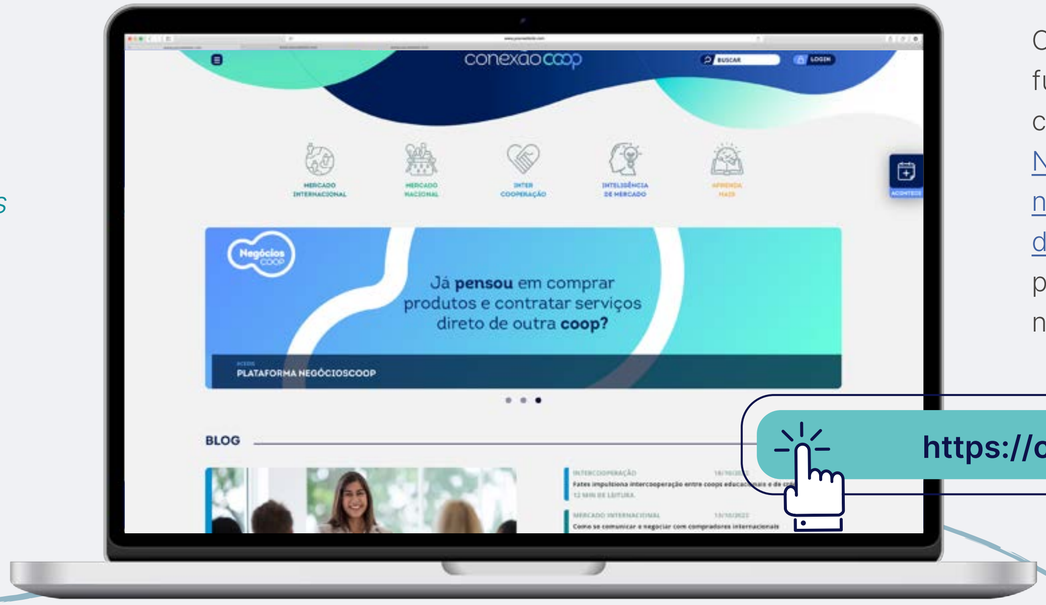
As informações disponibilizadas no ConexãoCoop – com exclusividade para as cooperativas associadas ao Sistema OCB – têm ajudado centenas de cooperativas em seu processo de tomada de decisão.

VITRINE PARA CONEXÕES

As cooperativas brasileiras têm sua própria vitrine para fazer negócios, conquistar clientes, prospectar parcerias e ganhar participação de mercado: o ConexãoCoop, que reúne oportunidades e inteligência comercial do cooperativismo em um só lugar.

Desenvolvido pelo Sistema OCB, o *site* estimula a participação de cooperativas em novos mercados, sem esquecer a busca constante por conhecimento, sustentabilidade e competitividade. Ele possui conteúdos específicos sobre mercado nacional e internacional, intercooperação e inteligência de mercado. Há também uma área voltada para a aprendizagem, com cursos de Educação a Distância (EaD), *e-books* e estudos de mercado.

O site também disponibiliza funcionalidades importantes, como a plataforma de intercooperação NegóciosCoop, o serviço Cooperativas nas Compras Públicas e o *Dashboard* de Indicadores Econômicos. Tudo para impulsionar ainda mais os negócios cooperativos.



https://conexao.coop.br/

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

CONTEÚDOS PARA IMPULSIONAR NEGÓCIOS

3 cursos EaD

- *Customer Support*
- *Networking*
- Primeira Exportação

2 *e-books*

- Competitividade: como tornar sua cooperativa competitiva
- Ampliando Horizontes e Conexões: como participar de feiras, missões e rodada de negócios

3 estudos de mercado

- Relatório do terceiro encontro dos adidos agrícolas brasileiros
- Guia sobre parcerias público-privadas em saúde
- Relatório dos resultados do projeto de apoio à intercooperação

70 posts

toda semana tem conteúdo novo no site

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

MERCADO INTERNACIONAL

DESTAQUES

142 cooperativas registradas no Sistema OCB realizaram exportações

10 coops com potencial para exportação

já estão participando gratuitamente do Programa de Qualificação para Exportação do Cooperativismo (Peiex Coop) – uma parceria entre o Sistema OCB e a ApexBrasil.

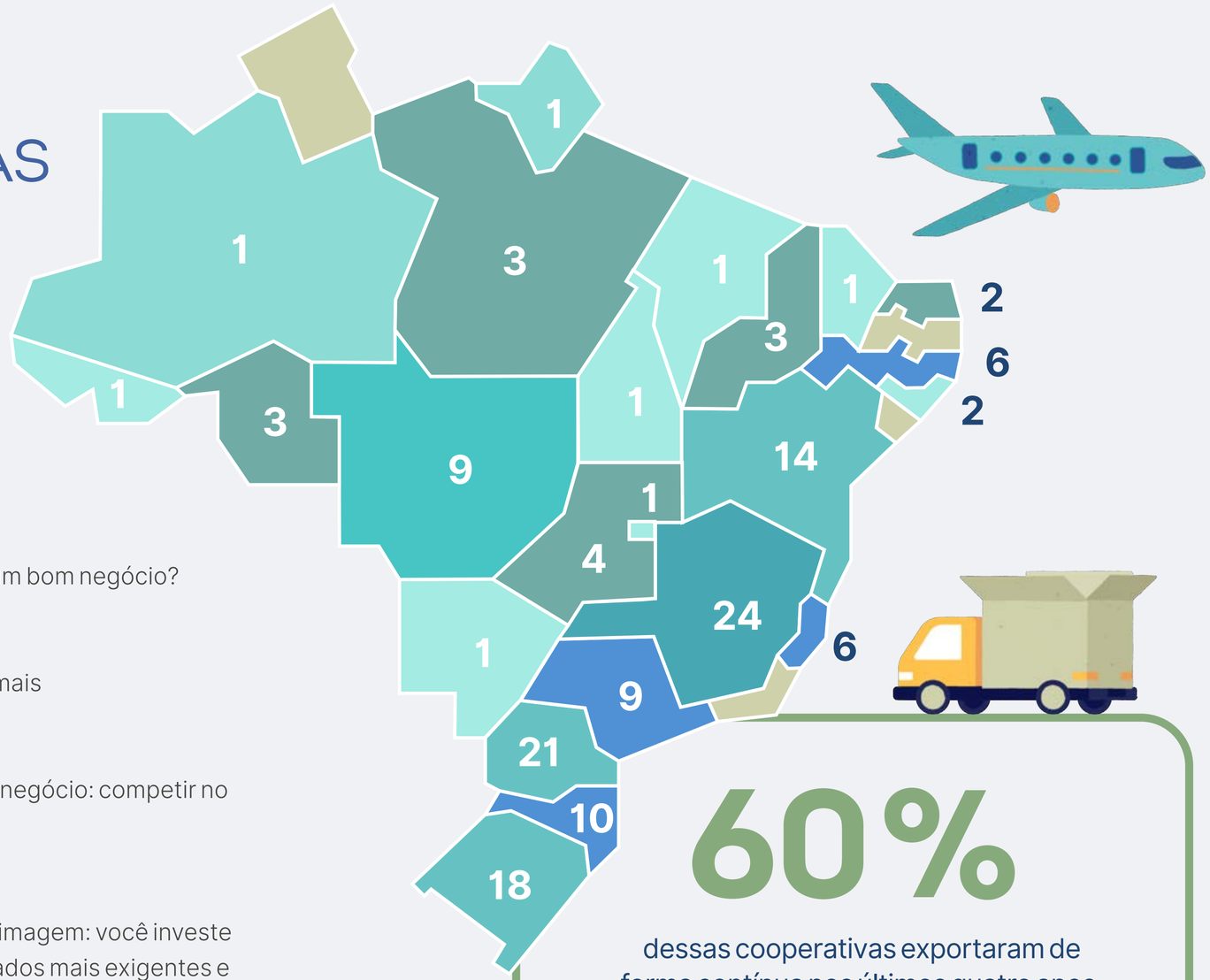
8 feiras internacionais

contaram com expositores cooperativistas: Biofach (Alemanha), Biofach America (EUA), Expo Antad (México), Saitex (África do Sul), Sial America (EUA), Sial Canada (Canadá), Sial Paris (França) e Thaifex Anuga (Tailândia).

1 rodada internacional de negócios

promovida pelo Sistema OCB em parceria com a ApexBrasil para 15 coops de vinhos, espumantes e suco integral, frutas e derivados, mel e derivados, lácteos, castanhas e nozes. Elas participaram de mais de 30 reuniões com compradores da Europa, do Oriente Médio, da China e da América do Sul.

DISTRIBUIÇÃO DAS COOPERATIVAS EXPORTADORAS POR ESTADO



MAS POR QUE EXPORTAR?

Ainda não se convenceu de que exportar pode ser um bom negócio? Listamos três motivos:

1. Diversificação de Mercados: você passa a ter mais de um mercado consumidor.

2. Aumento da produtividade e modernização do negócio: competir no mercado internacional exigirá produzir mais e melhor para atender um cliente internacional.

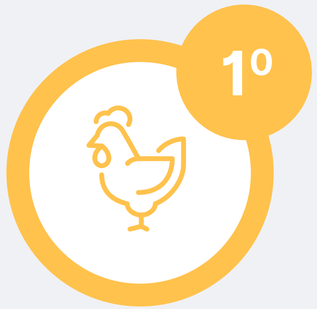
3. Melhoria na qualidade do produto e ganhos de imagem: você investe em tecnologia e adaptação para atender mercados mais exigentes e passa a contar com produtos "tipo exportação".

60%

dessas cooperativas exportaram de forma contínua nos últimos quatro anos, o que demonstra resiliência e estratégia na atuação internacional.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

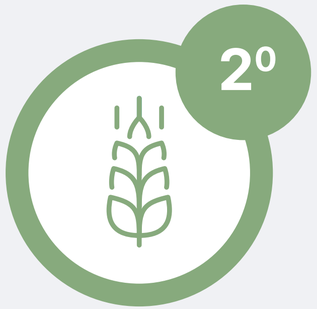
PRODUTOS CAMPEÕES EM EXPORTAÇÃO NO COOP (EM VALORES)



31,1%

US$ 1.793,29

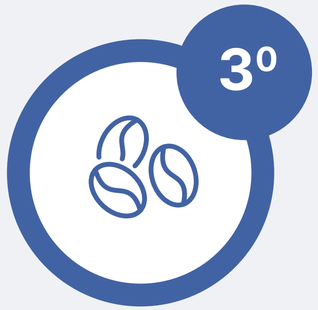
Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados



2,3%

US$ 1.004,86

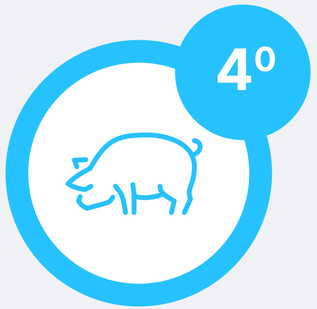
Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura



10,6%

US$ 936,27

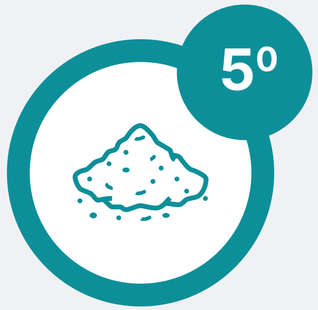
Café não torrado, não descafeinado



31,2%

US$ 902,14

Outras carnes de suíno, congeladas



4,7%

US$ 622,43

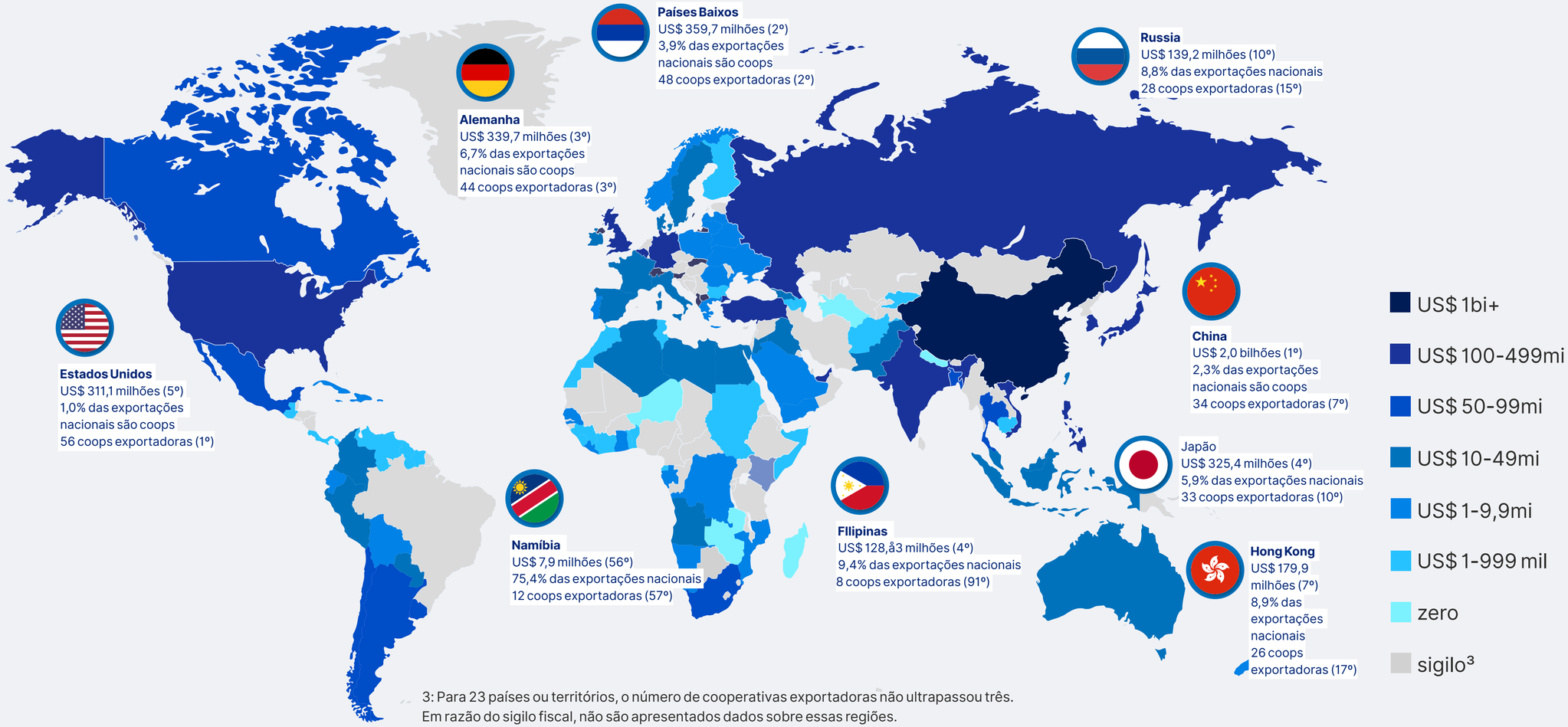
Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo

PRINCIPAIS MERCADOS

Cooperativas no mundo

As exportações do cooperativismo brasileiro estão concentradas em três principais destinos:

+ + = 60,4%



3: Para 23 países ou territórios, o número de cooperativas exportadoras não ultrapassou três. Em razão do sigilo fiscal, não são apresentados dados sobre essas regiões.

Seguindo as diretrizes estratégicas priorizadas no 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo, que aconteceu em 2019, o Sistema OCB vem investindo e dando robustez a um programa de promoção da exportação de produtos e serviços das cooperativas brasileiras. Um dos desafios da iniciativa é difundir uma cultura exportadora, atraindo cada vez mais coops para o mercado internacional.

Avançamos na estruturação de ações e serviços com foco na promoção comercial, na negociação de parcerias com órgãos de promoção, no fomento à exportação e no incentivo à participação das coops brasileiras em feiras e rodadas de negócios alinhadas à sua realidade e ao seu planejamento estratégico.

Fazemos tudo isso por entender nosso papel de rede de apoio das cooperativas brasileiras, especialmente daquelas com menor experiência no mercado internacional, que precisam mitigar os riscos dessa nova atividade, enquanto ampliam suas estratégias comerciais e desenvolvem novos negócios.

ACORDO DE COOPERAÇÃO COM A APEXBRASIL

Desde novembro de 2020, somos parceiros da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) com um objetivo comum: ampliar a participação das cooperativas nas exportações brasileiras. Confira os objetivos estratégicos:

1 Promoção de negócios

Abrir as portas do mercado internacional para as cooperativas brasileiras é o pilar central do acordo de cooperação do Sistema OCB com a ApexBrasil. Nos dois primeiros anos do acordo, 27 cooperativas foram diretamente beneficiadas por esse convênio, participando de eventos internacionais de prospecção de negócios. Considerando que algumas participaram em mais de uma ação, foram cerca de 38 oportunidades disponibilizadas em feiras e rodadas de negócios.

Disposta a apoiar a participação de mais cooperativas em feiras internacionais, a ApexBrasil disponibilizou, em 2022, reserva de vagas para cooperativas em nove eventos:

- *Gulfood* (Dubai)
- *Biofach* (Alemanha)
- *Foodex* (Japão)
- *Sial America* (Estados Unidos)
- *Expo Antad & Alimentaria* (México)
- *Sial Paris* (França)
- *CIIE* (China)
- *Sial Interfood* (Indonésia)
- *Israfood* (Israel)

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Cada cooperativa contou com um estande de até 4m² nessas feiras, conforme seleção. É importante ressaltar: as coops tiveram o menor custo de participação dessa modalidade no evento – o equivalente a 33% do valor de um estande básico, que varia de acordo com cada feira.

Ao todo, em 2022, nove cooperativas participaram de quatro feiras internacionais, realizadas em quatro países. O destaque foi para a feira de orgânicos Biofach, realizada em Nuremberg, na Alemanha, que contou com sete cooperativas brasileiras expondo seus produtos.

Para 2023, foi mantida a reserva de vagas para cooperativas em nove feiras internacionais: *Biofach* (Alemanha); *IFE* (Reino Unido); *Seafood North America* (Estados Unidos); *SIAL America* (Estados Unidos); *EXPO Antad & Alimentaria* (México); AnnaPoorna (Índia); Espacio Food and Service (Chile); e IsraFood (Israel).

Além da participação nas feiras, ainda em parceria com a ApexBrasil, realizamos uma rodada internacional de negócios para 15 coops de vinhos, espumantes e suco integral, frutas e derivados, mel e derivados, lácteos, castanhas e nozes. As cooperativas, de oito estados brasileiros, participaram de mais de 30 reuniões com compradores da Europa, do Oriente Médio, da China e América do Sul.

PAM AGRO

Como integrante do segundo ciclo do Programa de Imagem e Acesso a Mercados do Agronegócio Brasileiro (PAM AGRO) 2021-2023, o Sistema OCB participou ativamente da pesquisa de reputação sobre o agro brasileiro na Europa. A Casa do Cooperativismo – com as 14 instituições que participam do PAM AGRO – ajudou na definição dos temas e das narrativas que serão divulgadas nesta edição do programa. Também foi o momento de selecionar os porta-vozes que participaram dos principais eventos do Ramo Agro na Europa. Também foi realizada, uma *press trip* (viagem de imprensa) com jornalistas europeus que resultou na elaboração de uma série de artigos sobre o agro brasileiro, veiculados na imprensa europeia.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

2 Intercâmbio de informações entre Sistema OCB e ApexBrasil

Em 2022, pelo segundo ano consecutivo, foi divulgada a visão geral das exportações do cooperativismo. Com base nas informações levantadas, iniciou-se um trabalho de indicação de oportunidades para cooperativas brasileiras em outros países e houve maior direcionamento na definição de ações de mercado internacional para o setor.

Os números levantados em parceria com a Apex podem auxiliar no processo de preparação das cooperativas para acessar novos mercados internacionais, bem como para propor a diversificação da lista de países compradores

Confira o resultado completo aqui.

3 Qualificação das cooperativas do ramo Agropecuário para a exportação

Mais uma conquista importante, decorrente do convênio do Sistema OCB com a ApexBrasil, das 50 cooperativas com potencial para exportação de cafés especiais, frutas frescas, lácteos, mel e proteína animal indicadas para participar do Programa de Qualificação para Exportação do Cooperativismo (Peiex Coop), 10 já iniciaram os atendimento no final de 2022.

O objetivo é capacitar cooperativas para aumentar sua competitividade exportadora, oferecer produtos de qualidade e utilizar as modernas ferramentas de gestão empresarial. No fim do programa, cada cooperativa receberá um plano de negócios para exportação de um produto para um país. O atendimento – que já está sendo oferecido pelo Sistema OCB, entidade executora do projeto – é gratuito e 100% digital, para cooperativas de todo o Brasil.

PARCERIA COM O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Outro parceiro que tem ajudado o Sistema OCB a levar as cooperativas brasileiras para o mundo é o Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil (Mapa). Em 2022, quatro cooperativas brasileiras participaram de feiras internacionais de alimentos apoiadas pelo ministério: *Saitex* (África do Sul); *Thaifex Anuga* (Tailândia); *Sial Canadá*; e *Biofach América* (EUA).

O Sistema OCB acompanhou as cooperativas Coopercuesta e Cocapec antes, durante e depois da sua participação na feira internacional de alimentos e bebidas Thaifex Anuga, na Tailândia. Além disso, a pedido das cooperativas, organizou visitas técnicas para que elas conhecessem a produção de café no Vietnã – segundo maior produtor do grão no mundo, atrás apenas do Brasil.

Nessa missão, em particular, a Casa do Cooperativismo atuou com um objetivo duplo: apoiar as cooperativas na busca por novas oportunidades de comércio e cooperação, durante o evento, e viabilizar um projeto de benchmarking (pesquisa de mercado) sobre a produção de café no Vietnã.

Ciente da importância das feiras e de outras ações de promoção comercial para que as cooperativas ingressem em novos mercados, o Sistema OCB desenvolveu, também em parceria com o Mapa, uma edição especial da publicação Análise Econômica – coletânea de inteligência de mercado divulgada mensalmente no site ConexãoCoop. Nesta edição, é possível conferir o que a cooperativa precisa para ser bem-sucedida em eventos de promoção comercial e, assim, conquistar novas oportunidades. O material completo pode ser acessado aqui.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

COQUETEL COM ADIDOS AGRÍCOLAS

Dentro das embaixadas e representações diplomáticas brasileiras existe um profissional encarregado de exercer missão permanente de assessoramento em assuntos agrícolas para seu país de origem. São os chamados adidos agrícolas – interlocutores importantes para qualquer pessoa física ou jurídica interessada em fazer negócios no exterior.

Em 2022, eles se reuniram, presencialmente, em Brasília, durante o 4ª Encontro de Adidos Agrícolas. Como representante oficial das cooperativas brasileiras, o Sistema OCB foi convidado a participar do evento, apresentando 24 pleitos dos setores de grãos, café, proteína animal e pimentas aos adidos agrícolas de 15 países.

Essa foi uma importante oportunidade comercial para o coop, já que os adidos promovem iniciativas para abrir novos mercados, promover os produtos brasileiros e atrair mais investimentos para o país, sendo atores fundamentais para auxiliar na expansão da atuação internacional das cooperativas.

Ciente da importância de aproximar o coop desses agentes diplomáticos, o Sistema OCB promoveu um coquetel com produtos de cooperativas para esse público. Adidos agrícolas brasileiros, que atuam junto a governos de 26 países, participaram de um encontro com dirigentes de cooperativas brasileiras exportadoras e puderam conferir, na prática, a qualidade dos nossos produtos.

Para saber mais sobre o evento, clique aqui.

REDE INTERAMERICANA DE COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS

A OCB foi uma das organizações fundadoras, em 2013, da Rede Interamericana de Cooperativas Agropecuárias (Redacoop). O grupo é formado por organizações cooperativistas da Argentina, do Brasil, Canadá, Chile, dos Estados Unidos, do Paraguai, Peru e Uruguai, e tem como objetivo promover o comércio entre as cooperativas americanas. Durante o ano de 2022, foram realizadas três reuniões virtuais e umapresencial do grupo.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

MERCADO NACIONAL

DESTAQUES DE 2022

+ de **1,5** mil usuários
cadastrados na plataforma NegóciosCoop

+ de **900** oportunidades
de intercooperação cadastradas na plataforma Negócios Coop (anúncios de produtos e serviços)

1 rodada de negócios
promovida em 2022 pelo Sistema OCB: a NegóciosCoop ao Vivo

33 cooperativas
das regiões Nordeste e Sul participaram do piloto do projeto Apoio à Intercooperação, realizado pelo Sistema OCB em parceria com o Mapa

FEIRAS NACIONAIS

Em 2022, o Sistema OCB apoiou a participação de 21 cooperativas em quatro feiras nacionais com o intuito de fomentar a comercialização, exposição, divulgação e prospecção de novos mercados para os produtos e serviços das cooperativas. As feiras que contaram com a participação e o apoio da OCB foram:

- **Anufood** (São Paulo)
- **Agrinordeste** (Pernambuco)
- **PEC Nordeste** (Ceará)
- **Expolog** (Ceará)

Saiba mais sobre as próximas feiras acessando a Agenda do ConexãoCoop:

Saiba Mais

NEGÓCIOSCOOP

Intercooperação é sinônimo de prosperidade e longevidade para o cooperativismo. Lançada em 2021, a plataforma NegóciosCoop incentiva e fomenta essa prática, ajudando a divulgar produtos e serviços de cooperativas, criando uma grande rede nacional de negócios intercooperativos. A plataforma caminha para se consolidar como um grande *marketplace*, ajudando a fortalecer nosso jeito diferente de fazer negócios em todo o país. Além, de possuir funcionalidades que ajudam na busca de produtos e serviços com a marca coop, a NegóciosCoop permite a criação, gestão e o acompanhamento de anúncios, bem como possibilita chats para negociações.

RODADA DE NEGÓCIOS AO VIVO

Com os objetivos de incentivar as cooperativas a explorarem seus potenciais de negócios e a ampliarem suas possibilidades no mercado nacional, tendo como foco a intercooperação, o Sistema OCB promoveu uma rodada de negócios durante a Semana de Competitividade. A NegóciosCoop Ao Vivo foi uma oportunidade de promover negócios por meio de interações presenciais.

Durante as negociações, cooperativas vendedoras apresentaram *pitch* de venda de seus produtos e serviços para potenciais compradoras – também cooperativistas – previamente convidadas pelo Sistema OCB.

O NegóciosCoop Ao Vivo teve duração de três horas e contou com a participação de **19 cooperativas vendedoras** (dos ramos Saúde, Agropecuário, Transporte e Trabalho, Produção de Bens e Serviços) e **11 cooperativas potenciais compradoras** (dos ramos Agropecuário, Crédito, Consumo e Saúde).

O Sistema OCB orientou e preparou previamente as cooperativas vendedoras, tendo, inclusive, elaborado catálogos de produtos e serviços para apoiar a divulgação do portfólio dessas organizações.

Saiba mais

Saiba mais

COOPERATIVAS NAS COMPRAS PÚBLICAS

O Sistema OCB disponibiliza um serviço *on-line* gratuito para as cooperativas que desejam incluir o maior comprador do Brasil em seu portfólio de clientes: o Poder Público. Acessando a página *Cooperativas nas Compras Públicas*, elas podem monitorar as oportunidades de compras e receber alertas personalizados sobre editais e licitações lançados pelo governo que sejam aderentes ao seu perfil. O serviço permite, ainda, organizar a oferta de produtos conforme o interesse da coop (níveis municipal, estadual e nacional). Lançado em 2018, tem ajudado cada vez mais cooperativas. Confira:

220 cooperativas cadastradas

+ de **5** mil alertas
de e-mails enviados

+ de **35** mil editais
mapeados para as cooperativas

Média de **700** editais
mapeados por mês

PARTICIPAÇÃO DE ACORDO COM O RAMO

Agropecuário	57%
Trabalho, Produção de Bens e Serviços	18%
Transporte	13%
Saúde	6%
Consumo	2%
Crédito	1%
Infraestrutura	1%

Veja os resultados na íntegra

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM O MAPA

O Sistema OCB e o Mapa são parceiros desde 2020 no programa Brasil Mais Cooperativo, que tem por objetivo implementar ações de promoção da intercooperação e internacionalização de cooperativas.

Executamos o projeto-piloto Apoio à Intercooperação, que promoveu o fortalecimento do ecossistema cooperativo por meio de um intercâmbio de processos tecnológicos e de boas práticas de governança.

O projeto contou com a participação de **24 cooperativas parceiras** do Nordeste e **nove cooperativas colaboradoras** da Região Sul. As primeiras receberam orientações sobre gestão, governança e acesso a mercados de quem já tem mais experiência. Foram mais de 42 horas de atividades *on-line*, entre fevereiro e julho de 2022.

O acordo de cooperação técnica firmado entre o Sistema OCB e o Mapa vem gerando muitas oportunidades de novos mercados e negócios para as cooperativas. O debate sobre a formulação de um novo acordo será iniciado em 2023.

NÚMEROS

21 Encontros *on-line*

14 temas debatidos,
promovendo o intercâmbio de conhecimento e *cases* das cooperativas beneficiárias do projeto.

O projeto Apoio à Intercooperação foi muito além do objetivo de intermediar o contato entre as cooperativas do Sul e do Nordeste. Ele propiciou aprendizado, desenvolvimento e consolidação dos valores cooperativistas para todos os integrantes. Nós nos sentimos muito orgulhosos de poder ter participado, contribuído, aprendido nesse projeto tão importante e inspirador."

Elizete Lunelli,
assessora de cooperativismo da Copacol

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Para conhecer esses e outros resultados do projeto, baixe a publicação

Apoio à Intercooperação

MONITORAMENTO DO MERCADO LÁCTEO

A equipe do Sistema OCB se reuniu com os pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), para manter o desenvolvimento dos principais indicadores da cadeia produtiva do leite: o indicador do preço do leite pago ao produtor, e os indicadores diários do preço do leite UHT e do queijo muçarela no atacado de São Paulo.

Além dos trabalhos em parceria com o Cepea, a Casa do Cooperativismo tem produzido monitoramento sistemático das informações da Balança Comercial de Lácteos e enviado para cooperativas e agentes do Poder Executivo, mantendo atualizadas as informações sobre exportações e importações de lácteos pelo Brasil.

COMITÊ DE INTERCOOPERAÇÃO DO SNCC

Em seu segundo ano de funcionamento, o Comitê de Intercooperação do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) – grupo de trabalho vinculado ao Conselho Consultivo Nacional do Ramo Crédito (Ceco) – identificou **23 iniciativas** que podem ser promovidas de maneira compartilhada entre os diferentes atores desse sistema. Entre elas, estão: compartilhamento de ATMs; aquisição conjunta de equipamentos de TI, *softwares* e licenças; *marketplace*, securitização; e transporte de valores.

Inicialmente, foram priorizados três projetos: I) securitização da carteira de crédito em prejuízo; II) aquisição conjunta de insumos de TI para o SNCC; e III) gestão de numerário e transporte de valores de modo intersistêmico.

O Sistema OCB tem apoiado as iniciativas, inclusive suportando financeiramente a contratação de consultoria especializada nos temas selecionados.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

REDUÇÃO DA TARIFAS DE ENERGIA PARA COOPERADOS

Ao longo de 2022 – com o apoio técnico e político do Sistema OCB – as 22 cooperativas de distribuição de energia ampliaram sua atuação no mercado livre de energia. Com isso, encontraram um caminho seguro para reduzir custos e oferecer energia mais barata a seus cooperados. Uma decisão que se mostrou eficiente, especialmente após o fim dos descontos tarifários aplicados na compra de energia no ambiente regulado, que entra em vigor no início de 2023.

As permissionárias e autorizadas que realizaram compras nesse mecanismo tiveram, em média, uma correção 12% menor nas tarifas de energia oferecidas a seus cooperados.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

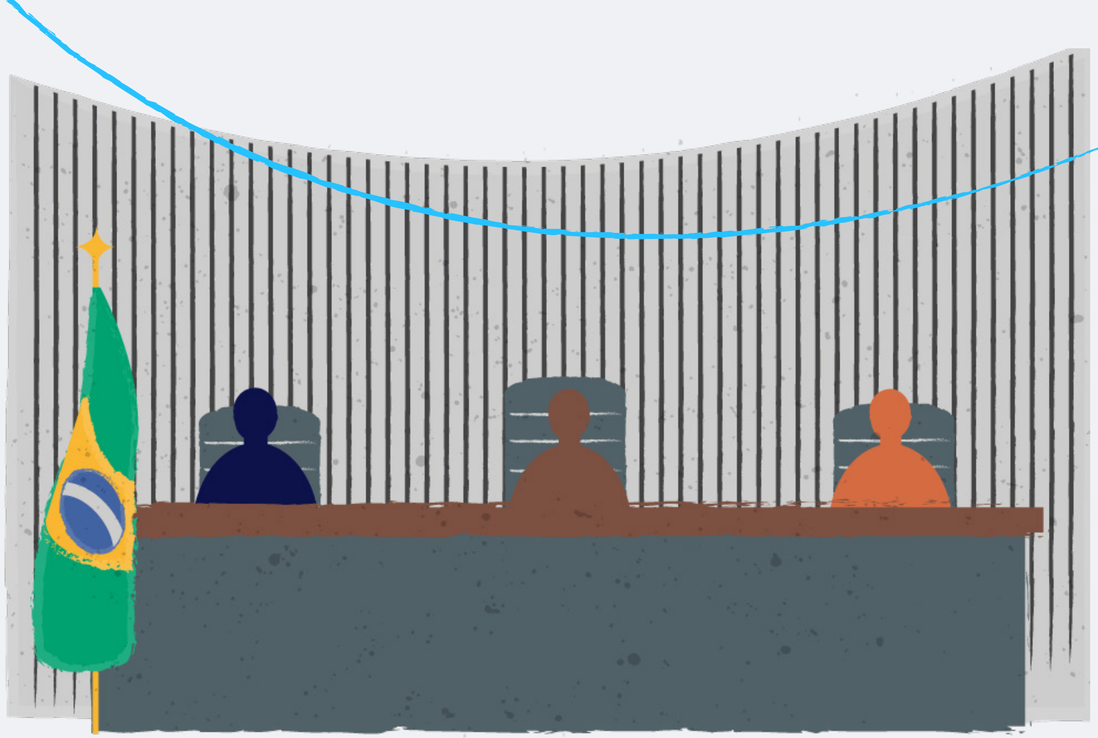
02

CONTRIBUIR PARA O APERFEIÇOAMENTO DO MARCO REGULATÓRIO DO COOPERATIVISMO E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

DOZE MESES INTENSOS

Em ano de eleições, o Sistema OCB teve de ser ágil e estratégico para defender os interesses das cooperativas brasileiras junto aos Três Poderes. Somente no Congresso Nacional, acompanhamos quase 5 mil proposições e, por 123 vezes, retiramos de pauta projetos prejudiciais ao coop.



NOSSA ESTRATÉGIA

Trabalhamos com dois eixos de atuação em relações governamentais: **Inteligência**, com análise constante de normativos e desenvolvimento de planos de ação institucional; e **Representação**, com atuação em câmaras e conselhos do Poder Público, realização de audiências e eventos com o governo e bem como pela comunicação intensa com nossa base.

Agimos de forma estratégica e suprapartidária. Nossa única bandeira é a do cooperativismo, por isso, encontramos sempre as portas abertas no Executivo, no Legislativo e no Judiciário.

Somos proativos e propositivos em nossos relacionamentos com representantes dos Três Poderes da República, apresentando projetos, levantando debates e subsidiando com dados os parlamentares, juristas, consultores, ministros e formadores de opinião interessados na pauta cooperativista.

Acompanhamos diariamente a pauta dos Três Poderes, para estar sempre a par dos projetos, das nomeações, das decisões judiciais e dos decretos com potencial para impactar – positiva ou negativamente – o coop brasileiro.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

PRINCIPAIS ENTREGAS DE 2022

Acompanhamos

4.798 proposições

com impacto para o cooperativismo no Congresso Nacional. Destas, 3.799 foram apresentadas em 2022

Evitamos retrocessos

ao retirar de pauta, por 123 vezes, 45 projetos prejudiciais às cooperativas em tramitação no Congresso Nacional

Participamos de

342 reuniões

com autoridades do Poder Executivo – mais de 1 encontro por dia útil

Atuamos, na qualidade de amicus curiae, em

12 processos judiciais

de impacto para o cooperativismo

O ano de 2022 foi de intensa articulação política em toda a sociedade e em todos os setores da economia. Enquanto por todo o Brasil partidos e lideranças intensificaram suas agendas em torno das campanhas e das eleições gerais, o Sistema OCB seguiu trabalhando de forma estratégica e apartidária junto aos Três Poderes, para defender os interesses das cooperativas brasileiras, nos seus sete ramos de atuação. Seja nos Tribunais, nos corredores do Congresso Nacional ou nos blocos da Esplanada dos Ministérios, acompanhamos muito atentamente a revisão de normativos, tramitação de leis e julgamentos de ações de interesse do coop.

No Poder Legislativo, apesar da campanha eleitoral, o ano foi de muito trabalho. Acompanhamos quase 5 mil proposições de interesse, em especial as 46 prioritárias que compõem a Agenda Institucional do Cooperativismo. Nos articulamos para apoiar e aprimorar aquelas que ajudarão o coop a crescer – como a definição do Ato Cooperativo no contexto das discussões da Reforma Tributária – mas também atuamos para evitar retrocessos: por 123 vezes, 45 projetos prejudiciais às cooperativas foram retirados de pauta no Congresso Nacional. Para todos esses trabalhos, somamos e multiplicamos forças com o apoio dos 306 parlamentares que compõem a nossa Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop).

A campanha eleitoral também movimentou o ano no Executivo e muitas autoridades deixaram seus postos em ministérios e outros órgãos federais para concorrer no pleito de outubro.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Como estratégia para seguir influenciando no ciclo de políticas públicas, o Sistema OCB intensificou a agenda de reuniões com ministros, diretores de agências reguladoras e autarquias, para convidá-los a conhecer de que forma o nosso modelo de negócios pode ser uma potente ferramenta de desenvolvimento social e econômico. Ao todo, foram realizadas 342 reuniões com autoridades do Poder Executivo – mais de 1 agenda por dia útil – em que pudemos apresentar nossas demandas e atuar de forma proativa na formulação de políticas públicas que possam ajudar o setor a crescer.

No Judiciário, atuamos na qualidade de *amicus curiae* em 12 processos de impacto para o cooperativismo. Ajuizamos ação perante o Supremo Tribunal Federal (STF), despachamos com ministros e seguimos atuando diretamente em várias matérias de interesse do coop nos Tribunais Superiores. Seguimos trabalhando intensamente para apresentar a juízes, desembargadores e ministros o entendimento cooperativista sobre normas vigentes, com a intenção de que o Judiciário compreenda as necessidades das cooperativas e suas particularidades enquanto modelo societário com natureza jurídica própria.

Conheça melhor nosso trabalho, por esfera de atuação, nas páginas a seguir.

PODER LEGISLATIVO

Em ano de eleições gerais, os plenários e corredores do Congresso Nacional costumam ficar mais vazios, uma vez que os parlamentares passam mais tempo em suas bases, à procura de votos e alianças. Mas nem por isso nosso trabalho parou. Em 2022, **379 proposições com impacto para o cooperativismo** foram apresentadas na Câmara e no Senado.

O Sistema OCB manteve a estratégia de acompanhar de perto as propostas em tramitação nas duas Casas Legislativas que possam impactar cooperativas de todos os ramos pelo Brasil. Das **4.798 matérias monitoradas**, 369 foram pautadas em comissões e plenários por 1.741 vezes.

Acompanhamos **546 sessões deliberativas** e, por 123 vezes, com o apoio dos parlamentares que compõem a Frencoop, trabalhamos para impedir que 45 projetos prejudiciais avançassem em sua tramitação.

Confira, a seguir, os projetos mais importantes para o cooperativismo em discussão no Congresso Nacional durante 2022.

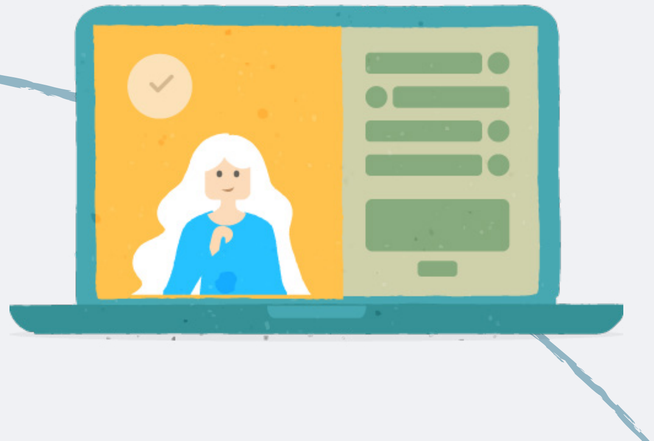
TODOS OS RAMOS

AGORA É LEI!

Sistema Eletrônico de Registros Públicos (SERP)

Lei 14.382/2022

Até o dia 31 de janeiro de 2023 será implementado, em todo o Brasil, o Sistema Eletrônico dos Registros Públicos (SERP), plataforma digital que moderniza e simplifica procedimentos relativos aos registros públicos de atos e negócios jurídicos. O sistema permite a recepção e o envio de documentos e títulos; a expedição de certidões e a prestação de informações, em formato eletrônico – inclusive de forma centralizada, para distribuição posterior –; e o intercâmbio de documentos eletrônicos e de informações. Para o Sistema OCB e para as Organizações Estaduais, o SERP confirma a possibilidade da realização de assembleias digitais.



Teletrabalho e Auxílio-alimentação

Lei 14.442/2022

Originária de medida provisória, a nova legislação atualiza as normas do teletrabalho e altera regras do auxílio-alimentação. O Sistema OCB acompanhou a tramitação da proposta para garantir que as ações voltadas para as cooperativas estejam de acordo com as novas regras trabalhistas.

Atualização das normas de trabalho de gestantes durante a pandemia

Lei 14.311/2022

Por conta da pandemia de Covid-19, o Congresso Nacional decidiu disciplinar o afastamento da empregada gestante (não imunizada contra a Covid-19) das atividades de trabalho presencial, quando a atividade por ela exercida for incompatível com a sua realização a distância. O Congresso Nacional havia aprovado que o afastamento ficasse a cargo do INSS e não do empregador, como na lei original. No entanto, o dispositivo foi vetado. Com o avanço da vacinação, o Sistema OCB participou, junto às confederações patronais, de reuniões com a bancada feminina para buscar um consenso sobre a atualização da legislação, que se deu conforme parecer da deputada Paula Belmonte (DF), integrante da diretoria da Frencoop. No Senado Federal, a matéria foi relatada pelo senador Luis Carlos Heinze (RS), vice-presidente da Frencoop.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

OUTROS DESTAQUES

Definição do Ato Cooperativo na Reforma Tributária

O adequado tratamento tributário ao Ato Cooperativo foi tema central das discussões em torno da PEC 110/2019, que trata da Reforma Tributária, pautada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, em março.

Durante as discussões acerca do parecer do senador Roberto Rocha (MA), o senador Lasier Martins (RS) apresentou destaque para que a emenda do Ato Cooperativo seja discutida separadamente. O destaque foi defendido também por outros senadores, como Esperidião Amin (SC), Soraya Thronicke (MS), Simone Tebet (MS), Carlos Fávaro (MT), Fernando Bezerra Coelho (PE), Luis Carlos Heinze (RS), Paulo Paim (RS), Weverton (MA), Jaques Wagner (BA), Jorge Kajuru (GO), Izalci Lucas (DF), Nelsinho Trad (MS) e Oriovisto Guimarães (PR).

O apoio ao Ato Cooperativo se deu graças à atuação conjunta do Sistema OCB e de suas Organizações Estaduais, que mobilizaram as cooperativas em defesa do modelo. Foram realizadas, ainda, reuniões com a Receita Federal e gabinetes de senadores que apoiaram a emenda. Após intensas discussões e ativa atuação da OCB, fechou-se acordo em torno do texto que garantia que cooperativas e cooperados não tivessem tributação mais gravosa do que se operassem no mercado sem a presença da cooperativa. Com o fim da 56ª Legislatura, caso a proposta retorne para a pauta, deverá ser designado novo relator.

As cooperativas aguardam a regulamentação do Ato Cooperativo há 34 anos, desde que a Constituição foi promulgada. A falta de uma definição gera insegurança que acarreta custos com contencioso administrativo e judicial.

COMISSÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA TERÁ REPRESENTAÇÃO DA FRENCOOP

O Sistema OCB acompanhou a instalação da comissão especial responsável por analisar o tema da Reforma Tributária na Câmara dos Deputados. O colegiado que estudará o mérito da PEC 7/2020 designou a deputada Bia Kicis (DF), integrante da Frencoop, como relatora da proposta, e elegeu o deputado Joaquim Passarinho (PA), também membro da Frente, como presidente da comissão especial. O colegiado já aprovou requerimento, de autoria do deputado Covatti Filho (RS), diretor da Frencoop, convidando o Sistema OCB a participar de audiência pública e apresentar à comissão as especificidades do modelo de negócios cooperativista, inclusive na parte tributária. No fim do ano, foi aprovado o parecer da Comissão Especial.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Aplicações financeiras de cooperativas

A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (CDEICS) da Câmara dos Deputados aprovou o PL 3.351/2019, que adequa a base de cálculo do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) nas aplicações financeiras realizadas pelas cooperativas. A atual interpretação tributária prejudica o pleno desenvolvimento dos negócios cooperativos, pois inviabiliza que as cooperativas sejam tributadas de acordo com a base de cálculo de seu resultado financeiro (receita menos despesas). O projeto em tramitação é de autoria do deputado Pedro Lupion (PR), diretor da Frencoop, e aguarda parecer do deputado Sérgio Souza (PR) – também diretor da Frente Parlamentar do Cooperativismo – na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Casa.

Acesso aos fundos de desenvolvimento pelas cooperativas

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal aprovou o PLP 262/2019, o qual permite que as cooperativas possam ser beneficiárias dos recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) e do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO). Além disso, as cooperativas de crédito estão entre as instituições que poderão repassar esses fundos. O projeto é de autoria do senador Flávio Arns (PR) e foi relatado pelo senador Paulo Paim (RS), ambos integrantes da Frencoop. O projeto segue para a Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR).

Sistema OCB debate seguros por cooperativas

Ao longo de 2022, o Sistema OCB reuniu-se com a Consultoria da Câmara dos Deputados e o Ministério da Economia para debater o texto que está sendo construído para o projeto de lei que dispõe acerca da possibilidade de as cooperativas oferecerem o serviço de seguros. O tema é um dos destaques da Agenda Institucional do Cooperativismo e aguarda deliberação no plenário da Câmara.

ICMS entre estabelecimentos de mesmo titular

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou o PLS 332/2018, que regulamenta a não incidência de ICMS na transferência entre estabelecimentos de mesmo titular. A matéria, de autoria do senador Fernando Bezerra Coelho (PE), foi relatada pelo senador Irajá (TO), integrante da Frencoop. O texto aprovado tem o apoio do Sistema OCB, uma vez que impacta diretamente as cooperativas.

Tratamento tributário das cooperativas

Em consonância com o posicionamento do Sistema OCB, a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (CDEICS) da Câmara rejeitou projeto de lei que pretende regulamentar a situação tributária específica de cada ramo do cooperativismo. A estipulação dos ramos em rol não se apresenta razoável, uma vez que a própria legislação de 1971, que define a Política Nacional de Cooperativismo, suprimiu tal previsão. No momento, o projeto aguarda parecer do deputado Sérgio Souza (PR), diretor da Frencoop, na Comissão de Finanças e Tributação (CFT).

Segurado especial

As comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP) e de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara dos Deputados aprovaram o PL 488/2011, que garante a manutenção da condição de segurado especial da Previdência Social aos associados de cooperativas, exceto aos das coops de Trabalho. Atualmente, as Leis 8.212/1991 e 8.213/1991, que tratam do Regime Geral da Previdência Social, garantem a não descaracterização da condição de segurado especial apenas aos associados em cooperativas agropecuárias ou de crédito rural.

A proposta aprovada também trata da manutenção de segurado especial no exercício da atividade remunerada como membro da administração, do conselho fiscal ou de outros órgãos da cooperativa. Esse dispositivo é essencial para os cooperados, já que, atualmente, muitos agricultores familiares que integram conselhos fiscais ou de administração de cooperativas perdem a condição de segurado especial.

No momento, a matéria – que conta com o apoio e a participação técnica do Sistema OCB – aguarda designação de relator na Comissão de Finanças e Tributação (CFT). Os deputados Heitor Schuch (RS) e Leandre (PR), integrantes da diretoria da Frencoop, tiveram atuação essencial para a aprovação do projeto.

Reorganização das cooperativas

Por solicitação do Sistema OCB, o deputado Hugo Leal (RJ), membro da Frencoop, apresentou o PL 815/2022, que trata da reorganização das cooperativas em caso de crises financeiras. De forma análoga a uma recuperação judicial, o projeto estabelece medidas para permitir a continuidade do empreendimento cooperativo, com respeito às suas peculiaridades e aos seus princípios.

Graças à atuação do Sistema OCB e do parlamentar, o projeto passou a ter tramitação própria e foi despachado para a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviço (CDEICS), onde será relatado pelo deputado Helder Salomão (ES), diretor da Frencoop.

Convocação digital de assembleias gerais de cooperativas

O PL 380/2021 altera as leis 5.764/1971, 6.404/1976 e 10.406/2002 (Código Civil), para dispor sobre realização de reuniões e assembleias gerais por pessoas jurídicas de direito privado e convocação de assembleias gerais por sociedades cooperativas. O texto inclui novas obrigações às cooperativas que podem burocratizar o rito, especialmente para aquelas que possuem um quadro social volumoso. Diante disso, o Sistema OCB encaminhou para o relator, deputado Sidney Leite (AM), e para outros deputados parceiros as propostas de redação do setor para a modernização da convocação de assembleia e adequação do processo à nova realidade digital das cooperativas. Visando impedir a aprovação de matéria, que poderia prejudicar o cooperativismo, o Sistema OCB trabalhou pela retirada de pauta e pelo adiamento da discussão do projeto na Comissão de Desenvolvimento Econômico (CDEICS) da Câmara. Em 2023, a tramitação do projeto deverá começar do zero.

Adequação na partição dos lucros e resultados

O Plenário do Senado aprovou o PL 581/2019, que visa dar à participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados das empresas o mesmo tratamento fiscal dado à distribuição de lucros ou dividendos aos sócios ou acionistas. Ou seja, para que não haja incidência do imposto de renda na fonte nem integre a base de cálculo do imposto de renda do beneficiário. Dessa forma, o projeto se mostra positivo para a relação cooperativa e trabalhador. A matéria segue para a Câmara dos Deputados.

Estatuto Nacional de Simplificação de Obrigações Acessórias

A Comissão de Finanças e Tributação (CFT) e o Plenário da Câmara dos Deputados aprovaram o PLP 178/2021, que institui o Estatuto Nacional de Simplificação de Obrigações Tributárias Acessórias. O projeto é positivo, pois objetiva reduzir o custo de conformidade fiscal.

RAMO AGROPECUÁRIO

MAIS RECURSOS PARA O CAMPO

O Sistema OCB atuou ativamente junto ao Governo Federal para conseguir mais recursos para os produtores rurais, especialmente aqueles associados a cooperativas. Confira as principais suplementações orçamentárias de 2022 que, juntas, somaram **R$ 3,7 bilhões**.

Suplementação do crédito rural

A Lei 14.336/2022 destravou linhas suspensas no Plano Safra e suplementou aporte para o crédito rural no valor de **R$ 868 milhões**. O projeto foi relatado pelo senador Carlos Fávaro (MT), integrante da Frencoop.

Suplementação para o Plano Safra

Com forte atuação do Sistema OCB, deputados e senadores aprovaram, em reunião conjunta do Congresso Nacional, dois projetos de lei que trazem recursos para o Plano Safra 2022/2023.

O PLN 18/2022 (Lei 14.413/2022) trouxe crédito suplementar de **R$ 1,2 bilhão** para lastrear a abertura do Plano Safra 2022/2023; o PLN 14/2022 (Lei 14.412/2022) flexibiliza as opções de remanejamento das despesas primárias necessárias à equalização das linhas do plano e o efetivo início das contratações. Os deputados Pedro Lupion (PR) e Aline Sleutjes (PR), diretores da Frencoop, atuaram para a aprovação dos projetos.

Recursos para produtores atingidos pela seca

Originária de medida provisória, a Lei 14.433/2022 liberou **R$ 1,2 bilhão** para os agricultores familiares atingidos pela seca do início do ano de 2022. A medida, apoiada pelo Sistema OCB, tem por objetivo compensar produtores do Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

R$ 3,7 bilhões

Recursos extras injetados pelo Governo Federal no campo em 2022. O Sistema OCB atuou decisivamente na defesa da inclusão no orçamento de todos esses valores.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

AGORA É LEI!

Confirmação de R$ 500 milhões para o Alimenta Brasil

Lei 14.468/2022

Proveniente da aprovação da Medida Provisória (MPV) 1.130/2022, a Lei 14.468/2022 liberou crédito extraordinário de R$ 500 milhões para o Programa de Aquisição de Produtos da Agricultura Familiar, o Alimenta Brasil. Inicialmente, a Lei de Diretrizes Orçamentárias havia destinado apenas R$ 179 milhões para o programa. Com a edição da medida, ampliou-se o valor para mais R$ 500 milhões, em decorrência do estado de emergência estabelecido pela Emenda Constitucional 132/2022. Como até outubro apenas 35% do valor havia sido empenhado, a aprovação da MPV foi essencial para que os valores permaneçam disponíveis.

Lei do Agro 2

Lei 14.421/2022

Originária de Medida Provisória que dispõe sobre a Cédula do Produtor Rural (CPR), a chamada Lei do Agro 2 foi relatada na Câmara pelo deputado Pedro Lupion (PR), diretor da Frencoop. Após a articulação do Sistema OCB, o parlamentar incluiu em seu parecer o aumento do prazo de registro da CPR, de 10 para 30 dias úteis, e a possibilidade de usar a cédula com liquidação financeira como instrumento de garantia de dívidas futuras de outras cédulas a ela vinculadas.

Venda direta de etanol por cooperativas

Lei 14.367/2022

Fruto de medida provisória, a lei que autoriza as cooperativas a venderem diretamente etanol foi aprovada sem alterações pela Câmara e pelo Senado. O Sistema OCB trabalhou durante toda a tramitação da matéria e participou da construção do texto em conjunto com a Receita Federal e cooperativas do setor. A medida contempla a preservação do Ato Cooperativo e ajusta a tributação referente às contribuições sociais PIS/Pasep e Cofins incidentes sobre a receita bruta auferida na venda de álcool.

Política Nacional de Incentivo à Agricultura e Pecuária de Precisão

Lei 14.475/2022

Sancionada em 13 de dezembro de 2022, a nova legislação prevê instrumentos e regras para o fortalecimento sustentável da agricultura de precisão – uma nova forma de gerir as informações sobre a cultura agrícola que reflete diretamente no aumento da rentabilidade dos produtores rurais. O texto também contempla parcerias com entidades públicas e privadas como uma das prioridades da política de incentivo à agricultura de precisão.

O projeto – que integrava a Agenda Institucional do Cooperativismo 2022 – foi relatado pela senadora Kátia Abreu (TO), integrante da Frencoop, na comissão de Meio Ambiente (CMA), e pelo senador Guaracy Silveira (TO) na Comissão de Agricultura (CRA). O deputado Heitor Schuch (RS), coordenador da Frencoop, foi o autor do texto na Câmara.

Autocontrole das atividades agropecuárias

Lei 14.515/2022

Sancionada a Lei 14.515/2022, originária do PL 1.293/2021, que trata do autocontrole dos sistemas de gestão de qualidade agropecuária e integra a Agenda Institucional do Cooperativismo. Após a Câmara concluir a redação final, a matéria foi encaminhada para a apreciação do Senado, onde foi aprovada pela Comissão de Agricultura (CRA) e pelo Plenário da Casa, após atuação conjunta do setor agropecuário, tendo como relator o senador Luis Carlos Heinze (RS), vice-presidente da Frencoop.

Programa de incentivo à cabotagem (BR do Mar)

Lei 14.301/2022

O Congresso Nacional aprovou o projeto de lei que implementa o programa de incentivo à cabotagem, conhecido como BR do Mar. A norma, já sancionada como Lei 14.301/2022, prevê melhorar a qualidade e incentivar a concorrência na prestação de serviço de transporte de cabotagem, ou seja, a navegação em portos do mesmo país. Para o agro, destacam-se os seguintes pontos: a utilização dos recursos do reporto para obras; melhorias e reparos de embarcações e infraestrutura portuária e aquaviária; a manutenção do regime de escala de rodízio de práticos; e a permanência da incidência do Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) sobre o transporte de granéis sólidos.

OUTROS DESTAQUES

Parcelamento de dívidas de agricultores familiares com o Ibama

As comissões de Agricultura (CRA) e de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovaram o PL 3.475/2021, que autoriza o parcelamento das dívidas de produtores rurais com o Ibama, especialmente aqueles com até quatro módulos fiscais. O projeto foi apresentado pelo senador Mecias de Jesus (RR) e relatado pelos senadores Carlos Fávaro (MT), na CRA, e Zequinha Marinho (PA), na CAE, ambos integrantes da Frencoop.

TCFA

As comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) e a de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara dos Deputados aprovaram o Projeto de Lei 10.273/2018, que altera a Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA) ao propor o ajuste de sua incidência e evitar distorções. O tributo é cobrado em ações de controle e fiscalização de atividades com potencial poluidor e que utilizam recursos naturais. A cobrança é realizada pelo Ibama. A matéria aguarda parecer da deputada Bia Kicis (DF), integrante da Frencoop, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJC).

Defensivos agrícolas

Em consonância com o posicionamento do Sistema OCB, a Câmara aprovou o PL 6.299/2002, que moderniza as regras de registro de defensivos agrícolas. O projeto é uma das prioridades da Agenda Institucional do Cooperativismo e nossa equipe de representação institucional acompanhou de perto toda a discussão sobre o tema, incluindo os debates na comissão especial em conjunto com o relator da proposta, deputado Luiz Nishimori (PR), diretor da Frencoop. O texto seguiu para a apreciação do Senado Federal como PL 1.459/2022, onde foi aprovado pela Comissão de Agricultura (CRA) em dezembro, tendo sido relatado pelo senador Acir Gurgacz (RO), integrante da Frencoop.

Crédito de Carbono na pauta do Senado

À frente da coordenação da Comissão Ambiental do Instituto Pensar Agro (IPA), o Sistema OCB trabalhou pela retirada de pauta do PL 412/2022, que tramita no Senado e visa regulamentar o mercado de carbono. Em razão dos debates da COP27, a matéria entrou na pauta da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), onde foi aprovada. Todavia, a tramitação ficou parada na Comissão de Meio Ambiente (CMA), na qual foi aprovado requerimento de audiência pública para a participação do Sistema OCB, que não chegou a ser realizada. Seguindo as ponderações das entidades que compõem o IPA, a Casa do Cooperativismo entende que o texto precisa ser amadurecido em busca de um melhor entendimento de como funcionará o mercado internacional.

Produção de bioinsumos por meio do manejo biológico *on farm*

A Comissão de Finanças e Tributação (CFT) e a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara aprovaram o PL 658/2021, que dispõe sobre a classificação, o tratamento e a produção de bioinsumos por meio do manejo biológico *on farm*. A prática é vista como uma alternativa para contribuir para a sustentabilidade e competitividade da agricultura brasileira, de forma a complementar outros tipos de insumos. Foi apresentado recurso para que o projeto seja deliberado pelo Plenário da Câmara antes de seguir para o Senado.

Garantias mínimas ao produtor de leite

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 9.793/2018, que institui a Política Nacional de Apoio e Incentivo à Pecuária Leiteira. O texto aprovado é um substitutivo do relator, deputado Zé Silva (MG), integrante da diretoria da Frencoop, que atendeu ao pedido do Sistema OCB para que considerasse a importância da relação entre cooperativa e cooperado. A proposta prevê um plano estratégico do leite e derivados, e condições especiais de fomento ao setor por meio do crédito rural. A matéria segue para a análise do Senado Federal.

RAMO CRÉDITO

AGORA É LEI!

Atualização da Lei das Cooperativas de Crédito
Lei Complementar 196/2022

Em 2022, o coop financeiro ficou mais ágil e moderno, graças à aprovação da Lei Completar 196/2022, que moderniza a Lei Geral do Cooperativismo de Crédito (LC 130/2009). As inovações da legislação estão divididas em três perspectivas:

- Gestão e governança
- Organização sistêmica
- Atividades e negócios

O texto aprovado é originário do PLP 27/2020, construído coletivamente pelas cooperativas financeiras, pelo Sistema OCB e por parlamentares da Frencoop, com o apoio do Banco Central do Brasil.

A matéria foi aprovada integralmente na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Toda a tramitação foi acompanhada de perto, de forma estratégica, pela equipe de relações institucionais da Casa do Cooperativismo.

Originalmente, o projeto foi apresentado pelo deputado Arnaldo Jardim (SP), coordenador do Ramo Crédito na Frencoop, e relatado pelo deputado Evair de Melo (ES), presidente da Frente. Ele também contou com o apoio decisivo dos deputados Sérgio Souza (PR) e Pedro Lupion (PR) – diretores da Frencoop.

No Senado, o Sistema OCB contou com o apoio dos senadores Vanderlan Cardoso (GO) – relator do projeto –, Zequinha Marinho (PA), além dos outros 36 senadores da Frencoop e do presidente do Senado, senador Rodrigo Pacheco (MG).

Confira o quadro comparativo entre a atual legislação e o novo marco regulatório.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Atualmente, a participação do cooperativismo de crédito na captação de recursos e empréstimos no SFN está próxima dos 10%, mas, com estas alterações, poderemos chegar a 20% em poucos anos. Tudo isso porque as cooperativas estão mais próximas, inclusive das pessoas que moram mais afastadas, entendendo cada necessidade e atendendo cada uma delas de forma diferenciada."

Evair Vieira de Melo (ES),
presidente da Frencoop e relator da matéria na Câmara dos Deputados

"Esse novo marco regulatório abre caminho para o cooperativismo financeiro assumir cada vez mais protagonismo e responsabilidades na economia brasileira, com o aprimoramento das regras de gestão e governança, assim como de instrumentos inovadores que contribuem para alavancar a inclusão financeira no país."

Marcio Lopes de Freitas,
presidente do Sistema OCB

Programa Habite Seguro

Lei 14.132/2022

A proposta tem por objetivo oferecer financiamento habitacional para profissionais de segurança pública. Após a atuação do Sistema OCB, o relator da medida provisória que deu origem à lei na Câmara, deputado Coronel Tadeu (SP), incluiu em seu parecer emenda que permitia a participação das coops de crédito como agentes financeiros habilitados para operações no programa.

Autorização da participação das cooperativas no Fungetur

Lei 14.476/2022

A nova legislação beneficia tanto as cooperativas que atuam no setor – que poderão receber suporte financeiro para fomentar o turismo nacional – quanto as cooperativas de crédito, que estão entre as instituições financeiras autorizadas a trabalhar com o Fundo Geral de Turismo (Fungetur). Originária do Projeto de Lei 2.380/2021, a norma sancionada em 2023 reformulará as diretrizes de operação do Fundo.

Participação de instituições financeiras no Fundeb

Lei 14.276/2021

O Congresso Nacional derrubou veto aplicado ao PL 3.418/2021, de autoria da deputada Professora Dorinha Seabra Resende (TO), que adequa a operacionalização do pagamento da folha dos profissionais da educação por cooperativas de crédito e outras instituições financeiras no âmbito do Fundeb. O Sistema OCB, em conjunto com as instituições financeiras, realizou reuniões com as principais lideranças do Senado e da Câmara. Com a rejeição dos vetos, os dispositivos foram introduzidos na Lei 14.276/2021.

OUTROS DESTAQUES

Marco Legal das Garantias

A Câmara aprovou o PL 4.188/2021, que pretende desburocratizar o acesso ao crédito no país. Após a atuação da OCB e da Frencoop, foi possível incluir no texto a emenda apresentada pelo deputado Arnaldo Jardim (SP), coordenador do Ramo Crédito na Frente, que permite a extensão da alienação fiduciária para outros credores do mesmo sistema cooperativo. O projeto seguiu para a análise do Senado, mas ainda não foi despachado para as comissões de mérito.

Segurança das instituições financeiras

O Sistema OCB esteve reunido com representantes de instituições financeiras e da Federação da Vigilância Privada para debater o projeto que dispõe sobre o Estatuto da Segurança Privada, em tramitação no Senado. Durante a reunião, defendemos as alterações ao texto aprovadas pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS), de modo a garantir o tratamento adequado para a segurança das cooperativas de crédito e, ainda, a rejeição de dispositivo que proíbe a constituição de cooperativas de segurança privada. Os dois pontos apresentados foram aceitos pelos demais participantes da reunião, que devem atuar juntos para que o projeto avance no Senado Federal.

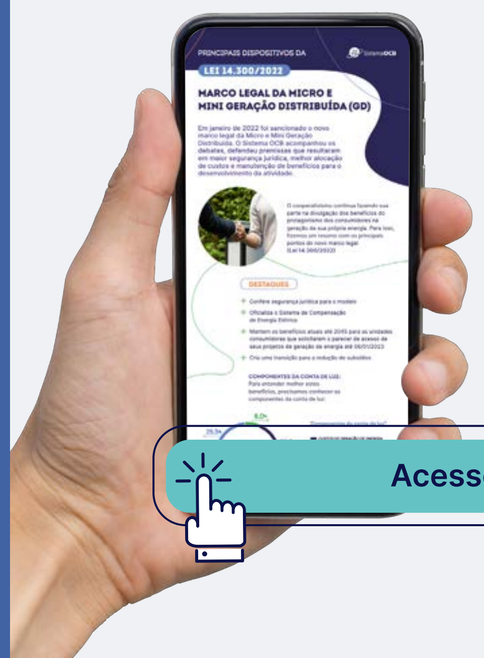
RAMO INFRAESTRUTURA

AGORA É LEI!

Marco Legal da Geração Distribuída

Lei 14.300/2022

Sancionado em janeiro de 2022, o marco legal da microgeração e minigeração distribuída tem potencial para garantir o desenvolvimento sustentável da geração distribuída, inclusive por meio do modelo cooperativista. Para orientar as cooperativas a aproveitarem melhor os benefícios dessa nova modalidade de geração de energia, o Sistema OCB elaborou uma cartilha com os principais pontos da nova lei.



Antes da sanção da lei, em 2021, mantivemos diálogo com o relator da matéria na Câmara, deputado Lafayette de Andrada (MG), para sugerir aprimoramentos no texto. Na visão do Sistema OCB, para que o processo de regulamentação da geração distribuída seja efetivado de forma adequada, devem ser observadas as seguintes premissas: justa alocação de custos, fomento ao cooperativismo e eficiência no modelo.

Acesse a cartilha aqui!

OUTROS DESTAQUES

Telecomunicações por cooperativas

O fomento à inserção do cooperativismo em novos mercados é uma das prioridades da Agenda Institucional do Cooperativismo. Um exemplo é a regulação da oferta de serviços de telecomunicações e conectividade no campo por cooperativas, previsto no PL 1.303/2022.

Após a atuação do Sistema OCB, em parceria com o deputado Heitor Schuch (RS), diretor da Frencoop, a matéria foi despachada para as comissões de mérito do Senado. Na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), o senador Eduardo Gomes (TO), integrante da Frencoop, foi designado relator. O Sistema OCB reuniu-se com a assessoria do senador, que havia se licenciado em razão das eleições, para solicitar a aprovação do projeto.

Alterações na CDE

A Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado aprovou o parecer pela prejudicialidade do PL 622/2015, que visava estabelecer prazo para os descontos nas tarifas de uso de transmissão e de distribuição para fontes de geração de energia elétrica; eliminar a possibilidade da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) custear tais descontos; e definir parâmetros de cálculo do preço de contratação da geração distribuída de energia elétrica. O Sistema OCB é contrário ao projeto, visto que, embora o PL tenha por objetivos reduzir e racionalizar a utilização dos recursos da CDE, os mecanismos propostos poderiam trazer efeitos contrários e consequências negativas para a gestão do Setor Elétrico. O projeto foi arquivado.

Abertura do Mercado Livre

O Sistema OCB apresentou uma emenda para garantir tratamento isonômico às cooperativas de distribuição de energia enquadradas como permissionárias quanto aos mecanismos de descontração involuntária. A emenda foi apresentada pelo deputado Arnaldo Jardim (SP), coordenador do Ramo Crédito na Frencoop. O cooperativismo acompanha atentamente a tramitação e tem ressalvas quanto ao correto encaminhamento de questões fundamentais para a alocação de custos no setor, de modo a evitar o aumento das assimetrias que hoje prejudicam o consumidor cativo de energia.

RAMO SÁUDE

SINAIS DE ALERTA

Extinção do rol taxativo

Lei 14.454/2022

Sancionada em setembro de 2022, a nova lei estabelece critérios que permitem a cobertura de exames ou tratamentos de saúde não inclusos no rol de procedimentos em saúde suplementar por operadoras de planos de saúde. Para o Sistema OCB, é preocupante a cobertura de procedimentos e eventos em saúde que não tenham passado pela criteriosa análise da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), pois deixa de levar em consideração critérios avaliados durante o processo de incorporação de tecnologias em saúde, tais como: segurança, eficácia, acurácia, efetividade, custo-efetividade e impacto orçamentário.

Piso Nacional da Enfermagem

Lei 14.434/2022

Em agosto de 2022, foi sancionada a lei que instituiu o piso salarial nacional do enfermeiro, do técnico de enfermagem, do auxiliar de enfermagem e da parteira. O Sistema OCB acompanhou toda a tramitação da matéria no Congresso e considera que – ao não apontar uma fonte de custeio que atenda aos setores público e privado – haverá um impacto significativo na oferta de serviços de saúde, em especial em locais mais afastados de grandes centros. A aplicação do piso está suspensa pelo STF (ADI 7222) e as fontes de custeios, essenciais para sua efetividade, estão sendo debatidas pelos parlamentares.

NOVAS OPORTUNIDADES

Telessaúde

Lei 14.510/2022

Os plenários do Senado Federal e da Câmara dos Deputados aprovaram o PL 1.998/2020, que regulamenta a telessaúde no Brasil. O Sistema OCB trabalhou em conjunto com a Unimed do Brasil para que o Congresso reconheça a telessaúde como uma modalidade permanente. O projeto contempla não apenas o setor da medicina, mas também outros setores da saúde que possam lançar mão dessa possibilidade de atendimento remoto. O projeto, sancionado como Lei 14.510/2022, integra a Agenda Institucional do Cooperativismo.

Tratamento oral de antineoplásicos

O Congresso Nacional manteve o veto presidencial que trata da cobertura de antineoplásicos pela saúde suplementar. O Sistema OCB acompanhou a tramitação da matéria, originária do PL 6.330/2019, que trazia insegurança jurídica para a saúde suplementar. A matéria foi arquivada.

Política Nacional de Saúde Bucal

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJC) da Câmara aprovou a constitucionalidade do PL 8.131/2017, que trata da Política Nacional de Saúde Bucal. O projeto integra a Agenda Institucional do Cooperativismo. Para o Sistema OCB, o cooperativismo de saúde odontológico pode ser um parceiro estratégico do Estado, possibilitando atendimento de qualidade e estruturas compartilhadas. Caso não seja apresentado recurso para votação pelo plenário da Câmara, será votada a redação final pela CCJC e, posteriormente, o substitutivo retornará para a análise do Senado.

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

AGORA É LEI!

Lei Paulo Gustavo, de incentivo à cultura

Lei Complementar 195/2022

As cooperativas que trabalham com arte e cultura também são beneficiárias da Lei Paulo Gustavo, que destina R$ 3,86 bilhões do Fundo Nacional de Cultura (FNC) para o setor. A iniciativa – que leva o nome do humorista Paulo Gustavo, uma das vítimas de Covid-19 – conta com total apoio do Sistema OCB. O projeto chegou a ser vetado integralmente pela Presidência da República, mas o Congresso derrubou o veto.

Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura

Lei 14.399/2022

De autoria da deputada Jandira Feghali (RJ), a legislação destina mais R$ 3 bilhões do Orçamento da União para a Cultura. O projeto tinha sido vetado integralmente pelo presidente da República, mas o Congresso Nacional derrubou o veto. A política deve ter duração de cinco anos e é apoiada pelo Sistema OCB, visto que beneficia as cooperativas.

Acesso de alunos de cooperativas ao Prouni

Lei 14.350/2022

Criada a partir de medida provisória, esta legislação permite que alunos de instituições privadas e cooperativas educacionais acessem as bolsas do Programa Universidade Para Todos (Prouni). A matéria – que integra a Agenda Institucional do Cooperativismo – era um pleito antigo das cooperativas educacionais. No Congresso, a medida provisória foi relatada pelo senador Wellington Fagundes (MT) e pelo deputado Átila Lira (PI), integrantes da Frencoop.

Medidas emergenciais para o turismo e para a cultura

Lei 14.390/2022

A legislação em questão prorroga para 2023 o prazo para reembolso de reservas turísticas, shows, festivais e outros serviços cancelados em razão da pandemia de Covid-19. O Sistema OCB acompanhou a tramitação da matéria para garantir um relatório favorável às cooperativas que trabalham no setor de eventos.

Derrubada dos vetos presidenciais aos fundos para a indústria da reciclagem

O Plenário do Congresso Nacional derrubou parte do veto presidencial que trata dos incentivos para a indústria da reciclagem. O Sistema OCB atuou a favor da matéria durante toda a tramitação na Câmara e no Senado, manifestando, inclusive, que as 97 cooperativas, que reúnem cerca de 4 mil catadores de materiais recicláveis, são imprescindíveis para a aplicação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010), e na neutralização de carbono.

Com a derrubada do veto, serão integrados à Lei 14.260/2021 incisos e artigos que tratam da dedução do imposto de renda em virtude do apoio a projetos registrados no Ministério do Meio Ambiente, inclusive de cooperativas, incentivando o setor da reciclagem. O projeto foi relatado pelo senador Luis Carlos Heinze (RS), vice-presidente da Frencoop.

OUTROS DESTAQUES

Instituições comunitárias de ensino

A Comissão de Educação (CE) do Senado aprovou emenda sugerida pelo Sistema OCB ao PL 5.884/2019, retirando as cooperativas educacionais do âmbito do projeto que regulamenta as instituições comunitárias de ensino. Dessa forma, ficam mantidas as atuais regras de funcionamento das cooperativas educacionais, que continuam sendo classificadas como instituições privadas.

O pedido do Sistema OCB foi acatado pela autora do projeto, senadora Daniella Ribeiro (PB), pelo relator, senador Plínio Valério (AM), e pelo relator *ad hoc*, senador Rodrigo Cunha (AL), visto que a proposição original trazia inúmeras obrigações não compatíveis com o modelo societário cooperativo – entre elas, a obrigação de constituição na forma de fundação ou associação, além da obrigatoriedade do ensino gratuito. O projeto segue para a análise da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

Alterações na Lei das Cooperativas de Trabalho

A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (CDEICS) da Câmara rejeitou o PL 2.595/2021, que altera a Lei 12.690/2012. O relator do projeto, deputado Augusto Coutinho (PE), acatou a solicitação da OCB para a rejeição do projeto, que traria novas obrigações incompatíveis para as cooperativas de trabalho, prejudicando a participação delas em licitações. A matéria aguarda designação de relator na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Casa.

PIS/Cofins para a reciclagem

A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) da Câmara dos Deputados aprovou o PL 1.800/2021, que tem apensado o PL 4.035/2021. O projeto visa manter a incidência zero de PIS/Cofins sobre as atividades do segmento de reciclagem. A proposição integra a *Agenda Institucional do Cooperativismo*. O relator do projeto e presidente da Frencoop, deputado Evair de Melo (ES), destacou a relevância da reciclagem no mundo contemporâneo e o papel dos governos em criar políticas que priorizem atividades sustentáveis. O relatório foi lido pelo relator *ad hoc*, deputado José Mario Schreiner (GO), integrante da diretoria da Frencoop. O projeto aguarda designação de relator na Comissão de Finanças e Tributação (CFT).

RAMO TRANSPORTE

AGORA É LEI!

Critérios para o transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros

Lei 14.298/2022

A nova lei dispõe que não haverá limite no número de autorizações para o serviço de transporte rodoviário interestadual ou internacional de passageiros, salvo em caso de inviabilidade técnica, operacional e econômica. A Lei 14.298 é originária do PL 3.819/2020.

Programa Renovar

Lei 14.440/2022

Os associados de Cooperativas de Transportes de Cargas terão prioridade no acesso aos benefícios do Programa de Aumento da Produtividade da Frota Rodoviária no País (Renovar), criado para estimular a retirada progressiva dos veículos em fim de vida útil das estradas, fomentando uma economia circular no sistema de mobilidade e logística.

Originalmente, apenas os Transportadores Autônomos de Cargas (TAC) tinham prioridade nas linhas de crédito do programa, oferecidas pelo BNDES. Por sugestão do Sistema OCB, os cooperados também foram incluídos como público preferencial.

OUTROS DESTAQUES

Investimentos no setor de transportes

PEC 1/2021

O Plenário do Senado aprovou Proposta de Emenda à Constituição que determina que pelo menos 70% dos recursos obtidos com outorgas onerosas de obras e serviços de transportes sejam reinvestidos no próprio setor em até cinco anos. A matéria, apoiada pelo Sistema OCB, é de autoria do senador Wellington Fagundes (MT) e foi relatada pelo senador Jayme Campos (MT), ambos integrantes da Frencoop. Agora, a proposta segue para apreciação da Câmara dos Deputados.

Imposto de Renda do Transporte de Passageiros

PL 1.324/2022

A pedido do Sistema OCB, o senador Vanderlan Cardoso (GO), integrante da Frencoop, apresentou o projeto de lei que visa reduzir a base de cálculo do Imposto de Renda incidente sobre rendimentos da prestação de serviços de transporte de passageiros. O Sistema OCB acredita que o projeto representa justiça social e manterá os trabalhadores na formalidade, gerando desenvolvimento econômico para os cooperados e para o país. Por isso, solicitou apoio de lideranças do Senado pela aprovação do projeto, que foi despachado para a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

SESCOOP

Estatuto do Aprendiz

O Sistema OCB e as Confederações Patronais tiveram uma atuação fundamental para a retirada de pauta, por 12 votos a 11, do PL 6.461/2019, sobre o Estatuto do Aprendiz, na Comissão Especial da Câmara. O relatório apresentado pelo deputado Marco Bertaiolli (SP) trazia alterações que afetam consideravelmente o cálculo da contratação de aprendizes, além da execução e operacionalização do Programa Jovem Aprendiz pelo Sescoop. Com o fim da legislatura, a Comissão precisará ser reinstalada e será designada nova relatoria.

Serviço Nacional de Aprendizagem da Pessoa com Deficiência

A Comissão de Assuntos Sociais do Senado aprovou parecer do senador Paulo Paim (RS), integrante da Frencoop, para converter em indicação o PLS 171/2017, que cria o Serviço Nacional de Aprendizagem da Pessoa com Deficiência. Dessa forma, a proposição deixaria de ter validade legislativa e passaria a ser uma sugestão ao Poder Executivo, seguindo o posicionamento estratégico do Sistema OCB em relação à matéria. O projeto original prevê que 0,5% das receitas do Sescoop e das outras entidades de serviços sociais autônomos sejam destinadas para o Serviço da Pessoa com Deficiência. Parecer idêntico do senador Paulo Paim já foi aprovado pela Comissão de Direitos Humanos (CDH). Agora, o PLS 171/2017 segue para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU)

Em 2022, a OCB deu continuidade ao trabalho realizado junto ao TCU em busca da revisão da Súmula 281, que representa um entrave para a atuação de cooperativas junto ao Poder Público, como o principal cliente das cooperativas prestadoras de serviços. Com a mudança do cenário jurídico para as cooperativas de trabalho desde a sanção da Lei 12.690/2012, o tribunal começou a reavaliar o entendimento que veda a participação de cooperativas em licitação pública. Em 2022, mais um passo foi dado rumo à revisão da Súmula. Um novo caso foi julgado pelo TCU, que, mais uma vez, entendeu que a súmula merece ser revisada, pois está em descompasso com a legislação vigente.

Para garantir que o novo entendimento do tribunal seja favorável às cooperativas, além de acompanhar as discussões, realizamos reuniões e enviamos materiais ricos em fundamentos aos ministros e às respectivas equipes técnicas.

Como é necessária a apreciação de casos concretos pelo TCU para gerar a revisão da Súmula, a OCB realiza periodicamente o monitoramento de processos que envolvem cooperativas, bem como criou um plano de ação para a temática das contratações públicas. Entre as ações, foi elaborado um modelo de defesa/denúncia, produzido no âmbito do GT Participação de Cooperativas em Licitações. O objetivo do material é formar um histórico de decisões favoráveis às cooperativas, municiando aquelas que foram ilegalmente vedadas de participarem de licitação pública com subsídios técnicos e jurídicos suficientes para que a discussão acerca da Súmula 281 e dos demais entraves normativos seja enfrentada pelos ministros do TCU.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

PODER EXECUTIVO

Garantir e ampliar a participação do coop brasileiro no ciclo de formulação de políticas públicas que impactem direta ou indiretamente nosso setor. Esse é o principal objetivo do trabalho de relações governamentais do Sistema OCB no âmbito do Poder Executivo.

Para obter os melhores resultados, atuamos em duas frentes distintas. A primeira, com foco na representação institucional, mantém uma agenda permanente de encontros e debates com interlocutores estratégicos de ministérios, agências reguladoras e demais órgãos federais. Ela também é responsável por ampliar a representatividade do cooperativismo nessa esfera em conselhos, câmaras e fóruns instituídos pelo Poder Público – espaço que nos permite acompanhar de perto as ações governamentais que afetam, positiva ou negativamente, as cooperativas brasileiras.

Nossa segunda frente de trabalho – focada em inteligência – analisa de forma estratégica e sistemática os normativos e decretos publicados pelo Executivo, mantendo as lideranças cooperativistas bem informadas sobre o cenário político nacional. É também parte deste trabalho desenvolver planos de ação para incentivar e promover marcos regulatórios e políticas públicas que apoiem e estimulem o cooperativismo brasileiro.

CONFIRA UM RESUMO DAS NOSSAS PRINCIPAIS AÇÕES DE REPRESENTAÇÃO JUNTO AO GOVERNO FEDERAL EM 2022

REPRESENTAÇÃO: INTERLOCUÇÃO QUALIFICADA

Em 2022, o Sistema OCB atuou de forma proativa para que o coop pudesse aproveitar o momento de recuperação econômica vivenciado durante 2022. Intensificamos de forma substancial nosso relacionamento com o Poder Executivo Federal, sempre com o objetivo de mostrar aos representantes o potencial das cooperativas brasileiras para alavancar o desenvolvimento social, econômico e ambiental do nosso país.

Como 2022 foi um ano eleitoral, no qual há a desincompatibilização de autoridades que pretendiam concorrer às eleições, a estratégia adotada pelo Sistema OCB foi no sentido de subirmos na hierarquia de interlocução, priorizando as reuniões com ministros de Estado e diretores-gerais de agências reguladoras. Como resultado, foram realizadas 45 reuniões com essas autoridades, um incremento de 73% em relação a 2021. Ao todo, foram realizadas **342 reuniões com autoridades do Poder Executivo** – cerca de 1 agenda por dia útil.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Reuniões do Sistema OCB com autoridades do Poder Executivo

MAPA	BCB	ME	MTP	MME	MRE	MINFRA
142	55	41	26	19	18	9

MCOM	MMA	MCTI	CASA CIVIL	MCID	MEC	BB
7	5	5	4	4	3	3

MS	PR	MDR	MJSP	MTUR
3	2	2	2	1

Total **342***

*O total geral considera o número de reuniões individuais realizadas. Há reuniões em que participa mais de um órgão, o que pode gerar disparidades na soma.

Fonte: Sistema OCB

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

INTELIGÊNCIA NAS ANÁLISES POLÍTICAS

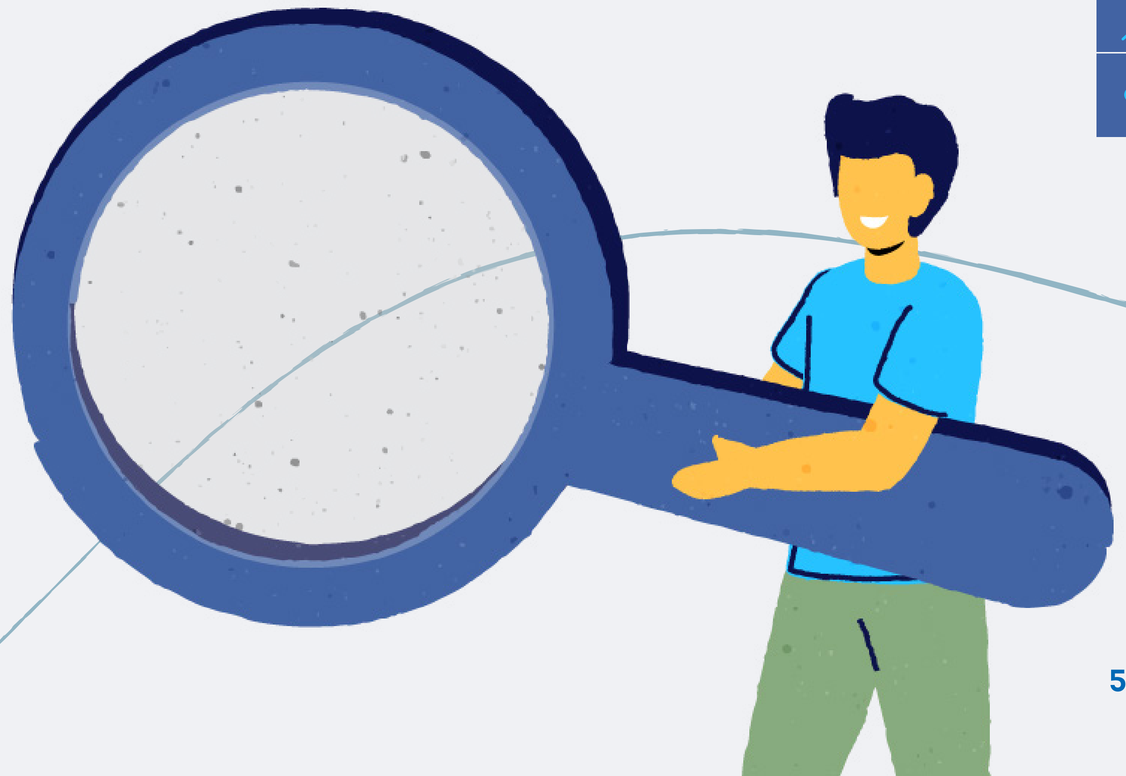
Quinzenalmente, o Sistema OCB envia um estudo atualizado sobre o contexto político do Governo Federal para a base cooperativista: o boletim Análise Política, que ganhou ainda mais força em 2022. Foram produzidas 22 edições, sendo dois boletins especiais que abordaram o cenário político para o cooperativismo brasileiro, bem como o resultado das Eleições Gerais – um trabalho de inteligência que nos faz estar preparados e informados acerca de cada passo do Poder Público.

Outra rotina de inteligência já consolidada na Casa do Cooperativismo é o monitoramento do Diário Oficial da União (DOU), realizado desde 2015 para identificar os normativos do Governo Federal que impactam o dia a dia das nossas cooperativas. A cada manhã, nossa equipe toma conhecimento do que é assinado e publicado pelo Governo Federal, sejam novas legislações, políticas públicas, mudanças regulatórias, alterações no quadro governamental, criação de câmaras setoriais, entre outras normas.

Esse trabalho começa com a equipe institucional e passa pela análise das equipes técnica, jurídica, tributária e sindical. Sempre que for necessário, as informações mais relevantes são compartilhadas com os conselhos consultivos dos ramos e com as Organizações Estaduais do Sistema OCB, no sentido de manter a nossa base informada das decisões do Poder Público, e solicitar posicionamentos e contribuições para que possamos atuar em busca de aperfeiçoamento.

2.925

normativos com impacto para o cooperativismo foram publicados pelo Executivo em 2022



MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Os 10 órgãos que mais publicaram normativos** com impactos para o coop em 2022

MAPA	ANM	PR	BCB	ANEEL
524	481	314	167	280

RFB	CARF	CONFAZ	CC	MINFRA
144	143	83	71	64

**Para chegar ao número total, foram mapeados 322 órgãos, áreas, autarquias e sindicatos com normativos de impacto para o cooperativismo.

Fonte: Sistema OCB

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Conquistas e destaques do Executivo para o cooperativismo em 2022

TODOS OS RAMOS

Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

Em 2022, o Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (FPMPE) priorizou a construção da Política Nacional de Desenvolvimento das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. A minuta do decreto inclui o cooperativismo em seus dispositivos e já foi aprovada, devendo ser publicada em breve, como decreto presidencial, no *Diário Oficial da União*.

RAMO AGROPECUÁRIO

Plano Agrícola e Pecuário 2022/2023

No primeiro semestre de 2022, a diretoria e o Grupo Técnico de Crédito Rural do Sistema OCB reuniram-se com representantes do Governo Federal em diversas oportunidades para ampliar os recursos e investimentos no setor. Foram desde encontros com equipes técnicas de secretarias dos ministérios da Agricultura, Economia e do Banco Central, até agendas específicas com os então ministros Tereza Cristina, Marcos Montes e Paulo Guedes. Foi nossa participação ativa que garantiu ao Sistema OCB, por meio do presidente Marcio Lopes de Freitas, a função de representar o setor agropecuário na cerimônia de divulgação do Plano Safra 2022/2023.

Nossa articulação e trabalho intenso foram fundamentais para a manutenção do modelo atual de financiamento rural. Concentramos os esforços na ampliação do *funding*; na garantia e no direcionamento de recursos para investimentos; na redução dos custos financeiros; e na simplificação de normas e ajustes operacionais, sempre com a preocupação de manter as bases do modelo atual de financiamento rural, de grande importância para o setor. Conheça algumas das conquistas relevantes no âmbito do Plano.

Recursos

O Plano Safra 2022/2023 foi lançado com o montante total de R$ 340,9 bilhões para apoiar a produção agropecuária nacional. O valor reflete um aumento de 36% em relação ao ano anterior. Do total de recursos, R$ 246,28 bilhões foram destinados ao custeio e comercialização e R$ 94,6 bilhões, para investimentos. A verba destinada aos investimentos cresceu 29%.

Pequenos e médios produtores

Os recursos para os pequenos produtores rurais tiveram um acréscimo de 36%. Foram destinados R$ 53,61 bilhões para financiamento pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com juros de 5% e 6%. Desse valor, R$ 31 bilhões foram para custeio e comercialização e R$ 22,6 bilhões, para investimentos. Para o médio produtor, no âmbito do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), foram disponibilizados R$ 43,75 bilhões, um aumento de 28%. São R$ 37,66 bilhões para custeio e comercialização e R$ 6,09 bilhões para investimento, com juros de até 8% ao ano.

Armazenagem

Os recursos para a construção de armazéns também tiveram um aumento significativo: foram destinados R$ 5,13 bilhões, um crescimento de 25%.

Confira o lançamento do Plano Safra 22/23

Sustentabilidade

Neste ciclo, o Plano Safra fortaleceu o Programa para Redução de Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agricultura Mais (Programa ABC+), abrangendo o financiamento à produção de bioinsumos, de energia renovável e à adoção de práticas conservacionistas de uso, manejo e proteção dos recursos naturais e agricultura irrigada. Essa, que é a principal linha para financiamento de técnicas sustentáveis, teve uma ampliação de 23% em relação ao plano anterior.

Programa de Subvenção ao Seguro Rural

O Programa de Subvenção ao Seguro Rural (PSR) avançou nos últimos anos, demonstrando sua importância para o agronegócio e o cooperativismo brasileiro. Desde 2020, o mercado expandiu cerca de 40%, registrando aumento do número de seguradoras, apólices e orçamento para o programa. Entretanto, 2022 trouxe desafios: as restrições orçamentárias; os ajustes nos prêmios devido à alta sinistralidade; e os aumentos nos custos e preços das *commodities* levaram o programa a uma insuficiência orçamentária. Foi necessária uma intensa atuação do Sistema OCB para suplementação de recursos.

Para 2022, o PSR contava, inicialmente, com R$ 948 milhões, recursos liberados pela Lei Orçamentária Anual (LOA) – valor 13,82% inferior a 2021. Essa redução alterou o atendimento do mecanismo de 13,9 milhões de hectares, em 2021, para somente 6 milhões, em 2022. Diante desse cenário, frente à atuação do Sistema OCB, o Mapa e entidades da

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

cadeia agropecuária solicitaram crédito suplementar de R$ 710 milhões. O pedido foi parcialmente aceito pela Junta de Execução Orçamentária (JEO) do Governo Federal, que liberou R$ 200 milhões para o programa. Seguimos trabalhando para que os recursos cheguem próximo a R$ 2 bilhões, e para que a política pública de seguro rural se mantenha aplicável e presente na agropecuária brasileira.

Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) e Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP)

O Sistema OCB promoveu reuniões para apresentar e debater relatos vindos da base a respeito da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) e de seu substituto, o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF). O decreto de 2017 instituiu o CAF e substituiu a emissão de DAP para fins de acesso às ações e às políticas públicas destinadas aos agricultores familiares, empreendimentos familiares rurais e às formas associativas de organização da agricultura familiar, onde são enquadradas as cooperativas. Desde 1º de novembro de 2022, o CAF passou a ser a única ferramenta do agricultor familiar a ser emitida para o acesso às ações, programas e políticas públicas voltadas para a geração de renda. Conforme a Portaria 174, de 28 de junho de 2022, ele substituirá a DAP por completo até que as declarações atuais tenham sua vigência encerrada.

Em convergência com solicitações do Sistema OCB, o CAF terá um perfil mais amplo de enquadramento dos agricultores familiares, permitindo que as cooperativas acessem diferentes programas. Cada política pública voltada para a agricultura familiar, a partir do novo cadastro, terá sua particularidade de enquadramento estipulada em documento suplementar, possibilitando um atendimento mais direcionado para cada caso.

O Sistema OCB continuará dialogando junto ao Mapa e demais órgãos competentes para que as políticas públicas voltadas para a agricultura familiar, e suas cooperativas sejam atualizadas e aprimoradas de forma efetiva e condizente com a realidade.

Selo Biocombustível Social

Desde a instituição do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (Lei 11.097/2005), o Sistema OCB atua junto ao Governo Federal, aos executores e representantes do setor produtivo e na mobilização junto às suas bases para o fortalecimento e sucesso do programa. O Programa Biodiesel permite aos agricultores familiares associados às cooperativas acessar novos mercados e aumentar a geração de renda.

Após aprimoramentos no programa, o governo certificou cooperativas que tenham agricultores familiares em seu quadro social para a comercialização de matérias-primas no âmbito do Selo Biocombustível Social (SBS).

A resolução da ANP que reduziu o percentual da mistura obrigatória do biodiesel ao diesel fóssil para 10% (B10) em todo o exercício de 2022 impactou todo o mercado. No entanto, de acordo com o Ministério de Minas e Energia, o governo rediscutirá a questão da mistura obrigatória, visando alterar a proporção de 10% para 15% até março de 2023.

Nesse sentido, as cooperativas da agricultura familiar devem se manter atentas a possíveis alterações nas misturas obrigatórias de biodiesel e, em contrapartida, criar mecanismos para evitar impactos maiores ao seu quadro de associados frente às diferentes possibilidades de decisão. O Sistema OCB segue na defesa da manutenção da política de biocombustíveis e, com outros representantes da cadeia, busca reverter esse cenário.

Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

A alimentação escolar é direito dos alunos da educação básica pública e é dever do Estado promovê-la de acordo com critérios estabelecidos em lei. As políticas do Ministério da Educação relativas ao financiamento da alimentação escolar são executadas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Cabe ao FNDE administrar os recursos financeiros previstos no orçamento da União para a execução do PNAE e distribuí-los aos estados, ao Distrito Federal, aos municípios e às escolas federais. O PNAE determina que, no mínimo, 30% dos valores repassados pelo FNDE devem ser utilizados na aquisição de alimentos provenientes da agricultura familiar, do empreendedor familiar rural ou de suas organizações. O Sistema OCB segue acompanhando e atuando em relação ao PNAE para que haja ampliação desses limites e da participação dos agricultores familiares e de suas cooperativas.

Programa Alimenta Brasil (PAB)

O Governo Federal instituiu o Programa Alimenta Brasil (PAB) como substituto do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Os alimentos adquiridos no âmbito do Programa Alimenta Brasil se destinam, prioritariamente, às famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional. O Grupo Gestor do Programa Alimenta Brasil (GGPAB) é composto por representantes dos ministérios da Cidadania; Economia; Agricultura; e Educação.

As cooperativas da agricultura familiar do Sistema OCB podem integrar o grupo de organizações fornecedoras de alimentos ao programa, sendo que essa participação está condicionada à detenção do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) ou DAP Jurídica. Para 2023, continuaremos acompanhando e atuando para a perenidade do programa de maneira aplicável e com orçamento disponível, em um momento de possível redução dos recursos do projeto para o próximo ano.

Defesa Agropecuária

O contínuo desenvolvimento das cooperativas agropecuárias está fortemente relacionado com o fortalecimento do agronegócio nacional, uma vez que possibilita o desenvolvimento do mercado interno e gera novas oportunidades internacionais. Nesse cenário, o tema defesa agropecuária é de vital relevância para a manutenção do crescimento do agronegócio. Dessa forma, em 2022, o Sistema OCB seguiu fortalecendo a sua participação nas principais discussões relacionadas ao tema.

Programas de Autocontrole nas atividades da Secretaria de Defesa Agropecuária

A implementação do conceito dos programas de autocontrole nos estabelecimentos regulados pela defesa agropecuária é um passo fundamental para a modernização das atividades e maior segurança para o setor. Em fevereiro de 2019 foi criado o Comitê Técnico Permanente de Programas de Autocontrole. Devido à importância do cooperativismono agronegócio nacional, a OCB foi convidada a fazer parte do comitê. Em 2021, como resultado do trabalho do grupo, o Mapa encaminhou ao Congresso Nacional o Projeto de Lei 1.293/2021, que dispõe sobre os programas de autocontrole dos agentes privados regulados pela defesa agropecuária e sobre a organização e os procedimentos aplicados aos agentes das cadeias produtivas do setor agropecuário. Em 2022, o tema foi amplamente discutido em diversas audiências públicas no Congresso Nacional, onde foi aprovado.

Peste Suína Clássica

Como parte das ações para a implantação do Plano Estratégico Brasil Livre da Peste Suína Clássica, o Departamento de Saúde Animal do Ministério da Agricultura convidou a OCB para fazer parte da equipe gestora nacional do plano. Em 2022, foram executadas as duas etapas do programa-piloto de vacinação contra Peste Suína Clássica em Alagoas, nos focos identificados. O Mapa apresentou os resultados aos membros da Equipe Gestora Nacional do Plano, com o objetivo de estruturar as próximas ações. Os resultados foram bem avaliados e a vacinação se mostrou eficiente como forma de controle. O próximo desafio é estruturar a sustentabilidade das ações em regiões com perfil de criação com menor grau de profissionalização.

Construção de Marcos Regulatórios da Defesa Agropecuária

O Sistema OCB participou de diversas consultas públicas para modernizar e construir marcos regulatórios da defesa agropecuária. Esse trabalho contou com o suporte técnico e subsídios consolidados pelo Grupo de Trabalho da Sanidade Animal e pelo Grupo Técnico da Qualidade do Leite. Participamos também da revisão do acervo de normas e regulamentos da SDA.

Mercado de Carbono

Em maio de 2022, o Governo Federal publicou decreto que estabelece os procedimentos para a elaboração dos Planos Setoriais de Mitigação das Mudanças Climáticas e institui o Sistema Nacional de Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa. O decreto traça as diretrizes para o mercado regulado de carbono, peça fundamental para o alcance da neutralidade de carbono na economia brasileira. O normativo prevê ainda a comercialização de créditos excedentes a outros países.

RAMO CONSUMO

Cooperativas atuantes no setor de seguros

O Sistema OCB tem trabalhado, desde 2017, junto a órgãos reguladores, parlamentares e ministérios na busca da autorização de funcionamento de cooperativas no setor de seguros. O Brasil é um dos poucos países do mundo que veda, via de regra, a atuação do modelo cooperativo nesse setor. Uma reserva de mercado para outros modelos societários que é injustificada. Em 2022, continuamos tratando desta agenda com o Ministério da Economia e com a Susep, para a construção de um texto que contemple as cooperativas, ao mesmo tempo que garanta o adequado tratamento tributário a elas.

RAMO CRÉDITO

Open Finance

O *Open Finance*, ou sistema financeiro aberto, é o novo ecossistema que está sendo implementado no país para aprimorar as relações dos usuários com as instituições financeiras. Ele tem por objetivo propiciar o compartilhamento padronizado de dados e serviços por meio de *Application Programming Interfaces – APIs*, por parte de instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Como representante das cooperativas de crédito brasileiras junto aos Três Poderes, o Sistema OCB é detentor de uma cadeira no Conselho Deliberativo da estrutura que gerencia o *Open Finance* e tem a responsabilidade – com as outras entidades que integram o Sistema Financeiro Nacional – de promover a plena implementação do projeto de finanças abertas no país.

RAMO INFRAESTRUTURA

Conectividade no campo

Nossas cooperativas expandiram ainda mais a prestação de serviços de Telecom em 2022, passando a levar internet de qualidade para mais de 65 mil residências em comunidades majoritariamente rurais. O acesso à conectividade possibilitou que nossos cooperados exercessem a cidadania de maneira plena, com ganhos na qualidade de vida e desenvolvimento econômico. O trabalho desenvolvido junto ao Governo Federal em prol da universalização do acesso à internet no campo habilitou o Sistema OCB a integrar o Conselho Gestor do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações. O objetivo do grupo é estabelecer as regras para a aplicação dos recursos que visem a expansão e a melhoria da qualidade das redes e dos serviços de telecomunicações; reduzir as desigualdades regionais; e fomentar novas tecnologias de conectividade para a promoção do desenvolvimento econômico e social.

Programas para universalização da conectividade

Acesso a recursos do REIDI para cooperativas de distribuição

Para auxiliar a crescente busca por eficiência nos processos e nas soluções nas cooperativas de distribuição de energia, o Sistema OCB realizou três reuniões com representantes do Ministério de Minas (MME) e da ANEEL. O objetivo foi construir um ambiente favorável para a elaboração de um normativo que permita a aplicação de recursos do Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI), um incentivo fiscal que consiste na suspensão da incidência do PIS e da COFINS sobre as aquisições de máquinas, aparelhos, instrumentos e equipamentos novos, prestação de serviços e materiais de construção. As reuniões possibilitaram um alinhamento conceitual que servirá de base para a futura elaboração de normativo que possibilite o acesso ao incentivo pelas distribuidoras de energia.

Câmara Técnica de Energia define planejamento para 2023

Fornecimento de energia por cooperativas autorizadas

O Sistema OCB realizou duas reuniões com o MME para defender o pleito de que as cooperativas autorizadas possam fornecer energia para todas as classes consumidoras. Atualmente, o fornecimento é limitado a novas unidades consumidoras enquadradas como rurais. O trabalho continua para a construção de um decreto que possibilite esse fornecimento, ou a apresentação de emenda específica a projetos de lei do Setor Elétrico.

Limite de fornecimento de coops autorizadas

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

RAMO SAÚDE

Atendimento por meio de serviços de telessaúde

A discussão sobre o atendimento remoto quebrou tabus e resistências, e entrou, definitivamente, na prática da saúde brasileira – em especial, na classe médica. A pandemia acelerou esse processo e a telessaúde passou a ser largamente utilizada por diversas especialidades. Conselhos profissionais, Ministério da Saúde, operadoras de planos e a ANS têm acompanhado de perto esta implementação.

O Sistema OCB participou de discussões sobre o tema, tanto junto ao Poder Executivo quanto ao Legislativo. As autorizações para sua utilização vieram por meio de vários órgãos e o cooperativismo, em especial o médico, tem lançado mão dessa alternativa, que é segura tanto para o paciente quanto para o profissional. Além disso, atendendo ao pleito da OCB e das cooperativas de prestadores de serviços de saúde, a ANS garantiu a cobertura ou o reembolso dos serviços de telessaúde prestados na forma autorizada por conselho profissional e que estejam de acordo com as regras pactuadas entre a operadora e o prestador de serviços. Assim, serviços como os de atendimento psicológico, fonoaudiologia e nutrição puderam ser feitos por videoconferência, com a cobertura do plano de saúde.

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Acordo de Cooperação com o MME

O Ministério de Minas e Energia (MME), por meio da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (SGM), e o Sistema OCB trabalham juntos com foco no desenvolvimento sustentável das cooperativas minerais, a partir de um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) firmado em 2020. Ao longo de 2022, diversas iniciativas foram realizadas no âmbito do acordo, como aquelas voltadas para a análise de projetos de lei em tramitação visando a melhoria regulatória do setor; a produção de dados e conhecimento; visitas técnicas às cooperativas com o propósito de aproximar, sensibilizar, integrar e divulgar boas práticas de mineração responsável; e o mapeamento de boas práticas em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável na Mineração.

Seminário sobre ODS no setor de mineração

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

RAMO TRANSPORTE

Encontros de Articulação Setorial

Instituídos pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), os Encontros de Articulação Setorial são uma oportunidade que a agência encontrou de se comunicar de forma mais efetiva e direta com as entidades de representação dos transportadores. O Sistema OCB acompanhou as reuniões realizadas ao longo de 2022, que incluíram representantes do Ministério de Infraestrutura, da ANTT, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e das Confederações de Representação dos Autônomos.

Os encontros são de natureza informativa, consultiva e propositiva, e têm como principal função contribuir para o debate entre o Governo Federal e as entidades de apoio e representação nacional, em busca do aperfeiçoamento do transporte rodoviário de cargas no país.

Encontro setorial do Transporte Rodoviário de Cargas

Programa Renovar

A OCB foi convidada para participar do grupo coordenado pelo Ministério da Economia que está estruturando o Programa de Modernização e Produtividade do Parque Logístico Brasileiro. O Programa Renovar, intitulado anteriormente como Programa Frota Verde, tem como objetivos: contribuir para o aumento da produtividade, da competitividade e da eficiência da logística do país e promover a reciclagem e a substituição progressiva da frota brasileira de veículos automóveis para transporte de mercadorias, dos ônibus e micro-ônibus, e dos implementos rodoviários, por substitutos mais econômicos, seguros e menos poluentes.

Ao longo do ano de 2022, foram realizadas diversas reuniões do grupo, tendo como um dos eixos temáticos o cooperativismo de transporte.

O programa será baseado em recurso oriundo do BNDES com características similares aos Finames existentes. O banco designará linha de crédito, com recursos do FAT, dirigida aos beneficiários do Programa Frota Verde, detentores de cartões Renovar. Além disso, regulamentará, também, os aspectos operacionais referentes ao protocolo de operações de crédito do Programa BNDES Finame Frota Verde.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

RNTRC Digital

O Registro Nacional de Transportador de Cargas (RNTRC) Digital é mais uma opção para as cooperativas de transporte: por meio dele, é possível realizar cadastro de transportador, gerenciamento de frota, atualização de dados, recadastramento e emissão de documentos referentes ao RNTRC, assim como é feito pelo modelo tradicional.

O RNTRC Digital é uma nova maneira de o transportador solicitar o seu cadastro, gerenciar frota (inclusão e exclusão de veículos) e manter as informações atualizadas.

O transportador poderá solicitar os serviços diretamente pela internet, gratuitamente, não sendo necessário comparecer a um ponto de atendimento ou encaminhar documentos.

O Sistema OCB tem acompanhado de perto a operacionalização dessa nova ferramenta, para que conquistas alcançadas no passado sejam mantidas dentro dessa nova modalidade, como a manutenção da profissionalização e das garantias de que todas as cooperativas cadastradas pelo sistema atendam às exigências legais.

Confira as perguntas frequentes

PODER JUDICIÁRIO

O ano de 2022 se destacou pela intensa participação do Sistema OCB em diversas questões jurídicas relevantes para o cooperativismo e para toda a sociedade no âmbito do Poder Judiciário.

Ao longo do ano, a OCB, na qualidade de *amicus curiae*, acompanhou diversos processos de impacto para o cooperativismo, ajuizou ação perante o Supremo Tribunal Federal (STF), promoveu despachos com os ministros julgadores, participou de reuniões com outras entidades de representação para definição de estratégias e seguiu atuando diretamente em várias matérias nos Tribunais Superiores.

Podemos afirmar foi um marco no aperfeiçoamento das ações e iniciativas da OCB junto ao Poder Judiciário. O papel – enquanto legítimos representantes do cooperativismo brasileiro – de apresentar aos juízes, desembargadores e ministros o entendimento cooperativista sobre normas constitucionais e infraconstitucionais vigentes continuou em ritmo intenso.

O corpo jurídico da OCB está sempre a postos para apresentar o entendimento legal do sistema sobre as principais pautas cooperativistas. Nossa intenção é justamente chamar atenção do Judiciário para a legislação e para as necessidades das cooperativas, de forma que passem a compreender suas particularidades enquanto modelo societário com natureza jurídica própria. Confira, a seguir, os principais destaques da nossa atuação.

ATUAÇÃO DIRETA NOS TRIBUNAIS SUPERIORES

Adequado Tratamento Tributário ao Ato Cooperativo

O Sistema OCB solicitou a admissão como *amicus curiae* em quatro recursos que tramitam no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF) e em dois do Superior Tribunal de Justiça (STJ) relacionados ao Ato Cooperativo, inclusive no que diz respeito à não sujeição do PIS e da Cofins, da CSLL e do IRPJ, incidentes sobre os valores resultantes dos atos exclusivamente cooperativos. O objetivo é buscar a correta compreensão dos julgadores quanto às especificidades da relação societária estabelecida entre a cooperativa e seus cooperados, e de sua atuação no mercado para consecução de seus fins sociais, bem como dos reflexos na seara tributária dessas particularidades.

Os pedidos foram aceitos e desde então temos intensificado os trabalhos perante as Cortes Superiores. Vale lembrar que, em 2016, dois importantes julgamentos ocorreram sobre o tema, no STJ e no

STF. No STJ, a Seção de Direito Público entendeu pela não incidência do PIS e da Cofins sobre os atos típicos das sociedades cooperativas. O Sistema OCB esteve presente no julgamento, despachando previamente com os ministros e realizando sustentação oral durante o julgamento. Ao longo de 2022, seguimos monitorando toda a movimentação legal e judicial em torno da matéria, com especial atenção aos recursos tramitando no STJ que foram suspensos e vinculados ao julgamento de precedentes do STF referentes aos mesmos tributos.

No STF, em 2016, o ministro Dias Toffoli julgou os embargos de declaração no Recurso Extraordinário (RE) 599.362, para fixar a tese da repercussão geral no Tema 323, assim redigida: "*A receita auferida pelas cooperativas de trabalho decorrente dos atos (negócios jurídicos) firmados com terceiros se insere na materialidade da contribuição ao PIS/Pasep*." O julgado, que até então vinha afetando vários ramos do cooperativismo, ficou então restrito às cooperativas de trabalho. Em 2022, a OCB seguiu atuando em dois Recursos Extraordinários no STF, ambos sob a relatoria do ministro Luís Roberto Barroso e com repercussão geral reconhecida, nos quais também figura na condição de *amicus curiae*. Atualmente, ambos os casos aguardam disponibilização pelo relator para inclusão na pauta de julgamento do Supremo.

Não equiparação de empregados de cooperativas de crédito a bancários

Após um intenso trabalho de sensibilização e convencimento junto ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), o cooperativismo de crédito obteve importante conquista. A Orientação Jurisprudencial SDI1-379 TST, de 2010, pacificou o entendimento de que os empregados de cooperativas de crédito não se equiparam a bancários, para fins do art. 224 da CLT – que estabelece a jornada de trabalho de seis horas para os empregados de bancos, casas bancárias e da Caixa Econômica Federal.

Desde então, o Sistema OCB realiza um trabalho constante de monitoramento das decisões envolvendo a discussão de jornada de trabalho de empregados de cooperativas de crédito que chegam ao TST. Em conjunto com as cooperativas, a cada novo julgamento em que a aplicação da orientação do tribunal está em discussão, é realizada uma atuação específica junto ao ministro relator do recurso e aos demais integrantes da turma julgadora, focado na garantia de manutenção do entendimento de não equiparação, especialmente agora, com a inovação trazida pela LC 196/2022, que deixou expressa que "*a contratação, pelas cooperativas de crédito, de serviços de bancos cooperativos não forma vínculo de emprego de seus empregados com os referidos bancos nem lhes altera a condição profissional*".

Ao longo de 2022, foram examinados 265 recursos em trâmite perante o TST, dos quais 113 discutiam os temas monitorados, tendo contado com atuação específica nos julgamentos.

Atuação perante os Tribunais Superiores (STJ e STF) em temas de interesse do cooperativismo de crédito

Buscando monitoramento e atuação estruturados em processos judiciais que possam impactar direta ou indiretamente as cooperativas de crédito, desde 2021 a OCB conta com a atuação de assessoria jurídica especializada no STJ e no STF em processos que versem sobre matéria cível ou empresarial, cujos efeitos transcendam a própria cooperativa recorrente/recorrida e representem risco para todo o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo.

A assessoria engloba duas vertentes: a primeira, de natureza jurídico-processual, com a elaboração efetiva de recursos e peças processuais, e apresentação de relatórios mensais com as principais informações processuais; a segunda, de natureza orientativa, abrangendo a elaboração de materiais de apoio, pareceres ou mesmo recomendações processuais ou de mérito, que sirvam de subsídio à atuação das cooperativas de crédito nos processos em tramitação nas primeiras instâncias judiciais.

Tal atuação engloba todos os temas de interesse do cooperativismo de crédito que chegam aos Tribunais Superiores, desde aqueles que envolvam diretamente as cooperativas até os que, embora não tenham cooperativas como partes dos processos, possam vir a causar impactos indiretos a tais sociedades. Entre tais matérias, destacam-se a discussão sobre a legalidade da taxa de CDI em contratos bancários e a impenhorabilidade da pequena propriedade rural, que representam, juntos, cerca de 68% dos processos ativos com atuação.

Além desses, pelo menos outros oito temas contam com essa atuação, a exemplo da aplicação do Código de Defesa do Consumidor às cooperativas de crédito, da impenhorabilidade do bem de família, da capitalização de juros, da incidência de encargos contratuais, da restituição de saque feito por terceiros e até da penhora de quotas sociais de cooperativas.

Alterações promovidas no ISS pela Lei Complementar 157/2016

Sancionada no fim de 2016, a Lei Complementar 157 foi publicada para promover alterações substanciais na legislação anterior de 2003, que dispõe sobre o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

Entre as alterações promovidas pelo normativo, destaca-se a da competência municipal ou distrital para realizar o recolhimento do tributo, que deixou de ser recolhido no município ou Distrito Federal do domicílio do prestador dos serviços, passando a ser exigido no domicílio do tomador de determinados serviços, entre eles, planos de medicina e de assistência médica, hospitalar e odontológica.

Considerando os estudos empreendidos sobre a alteração legislativa e que a nova sistemática de exigência do ISS passaria a vigorar em 2017, sem qualquer expectativa de solução à flagrante insegurança jurídica trazida pela alteração do local de pagamento, a Confederação Nacional das Cooperativas CNCoop e a Unimed do Brasil ajuizaram a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5844, com o apoio técnico da OCB. A relatoria coube ao ministro Alexandre de Moraes, que também está à

frente de outras ações que questionam as mesmas regras (ADI 5835, ADI 5840 e ADPF 499). No entanto, a ADI ajuizada pela CNCoop e pela Unimed do Brasil foi extinta, em função de entendimento do relator de que não restou comprovada a representatividade para defesa de categorias econômicas, dada a heterogeneidade dos segmentos representados. Contudo, a OCB pleiteou ingresso na ADI 5.835/DF, na condição de *amicus curiae*, para a defesa dos interesses dos segmentos cooperativistas cujas operações possam ser impactadas pela nova lei – em especial, as cooperativas de crédito e saúde, que atuam como operadoras de plano.

No caso dessa ação, o ministro Alexandre de Moraes concedeu liminar para suspender dispositivos da LC 157/2016 relativos ao local de incidência do ISS. A decisão suspendeu também, por arrastamento, a eficácia de toda a legislação local editada para complementar a lei nacional. Naquele momento, ao analisar o pleito, Moraes destacou que o ponto focal do problema seria a ausência da definição do conceito de "tomador de serviços". Isso porque, diferentemente do modelo anterior, que estipulava, para os serviços em análise, a incidência tributária no local do estabelecimento prestador do serviço, a sistemática legislativa analisada (LC 157/2016) prevê a incidência do tributo no domicílio do tomador de serviços. Dessa forma, era necessário que a nova disciplina normativa apontasse o conceito de "tomador de serviços", afastando qualquer insegurança jurídica, dupla tributação e até mesmo equívocos na incidência tributária.

Posterior a isso, no dia 24 de setembro de 2020, foi editada a LC 175/2020, a qual buscou sanear as regras da lei antiga, observando o que foi destacado pelo relator da ADI no STF. Assim, o artigo 14 da LC 175/2020 intentou apontar o conceito de tomador de serviços para fins da definição da incidência tributária.

Com relação à liminar do STF que tornou sem efeitos as mudanças do local de incidência do tributo, esta continua em vigor. No entanto, tendo em vista que a nova lei trouxe as definições de quem são os tomadores dos serviços, existe o risco de o STF suspender a medida concedida. Considerando esse risco, os autores da ação (Consif e CNSeg) peticionaram ao STF informando acerca da edição da LC 175/2020 e esclarecendo que persistem as razões que justificaram a concessão da liminar.

A OCB segue acompanhando o caso e atuando para sua admissão como *amicus curiae* na ADI 5.835, que ainda não foi deliberada pelo ministro relator. O objetivo é ver reconhecida a inconstitucionalidade da alteração legislativa da LC 157, retornando à regra de que o recolhimento deve se dar no domicílio do prestador de serviços.

Paralelo à atuação judicial, a OCB tem atuado junto a entidades representativas de outros segmentos também afetados pela alteração legislativa, no sentido de buscar alternativas à lesiva modificação do local de recolhimento do tributo.

Proibição de participação de cooperativas em licitações

A temática da participação de cooperativas em licitações públicas é uma das pautas prioritárias da Agenda Institucional do Cooperativismo. Mesmo após a Lei 12.690/2012, Lei das Cooperativas de Trabalho, que

estabeleceu novo modelo de organização concebido justamente para esvaziar as preocupações com relação à precarização da mão de obra, as cooperativas ainda sofrem impedimento na contratação pública.

Diante disso, o Sistema OCB elaborou um plano de ação com diversas frentes de atuação em nível nacional e estadual perante os Três Poderes, com destaque para a criação de um Grupo de Trabalho permanente no âmbito do Comitê Jurídico da OCB sobre o tema. Outros exemplos são a constante atualização e a elaboração de novos materiais para disseminação entre cooperativas indevidamente impedidas de participar de processos licitatórios, tais como modelos de impugnação de edital e de mandado de segurança para uso das próprias cooperativas. Em 2022, a OCB disponibilizou, ainda, modelo de petição de *amicus curiae,* voltada para o uso das Organizações Estaduais que, assim como a Nacional, queiram atuar nos recursos envolvendo a temática junto aos tribunais regionais ou estaduais.

No Poder Judiciário – especificamente no STJ –, a Casa do Cooperativismo segue atuando como *amicus curiae* com o objetivo de fazer com que a Corte analise, sob uma nova perspectiva normativa, a possibilidade de cooperativas de trabalho participarem de certames licitatórios. Em todos os momentos em que nos manifestamos nos processos, destacamos que o STJ ainda não possui entendimento interpretando a nova legislação federal sobre a matéria. Atualmente, o recurso segue concluso para julgamento pelo ministro Og Fernandes.

Novo Código Florestal – Ações Diretas de Inconstitucionalidade

A Procuradoria-Geral da República (PGR) ajuizou, em 2013, três Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs 4901, 4902 e 4903) ao Novo Código Florestal (Lei 12.651/2012), requerendo a declaração de inconstitucionalidade de diversos dispositivos, notadamente aqueles que estabelecem regras diferenciadas para áreas consolidadas e pequenas propriedades rurais. Posteriormente, o Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) ajuizou ação da mesma natureza (ADI 4937).

A OCB foi admitida nas ADIs na condição de *amicus curiae* e permanece monitorando a tramitação da questão, avaliando o conteúdo das petições apresentadas pelas demais entidades que ingressaram nos autos, além de acompanhar o tema em outras instâncias do Poder Judiciário.

Considerando a relevância institucional do tema, bem como a sua complexidade, após a realização de audiência pública para debater os aspectos técnicos e econômicos do novo Código Florestal, o julgamento foi concluído pelo Supremo Tribunal Federal. De modo geral, o STF manteve as inovações que foram inseridas no Novo Código Florestal, que o setor cooperativista sempre considerou importantes para alcançar o equilíbrio entre proteção do meio ambiente e produção agropecuária. Ao todo, 30 dispositivos foram julgados constitucionais; para sete dispositivos, o STF atribuiu interpretação conforme a Constituição; e, em apenas dois dispositivos, a decisão foi pela inconstitucionalidade.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Entre os diversos pontos cuja constitucionalidade foi reconhecida pela Suprema Corte, destacam-se o tratamento diferenciado às pequenas propriedades rurais e a previsão de regras próprias para áreas rurais consolidadas, de modo a respeitar as peculiaridades de cada região do país.

Após longa e alentada análise dos votos dos ministros julgadores, em 2019, o STF publicou o acórdão das ADIs, quando a PGR, a OCB e diversas outras entidades admitidas nos feitos na condição de *amicus curiae* opuseram Embargos de Declaração com o objetivo de suprir eventuais omissões, sanar contradições e esclarecer alguns pontos obscuros do acórdão.

O ministro relator proferiu decisão no sentido de receber os Embargos de Declaração opostos pelos *amicus curiae* como memoriais, sob o fundamento de que o Plenário do STF assentou que o instituto do *amicus curiae* não garante legitimidade recursal nas ações de controle concentrado de constitucionalidade.

Em 2022, os Embargos de Declaração da PGR foram por duas vezes incluídos no calendário de julgamento pelo presidente do STF, mas, em seguida, excluídos sem indicação de nova data. Nas duas oportunidades, a OCB encaminhou memoriais aos julgadores, destacando a importância de serem mantidas as inovações trazidas pelo Novo Código Florestal.

Monitoramento – A aplicação do novo Código Florestal segue sendo debatida em outras instâncias do Poder Judiciário. Por isso, o Sistema OCB continua monitorando toda a movimentação judicial e legal em torno da matéria. O objetivo é levantar pontos que representam avanços legislativos para o setor produtivo e outros que se encontram sob risco de perderem vigência na interpretação do Poder Judiciário.

Novo Código e Aplicação à Mata Atlântica – A Presidência da República, por meio da Advocacia-Geral da União (AGU), ajuizou no STF uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 6446), com pedido de declaração de nulidade de dispositivos do Código Florestal e da Lei da Mata Atlântica (Lei 11.428/2006). O objetivo é afastar interpretações que, segundo a AGU, esvaziam o conteúdo do direito de propriedade e afrontam a segurança jurídica. O relator é o ministro Luiz Fux.

A AGU sustenta que o STF julgou constitucionais os artigos 61-A e 61-B do Código Florestal, que permitem a continuidade de atividades de baixo impacto e estabelecem critérios para a recomposição das Áreas de Preservação Permanente (APAs) de acordo com o tamanho do imóvel rural. Neste ano, o Ministério do Meio Ambiente tornou vinculante a interpretação de que esses dispositivos se aplicam às áreas que não estão sujeitas às medidas protetivas da Lei 11.428/2006, ainda que inseridas no espaço geográfico da Mata Atlântica.

Segundo a AGU, no entanto, essa determinação tem sido contestada, com o argumento de que a Lei 11.428/2006, por ser anterior ao Código Florestal, impediria a consolidação de APAs situadas na Mata Atlântica. Na sua avaliação, a norma de 2006 apenas delimita o âmbito de incidência da proteção especial do bioma de acordo com o critério da subsistência da vegetação nativa primária/secundária.

No seu pedido de ingresso como *amicus curiae*, a OCB alega que a exclusão de toda e qualquer área da Mata Atlântica do regime das áreas consolidadas previsto no Código Florestal pode causar "retrocesso produtivo" em diversos setores do agronegócio. Assim, nas razões de mérito, explicamos que as regras especiais de áreas rurais consolidadas do Código Florestal foram editadas, instrumentalizadas e confirmadas partindo do pressuposto de que se aplicam para todo o país, inclusive o bioma Mata Atlântica.

A PGR se manifestou pelo não conhecimento da ADI. Opinou no sentido de que seria necessária a análise das peculiaridades de cada caso concreto, a fim de se determinar se as áreas consolidadas antes de julho de 2008 em APPs situadas na Mata Atlântica podem ou não se beneficiar do regime transitório do Código Florestal.

Ao longo de 2022, a OCB seguiu monitorando a ação. O objetivo é aproveitar cada oportunidade processual para defender a aplicação do Código Florestal em todo o território nacional, inclusive para as áreas inseridas no espaço geográfico da Mata Atlântica.

Retroatividade das Normas do Código Florestal – Tema 1062 – STJ – A problemática reside nos limites que o STJ deve observar para julgar matéria relacionada ao Código Florestal, uma vez que o STF fez a mesma análise quando declarou a constitucionalidade de diversos de seus dispositivos, em quatro ações julgadas em fevereiro de 2018. A questão central daquele julgamento foi o limite da proibição ao retrocesso ambiental.

Desde então, as duas turmas que julgam Direito Público no STJ têm entendido que o resultado do STF não inibe a análise da aplicação temporal do texto legal vigente no plano infraconstitucional.

A OCB pediu ingresso no feito como *amicus curiae*; no entanto, a Primeira Seção do STJ acabou entendendo por desafetar o Tema 1062 dos recursos repetitivos. A decisão foi unânime e o tribunal alcançou um resultado inusitado: decidiram não decidir. O STJ deparou-se com a realidade de que as normas do Código Florestal são complexas demais para que a questão da retroatividade seja resolvida de uma só vez, com aplicabilidade para o Código todo. O recurso especial repetitivo, então, foi desafetado, o que significa que não será formada uma tese jurídica única, e cada juiz poderá decidir os casos concretos de maneira independente. Com isso, também se encerra a suspensão nacional de tramitação de todos os processos que versem sobre o tema.

Obrigatoriedade do registro de cooperativas na OCB

A OCB solicitou a admissão como *amicus curiae* em agravo que tramita no âmbito do STF. O que se busca no processo é uma orientação do Supremo acerca da exigência de registro de cooperativas na OCB, condicionante exigida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para o fornecimento do Registro Nacional de Transportador de Cargas (RNTRC).

O ministro Gilmar Mendes, relator do caso, em decisão monocrática, destacou que a condicionante exigida pela ANTT se encontra amparada em legislação infraconstitucional, bem como que o artigo 107 da Lei 5.764/1971 foi recepcionado pela Constituição de 1988, "não havendo que se falar em restrição ilegítima à liberdade de exercício da atividade cooperativa e à liberdade econômica". Cabe agora que a Segunda Turma do STF analise a possibilidade de exigência.

Em junho de 2021, o relator reconheceu a representatividade da OCB e, levando em consideração a especificidade da questão discutida, deferiu o pedido de ingresso da OCB no feito. Em 2022, ainda estava pendente o julgamento de agravo interno para discutir a questão, mas a equipe jurídica da OCB segue acompanhando o recurso de forma constante.

PIS/Cofins das cooperativas de reciclagem – Tema 304/STF

O STF apreciou o tema 304 de repercussão geral e deu provimento ao Recurso Extraordinário 607.109/PR, reconhecendo a inconstitucionalidade de artigos da Lei 11.196/2005 que vedam a apuração de créditos de PIS/Cofins na aquisição de insumos recicláveis. A Fazenda Nacional opôs os Embargos de Declaração cabíveis para, em resumo, modular os efeitos dessa decisão.

A declaração de inconstitucionalidade do art. 48 da Lei 11.196/2005, na contramão da intenção do legislador constituinte de apoiar e estimular o cooperativismo, resultou em efeitos negativos às operações das cooperativas de reciclagem, consequentemente em seus cooperados, ao onerar excessivamente suas despesas com PIS/Cofins. Isso porque a Lei supracitada, comumente conhecida como Lei do Bem, instituiu regimes especiais de tributação e criou a concessão de incentivos fiscais. Entre eles, a lei concedeu benefício fiscal ao suspender a incidência dessas contribuições em caso de venda de desperdícios, resíduos ou aparas para pessoa jurídica que apure o imposto de renda com base no lucro real. Tal suspensão proporcionava redução da carga tributária de PIS/PASEP e Cofins ao segmento de reciclagem, como as cooperativas de catadores, que se valiam dessa prerrogativa quando efetuavam operações de venda às indústrias recicladoras.

Atenta à problemática dos efeitos negativos da decisão às cooperativas de reciclagem e na busca por mitigar, ou até mesmo afastar, tais efeitos, em 2022, a OCB pleiteou o ingresso como *amicus curiae* no processo em questão para argumentar e sensibilizar a Corte acerca dos malefícios da interpretação para a renda dos catadores e das cooperativas.

Auxílio Emergencial para cooperados de cooperativas de transporte de cargas

Para a defesa dos cooperados de transporte de cargas, o Sistema OCB ajuizou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão, a ADO 76, pedindo que o STF declare inconstitucional a não previsão, na Emenda Constitucional 123/2022, dos cooperados de cooperativas de transporte de cargas como beneficiários do auxílio emergencial instituído pela mesma medida.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Essa ADO foi distribuída ao ministro André Mendonça. Para reforçar nossos argumentos, estivemos no STF para reunião com o chefe de gabinete do ministro relator. Em nossa pauta, ressaltamos que a concessão do auxílio apenas aos autônomos fere a isonomia no tratamento entre as categorias Transportador Autônomos de Cargas (TACs) e Cooperativas de Transporte de Cargas (CTC), já que as cooperativas nada mais são do que uma reunião de transportadores que enfrentam as mesmas dificuldades, mas se reúnem para fins de organização da atividade.

A ação segue tramitando no STF. Já foram intimados para se manifestar a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, o Advogado-Geral da União e o Procurador-Geral da República.

O processo foi julgado pelo ministro relator, que entendeu, de maneira monocrática, não acolher o pedido de inclusão da categoria CTC no rol de beneficiados, sob o fundamento de que a OCB, por ser uma entidade de representação heterogênea que congrega diversos ramos e segmentos, não estaria legitimada a ajuizar a ADO 76. No entendimento de Mendonça, a OCB seria legítima apenas se fosse uma entidade específica de representação das Cooperativas de Transporte de Cargas. A OCB está analisando a decisão e recorrerá com o objetivo de reverter o equivocado entendimento do ministro relator. Seguimos na defesa de nossos cooperados, sempre na busca de igualdade de oportunidades e condições, e de possibilidades de fortalecimento do movimento cooperativo.

MONITORAMENTO DOS TRIBUNAIS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS

Monitoramento geral de temas no STJ e STF

Desde 2016, a OCB realiza um trabalho de monitoramento de decisões junto ao STJ e ao STF em recursos envolvendo as cooperativas. Desse trabalho, desdobram-se duas ações, com focos distintos:

- Divulgação das decisões favoráveis às cooperativas por meio de um informativo intitulado Direito no Coop. A publicação tem servido de apoio aos advogados que atuam nas cooperativas, tanto na elaboração de pareceres quanto na atuação em processos judiciais.
- Identificação dos principais temas e decisões desfavoráveis no STJ e no STF às cooperativas, por desconhecimento do modelo cooperativista, para elaboração de materiais de apoio e definição de uma atuação estratégica junto aos tribunais, especialmente em ações mais amplas de difusão das especificidades das sociedades cooperativas, por meio da participação do Sistema OCB em audiências públicas, bem como da atuação como *amicus curiae*, com o fim de fornecer subsídios à solução de causa revestida de especial relevância ou complexidade.

Entre os principais temas monitorados em 2022, destacam-se:

- Política de Preços Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas (Tabelamento do Frete)
- Não incidência de PIS/Cofins sobre os Atos Cooperativos típicos praticados pelos diversos ramos do cooperativismo
- Não incidência de imposto de renda sobre aplicações financeiras em cooperativas de crédito
- Possibilidade (ou não) de o produtor rural pessoa física requerer o benefício da recuperação judicial
- Ressarcimento de custos relativos aos serviços médicos e hospitalares prestados por hospitais privados por força de decisão judicial, diante da insuficiência de vagas no sistema público de saúde
- Constitucionalidade de leis estaduais sobre procedimentos para emissão de licenças ambientais
- Não incidência da contribuição social FUNRURAL sobre as operações de exportação realizadas por cooperativas
- Diferencial de Alíquotas do ICMS entre Estados (Difal)
- Taxatividade do rol da ANS
- Taxa de Saúde Suplementar por Plano de Assistência à Saúde
- Fim do voto de qualidade no CARF

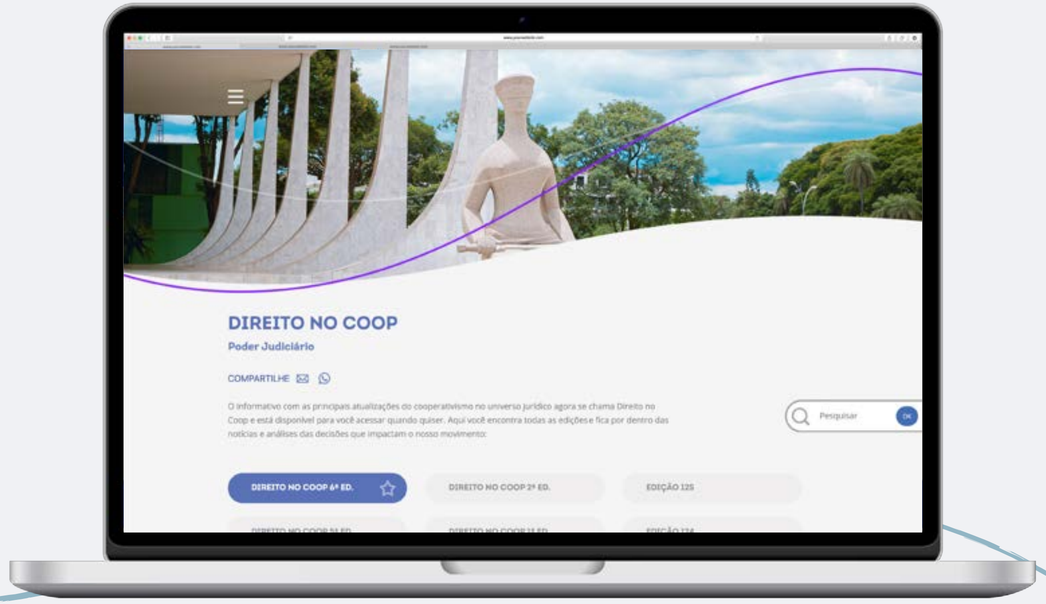
Monitoramento de decisões envolvendo cooperativas de trabalho dos tribunais (TST e TRTs)

A OCB passou a acompanhar mais de perto demandas judiciais envolvendo cooperativas no âmbito do Superior Tribunal do Trabalho (TST) e dos Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs) espalhados pelo Brasil. O objetivo é aprofundar a nossa avaliação sobre os fundamentos das decisões que reconhecem vínculo empregatício entre cooperativas e cooperados. Com isso, buscamos apresentar soluções de conformidade legal para o setor e mitigar os problemas das cooperativas perante a justiça do trabalho.

Monitoramento dos Tribunais Administrativos (Cade e CRSFN)

Em 2022, a OCB monitorou periodicamente decisões administrativas proferidas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e que, potencialmente, poderiam gerar impacto ao cooperativismo. O Cade atua na defesa da livre concorrência no mercado; por isso, alguns setores são alvo da fiscalização, como é o caso de cooperativas médicas, operadoras de planos de saúde, transporte e agropecuárias. Com o monitoramento, buscamos identificar se as análises concorrenciais relacionadas à atuação das cooperativas no mercado levam em consideração a compatibilização de dois relevantes comandos constitucionais: o fomento ao cooperativismo e a repressão ao abuso de poder econômico.

Também no âmbito dos Tribunais Administrativos, a OCB acompanha diariamente as publicações de relatórios e decisões em processos administrativos sancionadores envolvendo cooperativas de crédito e seus dirigentes/conselheiros, no âmbito do Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional (CRSFN), conhecido como "Conselhinho". O órgão é responsável pelos processos administrativos no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, e pela apuração e punição de práticas vedadas ou mesmo atos de má gestão e má administração dos negócios das entidades atuantes no Sistema Financeiro.



DIREITO NO COOP

O informativo jurídico da OCB, que traz as mais diversas decisões judiciais proferidas em recursos de cooperativas de todos os segmentos, é fruto dessa atividade de monitoramento dos tribunais e funciona como uma importante ferramenta de divulgação e de trabalho para todo o sistema cooperativista.

Em 2022, o nosso informativo jurídico foi repaginado. Além de continuar trazendo análises jurídicas, decisões importantes dos Tribunais Superiores e informações relevantes sobre o nosso movimento no Poder Judiciário, agora temos seções específicas para as temáticas societária, tributária, processual, trabalhista e LGPD. Com isso, o nosso boletim jurídico, em 2022, circulou em sete edições, que abordaram temas relevantes para o momento – entre eles, os desafios do teletrabalho e a inaplicabilidade do Código de Defesa do Consumidor nas suas relações com os cooperados.

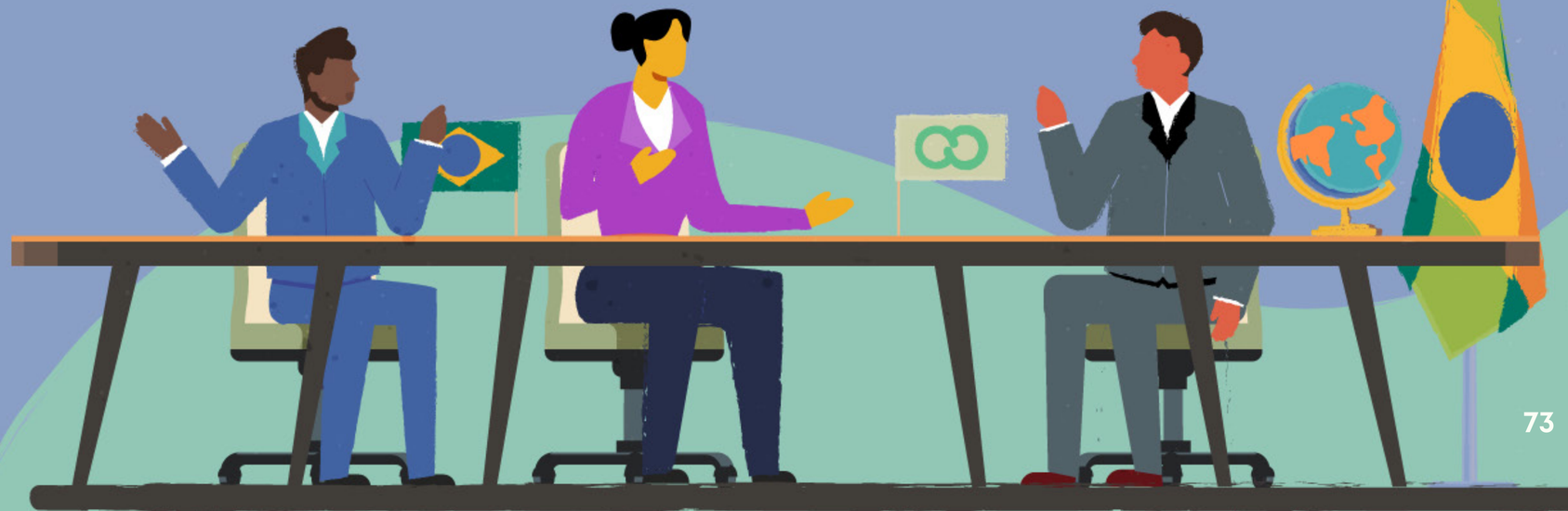
Quer receber o Direito no Coop em seu e-mail?

Conheça o informativo e inscreva-se

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

03

FORTALECER A REPRESENTAÇÃO POLÍTICA E INSTITUCIONAL DO COOPERATIVISMO



MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

DIÁLOGO EM PRIMEIRO LUGAR

Para garantir o protagonismo do coop brasileiro, o Sistema OCB participa ativamente de fóruns consultivos e decisórios dos poderes Executivo e Legislativo, mantendo um canal de comunicação aberto com quem decide os rumos da nação

NOSSA ESTRATÉGIA

Garantir que o coop esteja representado em conselhos e grupos técnicos que tratem de políticas públicas que impactem, direta ou indiretamente, o setor, dentro e fora do país.

Participar ativamente de fóruns consultivos e decisórios, adotando uma postura estratégica, proativa e transparente nesses espaços.

Consolidar o papel do Sistema OCB como representante oficial do coop brasileiro nacional e internacionalmente.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

PRINCIPAIS CONQUISTAS DE 2022

Participação ativa em
65 conselhos, câmaras temáticas
e outros fóruns do Poder Executivo, com presença em **155 reuniões**

22 convites para audiências públicas
no Congresso Nacional

Lançamento do
Programa Educação Política,
com o objetivo de fomentar o voto consciente e o exercício da cidadania

Eleição do presidente do Sistema OCB para o Conselho de Administração da Aliança Cooperativa Internacional (ACI)
– membro mais bem votado, com 600 votos

Organização de
7 missões internacionais
de estudos, *benchmarking* e promoção comercial

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

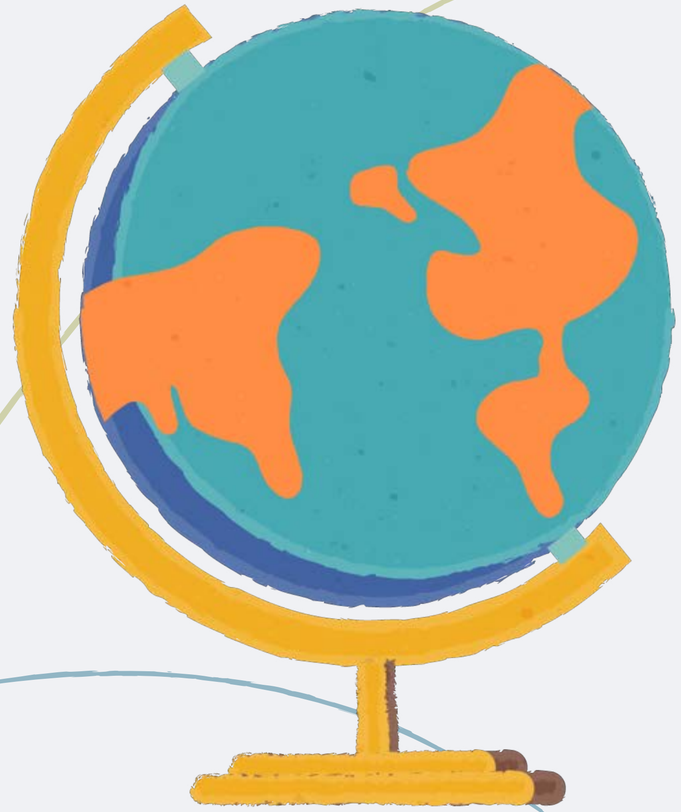
Para que as cooperativas, na ponta, tenham força para atuar e produzir, elas contam com um aliado fundamental: o Sistema OCB, que tem o trabalho de representar o cooperativismo política e institucionalmente, garantindo que os pleitos do nosso movimento sejam ouvidos por quem tem poder de decisão, no Brasil e no mundo.

Dentro dos poderes (Executivo e Legislativo), trabalhamos com articulações essenciais para o fortalecimento do coop, procuramos estar sempre presentes e abertos ao diálogo, além de mostrar a importância econômica do setor. Com isso, firmamos parcerias e acordos de cooperação com ministérios e conseguimos aprovação de normas e projetos de lei que levam em consideração as especificidades do nosso modelo de negócio.

Para dialogar internamente e alinhar nosso discurso em todo o Brasil, montamos conselhos consultivos que reúnem representantes de cada um dos nossos sete ramos de atuação. Assim, conseguimos entender melhor as demandas da base e podemos encontrar maneiras de dar respostas rápidas e adequadas a cada uma delas.

Em casos específicos, quando precisamos de apoio e suporte técnico sobre determinado assunto, criamos grupos de trabalhos que podem se aprofundar em temas relevantes e trazer soluções que beneficiem o cooperativismo.

Não é só no Brasil que o Sistema OCB tem voz e voto. Atualmente, fazemos parte de 15 organizações internacionais nas quais podemos fazer a defesa dos interesses brasileiros, aprender boas práticas mirando em exemplos do exterior e formular parcerias comerciais.



REPRESENTAÇÃO NACIONAL

PÚBLICO-ALVO:

COOPERATIVAS BRASILEIRAS E ORGANIZAÇÕES ESTADUAIS

CANAIS DE INTERLOCUÇÃO:

1. Conselhos Consultivos de Ramos

Peças fundamentais, os conselhos são o principal canal de interlocução do Sistema OCB com a base cooperativista. Neles, há representantes de todo o Sistema, ou seja, cooperados, dirigentes de cooperativas e profissionais das unidades. Juntos, os conselheiros dos ramos nos ajudam a atuar de forma mais assertiva e estratégica. Eles indicam temas e prioridades, considerando a opinião da base, para que possamos ter um plano de ação anual, e projetos de médio e longo prazos. Em 2022, os encontros dos conselhos consultivos ocorreram majoritariamente, de forma virtual, e não mais em Brasília – uma mudança que a pandemia nos apresentou e que está se consolidando. Foram realizadas 65 reuniões, que somaram 1.290 participações, entre conselheiros e convidados.

- **Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços**

O ano de 2022 foi dedicado à implementação da nova governança do ramo. O objetivo foi manter a interlocução existente com fóruns previamente constituídos – como é o caso das cooperativas de professores, reciclagem e mineral – e dar oportunidade a outros segmentos para a composição de suas câmaras temáticas – caso das cooperativas de consultoria, instrutoria e ATER, e das de manutenção, conservação e segurança.

Em julho, foi a vez de os coordenadores das câmaras temáticas escolherem o representante nacional: Gilson Camboim, coordenador da câmara das cooperativas minerais, eleito para o mandato 2022/2023. Também ficou definida a ordem do rodízio entre as câmaras, para assumir a coordenação nacional:

- Cooperativas Minerais
- Professores
- Reciclagem
- Manutenção, Conservação e Segurança
- Consultoria, Instrutoria e ATER

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

As câmaras constituídas definiram seus planos de ação para este ano. A Câmara Temática de Professores, por exemplo, construiu seu plano de trabalho com a Câmara Temática de Pais, focado em quatro grandes temas: informação, imagem, intercooperação e oportunidade. Além disso, foram formados grupos de trabalho para discutir temas específicos com os representantes: censo das cooperativas educacionais, aplicação do FATES, aprendizados pós-pandemia.

As câmaras de Manutenção, Conservação e Segurança, e a de Consultoria e Instrutoria e ATER optaram por focar em conformidade e gestão, intercooperação, negócios e ambiente legal.

Constituições de Câmaras Temáticas do CECO

Com o volume crescente de temas que permeiam o cooperativismo de crédito, o Conselho Consultivo Nacional do Ramo Crédito da OCB (CECO) sugeriu a constituição de oito Câmaras Temáticas para a discussão dos assuntos de maior impacto para o ramo:

- Assuntos contábeis e fiscais
- Comunicação e marketing institucional
- Educação cooperativista e financeira
- Estrutura de capital das cooperativas de crédito
- Crédito ao agronegócio e seguro agrícola
- Prevenção a fraudes e segurança cibernética
- Assuntos jurídicos
- Relações institucionais

A ideia é que essas estruturas estejam vinculadas ao GT do CECO e subsidiem, a partir de estudos e debates técnicos, os encaminhamentos que serão levados para a deliberação da coordenação do Conselho.

Todos os sistemas cooperativos, bem como as cooperativas independentes, tiveram a oportunidade de indicar técnicos para compor as Câmaras Temáticas, que já iniciaram suas atividades, com o estabelecimento de coordenadores e dos respectivos planos de ação.

2. Grupos de Trabalho

Além dos conselhos consultivos nacionais, a Casa do Cooperativismo cria, quando necessário, outros fóruns e grupos compostos por técnicos que possuem conhecimento mais aprofundado sobre um tema específico, e auxiliam na definição de conceitos e de orientações para solucionar questões pontuais do cooperativismo. Em 2022, os grupos mais atuantes foram:

- GT Reforma Tributária
- GT Participação de Cooperativas em Licitações
- GT Reorganização de Cooperativas
- GT IN DREI 81/2020
- Comissão de Estudos Contábeis e Tributários (CECONT)
- GT de Estudos Previdenciários
- Câmara do Leite da OCB
- GT Crédito Rural
- GT Estrutura Definitiva *Open Finance*
- Comitês Nacionais de Juventude e Gênero
- Grupos Colegiados da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

VEJA O QUE CADA UM DESSES GRUPOS FEZ AO LONGO DO ANO:

GT Reforma Tributária

Em 2022, o grupo de trabalho identificou e avaliou os riscos e prejuízos trazidos ao cooperativismo pelas propostas de reforma tributária que tramitam no Legislativo (PEC 45, PEC 110 e PL 3.887). Os técnicos também foram responsáveis por elaborar proposições de emendas aos projetos que assegurem a aplicação do adequado tratamento tributário ao Ato Cooperativo. Coube à Casa do Cooperativismo buscar a aprovação dessas emendas. Para tanto, foram feitas reuniões com a equipe técnica do Ministério da Economia e a assessoria do relator do projeto no Senado, o senador Roberto Rocha.

GT Participação de Cooperativas em Licitações

Discutir soluções para as constantes dificuldades enfrentadas pelas cooperativas – especialmente, as prestadoras de serviços – nas contratações públicas. Em 2022, o GT buscou o reconhecimento das cooperativas como modelo de negócio sustentável, principalmente em um cenário de pós-pandemia e em recuperação econômica. Pensando

nisso, novos materiais foram produzidos para somar forças a esse entendimento, com destaque para os modelos de petição e memorial de *amicus curiae*, para serem utilizados pelas nossas Organizações Estaduais na defesa das cooperativas perante o Poder Judiciário. Além disso, um novo importante precedente em busca da reversão da Súmula 281 do Tribunal de Contas da União (TCU) foi alcançado, restando apenas mais uma decisão para que se possa pleitear a revisão ou o cancelamento do entendimento sumular.

GT Reorganização de Cooperativas

A Casa do Cooperativismo conseguiu, em 2022, um importante avanço na busca por um procedimento de recuperação de crises econômico-financeiras relacionadas às cooperativas. O pleito foi definido em 2019, durante o 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo, tendo em vista que as coops ainda não têm nenhum procedimento que as ampare legalmente, porque não estão contempladas na Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei 11.101/2005).

Desde então, instituiu-se um grupo de trabalho encarregado de: redigir proposta legislativa sobre o assunto, encaminhando-a para o Congresso; e defender o projeto ao longo de sua tramitação.

Após amplo debate e formulação do anteprojeto, o texto foi submetido a análise e validação por representantes dos ramos do cooperativismo. Também foram feitas diversas reuniões com técnicos do Poder Executivo para a apresentação do projeto e o alinhamento de apoio à iniciativa. O projeto de lei que trata da Reorganização da Cooperativas (PL 815/2022), disciplinando procedimento de superação de crises econômico-financeiras que permita a continuidade do empreendimento cooperativo, com respeito às suas peculiaridades e aos seus princípios, foi apresentado pelo deputado Hugo Leal (RJ), integrante da Frencoop.

Atualmente, o projeto encontra-se em tramitação na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviço (CDEICS) da Câmara dos Deputados, sob a relatoria do deputado Helder Salomão (ES), diretor da Frencoop.

GT IN DREI 81/2020

Nós, do Sistema OCB, conseguimos uma importante vitória na regulamentação do boletim de voto a distância durante assembleias para tornar o instrumento mais compatível com a realidade e a lógica operacional das cooperativas.

Por força da pandemia, ainda em 2020, o governo brasileiro editou a Medida Provisória 931/2020, convertida na Lei 14.030/2020, que, entre outras medidas, estabeleceu a permissão para que as cooperativas realizem suas reuniões e assembleias a distância, nos termos da regulamentação feita por instrução normativa do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (IN DREI 81/2020).

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

O regulamento inicialmente emitido pelo DREI previu, entre as formas de participação remota dos associados em assembleias, o boletim de voto a distância, instrumento que já era utilizado pelas sociedades anônimas.

Em meio a dificuldades de operacionalização dessa modalidade no cooperativismo, foi constituído um grupo de trabalho, coordenado pela nossa Assessoria Jurídica e integrado também por advogados indicados por integrantes do CECO, dedicado a debater a regulamentação do boletim de voto a distância e propor sugestões de aprimoramento. Representantes de cooperativas de saúde e de trabalho fizeram sugestões e a proposta foi enviada à diretoria do DREI, para avaliação e eventual atualização da instrução normativa.

Em 2021, o DREI submeteu minuta do normativo a consulta pública, já abarcando boa parte das sugestões apresentadas pelo cooperativismo.

Com a publicação da IN DREI 112/2022, o departamento acatou as demais propostas de aprimoramento do Sistema OCB, permitindo a adoção do boletim de voto a distância em meio eletrônico, a critério da cooperativa, bem como permitindo a inclusão no boletim de duas ou mais propostas para cada item da ordem do dia (quando for o caso), permitindo que o cooperado escolha a opção de sua preferência.

Comissão de Estudos Contábeis e Tributários (CECONT)

Formado por contadores e tributaristas especialistas em cooperativismo das cinco regiões do país, o grupo garante respaldo técnico para o Sistema OCB, analisando o impacto de normativos, proposições legislativas, e decisões judiciais e administrativas para as coops brasileiras de todos os ramos.

Em 2022, os principais assuntos debatidos pela Comissão foram: a discussão sobre o adicional do Risco de Acidente de Trabalho (RAT) e seu andamento no Fisco e no Poder Legislativo; os impactos na apuração do IRPJ/CSLL e na contabilidade acerca das Soluções de Consulta da RFB sobre subvenções; os efeitos de decisões do CARF quanto aos créditos presumidos de PIS/Cofins em operações de integração vertical; as novidades e os andamentos da reforma tributária; as alterações do Convênio ICMS 100/1997; as implicações do Diferencial de Alíquota do ICMS (DIFAL); o resultado da decisão do STF em relação aos créditos de PIS/Cofins sobre produtos reciclados; as alíquotas do INSS dos ramos Transporte e Trabalho, Produção de Bens e Serviços, entre outros.

GT de Estudos Previdenciários

Com apoio de consultoria especializada, o Sistema OCB deu início aos estudos dos impactos da contribuição previdenciária no valor final de produção, a ser recebido pelo cooperado. A iniciativa – que atende questionamento das cooperativas de trabalho, produção de bens e serviços sobre o percentual de 20% da contribuição previdenciária – visa subsidiar o sistema na definição de estratégias para apoiar cooperativas e o Poder Público na construção de uma proposta de custeio da Previdência que viabilize benefícios previdenciários aos cooperados do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços sem representar onerosidade excessiva em relação aos valores recebidos a título de produção.

Câmara do Leite da OCB

Reúne as cooperativas de lácteos para debater temas importantes para o desenvolvimento do segmento, bem como apresentar e compilar informações de mercado, gerando subsídios para tomada de decisões. Logo no início do ano foi realizada uma reunião por videoconferência com representantes das cooperativas, Organizações Estaduais e pesquisadores da Embrapa Gado de Leite para discutir as perspectivas para o mercado de lácteos ao longo do ano. No mês de abril, a coordenação da Câmara do Leite participou de Seminário em Minas Gerais organizado pela cooperativa CCPR, com o intuito de debater os desafios e as soluções para a pecuária de leite nacional.

Em junho, a coordenação da Câmara participou do Fórum Dia Internacional do Leite, organizado pela cooperativa Frimesa.

Ao longo do ano, a coordenação da Câmara participou ainda dos seguintes fóruns de debate:

- **Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite (MAPA)** – como membro efetivo, o Sistema OCB participou das cinco reuniões (ordinárias e extraordinárias) realizadas em 2022 para tratar de temas relevantes para a cadeia produtiva de lácteos, especialmente, a competitividade do setor.

- **Grupo de Ação do Leite (MAPA)** – o grupo foi criado, inicialmente, para discutir medidas que diminuíssem o impacto da pandemia sobre a cadeia produtiva de leite e derivados, e mantivessem o abastecimento. Garantido o abastecimento, o grupo passou a se reunir para discutir temas intrínsecos do setor, em apoio às atividades da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Leite e Derivados. Em 2022, o grupo seguiu com reuniões realizadas duas vezes por mês, para dar suporte à Câmara Setorial.

- **Comissão Nacional de Bovinocultura de Leite da CNA** – como membro da comissão, a coordenação da Câmara do Leite participou das reuniões em que foram discutidos temas relacionados ao mercado de lácteos, a estratégias para o aumento da competitividade do setor e ferramentas para aprimorar a comercialização.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

GT Crédito Rural

Constituído para assegurar os ajustes necessários para o adequado aperfeiçoamento das normas relativas ao crédito rural, o grupo de trabalho reúne representantes de 13 cooperativas agropecuárias e de crédito, e de Organizações Estaduais do Sistema OCB. O grupo tem contribuído na elaboração das propostas do cooperativismo ao Governo Federal , e em discussões especializadas relativas ao financiamento das atividades das cooperativas e de seus associados. Em 2022, foram realizadas diversas reuniões do GT de Crédito Rural da OCB, com os principais formuladores da política agrícola.

- **Comitê de Títulos Privados do Sistema OCB** – constituído em 2021, o comitê discute alternativas para o atendimento das necessidades de financiamento por parte das cooperativas agropecuárias, complementarmente ao crédito rural oficial. É composto por especialistas das áreas financeiras das cooperativas e representantes de nossas Organizações Estaduais. No fórum, são debatidos instrumentos e formas para acesso ao mercado privado que possam ser condizentes com a realidade do setor, com foco em títulos agros, como CPR, CDCA, LCA, CRA e Fundos de Investimentos.

GT Estrutura Definitiva *Open Finance*

Desde 2021, atuamos diretamente no Grupo de Trabalho Estrutura Definitiva *Open Finance*, como representante da cadeira 1.3, defendendo os interesses das nossas associadas. Por meio de reuniões semanais, o GT é responsável pelo processo de implementação do Sistema Financeiro Aberto no País, de forma a assegurar que sejam cumpridos os princípios, objetivos e diretrizes estabelecidos para a associação, contribuindo com a confecção dos atos constitutivos (Estatuto Social, Regimentos Internos dos órgãos de governança) e demais normativos. Todo o material produzido é levado, por meio dos coordenadores e representantes das cadeiras, para deliberação do Banco Central.

Comitês Nacionais de Juventude e Gênero

O Comitê de Mulheres (Elas pelo Coop) e o Comitê de Jovens (Geração C) do Sistema OCB continuam trabalhando intensamente. Os grupos são formados por embaixadores(as) coop escolhidos para o 14º CBC, além de nomes indicados pelas Organizações Estaduais. Dentro de suas respectivas temáticas, os comitês contribuem para ampliar a participação feminina e jovem no coop brasileiro – especialmente, em cargos de liderança.

Em 2022, ambos os comitês realizaram cinco reuniões ordinárias, revisitaram os seus planejamentos estratégicos, participaram de capacitações e eventos *on-line* e presenciais, com destaque para o lançamento da Agenda Institucional do Cooperativismo, a Semana de Competitividade e as Oficinas de Educação Política, todos promovidos pelo Sistema OCB.

As mulheres, inclusive, definiram em seu planejamento estratégico a implantação de comitês locais e a instalação de, no mínimo, cinco comitês femininos atuantes em cada uma das cinco regiões do Brasil até dezembro de 2023. Outro destaque foi o lançamento, em julho de 2022,

do Manual de Implantação de Comitês de Mulheres nas Cooperativas, com o apoio do Sistema Ocepar, disponibilizado em nosso site.

Os jovens participaram de uma trilha de capacitação sobre os princípios cooperativistas e as mentorias, com uma consultoria de gestão de pessoas especializada em juventudes. Além disso, alguns integrantes participaram como convidados dos encontros regionais de juventude das Organizações Estaduais, como painelistas.

Grupos Colegiados da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

Atento à importância de garantir a correta adequação das coops brasileiras à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), o Sistema OCB mantém, desde 2020, um GT para tratar do assunto.

Em 2022, foram iniciadas mais de 250 atividades para a adequação dos processos internos – o que representa quase 50% do total de recomendações para a adequação à LGPD (520 medidas). Esse trabalho teve início há dois anos, quando foi definido o planejamento o planejamento do projeto e executadas as medidas consideradas prioritárias, tais como: contratação do *Data Protection Officer (DPO)*; implementação do canal de comunicação sobre privacidade de dados; elaboração da política de privacidade e outras políticas essenciais; adequação de sites; atualização de contratos; treinamento de colaboradores; e realização de eventos sobre a LGPD dedicados ao setor cooperativista.

Além da criação do grupo de trabalho dedicado ao projeto, a Unidade Nacional do Sistema OCB instituiu dois grupos colegiados para avaliação e encaminhamento de temas sobre proteção de dados pessoais:

- **Comitê de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais da Unidade Nacional do Sistema OCB** – constituído por representantes de 10 áreas da Unidade Nacional, além do encarregado pelo tratamento de dados pessoais (DPO). Este grupo é responsável, entre outras atribuições, por analisar, revisar e propor para a alta administração a aprovação de políticas e normas relacionadas à proteção de dados pessoais; contribuir para apuração de incidentes de violação de dados pessoais; promover a divulgação; e recomendar as medidas necessárias para o cumprimento da política de privacidade, além de analisar e encaminhar aplicação de penalidades em eventuais infrações à mesma.

  As atividades do Comitê de Privacidade se iniciaram em dezembro de 2021, com a realização de reuniões bimestrais. Até o momento, foram aprovadas 10 normas relacionadas ao tema, entre as quais se incluem a Política Geral de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais e as normas específicas de proteção de dados pessoais para: Gestão de Incidentes; Gestão de Terceiros; Gestão de Pessoais; Treinamento e Conscientização; Utilização de Aplicativos de Mensageria; Procedimentos para Atendimento dos Direitos dos Titulares; Retenção de Descarte; Relatório de Impacto; e Recomendações para Criação de Sites.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

- **Conselho de Proteção de Dados no Cooperativismo (CPDC)** – seguindo a Política Geral de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, montamos um órgão de apoio para a alta gestão do cooperativismo brasileiro. Este Conselho desempenha papel de orientação e conscientização do coop brasileiro sobre as principais diretrizes da LGPD nas atividades cooperativistas no país. Ele é composto por representantes das três entidades nacionais do Sistema OCB (OCB, Sescoop e CNCoop) e das 27 Organizações Estaduais, além de contar com a participação do encarregado pelo tratamento de dados pessoais (DPO).

As atividades do CPDC foram iniciadas em 2022, tendo sido realizados seis encontros bimestrais ao longo do ano, que abordaram temas como: propostas de documentos para regularização das atividades de tratamento de dados pessoais; avaliação da maturidade dos programas de proteção de dados pessoais das Organizações Estaduais; discussões sobre as regulamentações da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD); e os guias publicadas pela autoridade sobre a LGPD, entre outros temas de interesse do cooperativismo.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

PÚBLICO-ALVO:

PODER EXECUTIVO

CANAIS DE INTERLOCUÇÃO:

1. Conselhos, câmaras temáticas e outros fóruns consultivos e decisórios

Para garantir lugar de protagonista ao cooperativismo, o Sistema OCB – por intermédio de representantes nacionais e estaduais, além de dirigentes e técnicos de cooperativas – participou de 65 conselhos, câmaras temáticas e outros fóruns do Poder Executivo, com a intenção de contribuir com propostas de políticas em programas voltados para a geração de renda, a inclusão produtiva e financeira, o acesso a mercados, o empreendedorismo e o desenvolvimento regional. Essa atuação compreende o papel exercido pela OCB como órgão técnico-consultivo do governo, de acordo com o art. 105 da Lei 5.764/1971.

Em 2022, expandimos nossa participação e ingressamos em grupos como o Conselho Gestor do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust); a Câmara Temática de Inovação Agrodigital; o Comitê Gestor do Selo Mais Integridade; e o Grupo de Ação do Leite. Ao todo, foram realizadas 160 reuniões com a presença do Sistema OCB.

DISCUSSÕES DE DESTAQUE:

- **Regulamentação dos Dispositivos Inseridos no Marco Legal do Cooperativismo de Crédito (LC 130/2009)**

  Dentro do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o Banco Central do Brasil, foram realizadas seis reuniões para debater o tratamento regulamentar aos novos dispositivos inseridos na Lei Complementar 130/2009 pela Lei Complementar 196/2022. As novas disposições exigem regulamentação pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). O setor cooperativista, por meio do Sistema OCB, procura participar ativamente das discussões dessas normas.

- **Projeto Banco Mundial – Coexistência no Brasil**

  Capacitar garimpeiros para fazerem parcerias com o setor privado e adotar práticas mais sustentáveis nos âmbitos econômico, social e ambiental são os objetivos do Projeto ASGM – Coexistência no Brasil, que conta com o apoio do Sistema OCB e é financiado pelo fundo Extractive Global Programmatic Support (EGPS), do Banco Mundial.

Coordenado pelo Núcleo de Pesquisa para a Mineração Responsável da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (NAP.Mineração/USP), o projeto quer preparar os garimpeiros para o século XXI, estabelecendo modelos de mineração mais seguros e eficientes, e disseminando técnicas de recuperação de ouro sem mercúrio, práticas e princípios de saúde e segurança, ESG, gestão econômica e igualdade de gênero.

A iniciativa conta, ainda, com o apoio da Cooperativa dos Garimpeiros do Vale do Rio Peixoto (COOGAVEPE), da Cooperativa de Mineração dos Garimpeiros do Lourenço (COOGAL), da University of British Columbia (UBC), bem como da empresa privada Newlox Gold. Entre os objetivos do projeto, estão: a) avaliar o conceito da coexistência entre cooperativas de garimpeiros e o setor privado, envolvendo as grandes mineradoras, suas vantagens e os riscos, para que possam ser considerados como uma opção de modelo de negócio; b) desenvolver e disseminar programas de capacitação e treinamento em governança, saúde e segurança, meio ambiente e fechamento de minas, igualdade de gênero e boas práticas de extração de ouro; c) estabelecer mecanismos de diálogo para consolidar as melhores práticas para as comunidades locais responderem às pandemias globais e contribuir para a construção de comunidades de mineração artesanal mais resilientes.

Em agosto de 2022, uma delegação brasileira formada por representantes do NAP.Mineração/USP, do Sistema OCB, da Coogavepe e do Ministério de Minas e Energia esteve em missão no Departamento (Estado) de Antioquia, na Colômbia, para conhecer experiências de coexistência entre pequenos mineradores e grandes empresas de mineração.

Além disso, foram desenvolvidas cartilhas e produzidos vídeos educativos sobre os programas de capacitação, que estão disponíveis gratuitamente na plataforma de aprendizagem do cooperativismo, a CapacitaCoop, e no site do Sistema OCB.

- **Construção de Marcos Regulatórios da Defesa Agropecuária**
  Com o suporte técnico e subsídios consolidados pelo Grupo de Trabalho da Sanidade Animal, o Sistema OCB participou de diversas consultas públicas para a construção e discussão de marcos regulatórios da defesa agropecuária nacional. A OCB participou do trabalho de revisão do acervo de normas e regulamentos da Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa.

- **Revisão do Padrão Oficial de Classificação da Soja**
  Com o início do processo de alteração do padrão de classificação da soja (definido pela IN 11/2007, por meio da consulta pública estabelecida pela Portaria DAS 532/2022), participamos e atuamos nos debates sobre o tema para garantir que as mudanças não prejudiquem o cooperativismo agropecuário.

  Foram feitas três reuniões com o GT de Classificação, Armazenagem e Comercialização de Grãos do Sistema OCB, com o objetivo de

colher subsídios e percepções dos técnicos das cooperativas para as contribuições que foram feitas junto à consulta pública e em reuniões com o Mapa.

Seguimos marcando presença nas discussões sobre o tema por meio de reuniões com outras entidades do agronegócio, além da participação nos fóruns de discussão técnica promovidos pelo Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (DIPOV/Mapa) e pela Embrapa.

- **Audiência Pública – 6ª Rodada de Disponibilidade de Áreas**
  Levamos sugestões para a audiência pública que discutiu a minuta do Edital da 6ª Rodada de Disponibilidade de Áreas da Agência Nacional de Mineração (ANM). O debate tratou do regramento da Oferta Pública e dos critérios de desempate por Avaliação Social de cooperativas minerais, nos termos do art. 4º, § 2º, da Resolução ANM 24, de 3 de fevereiro de 2020, para conferir o direito de prioridade ao concorrente de requerer Permissão de Lavra Garimpeira nas áreas a serem apresentadas no Edital, devidamente depuradas.

2. Acordos de cooperação

Em 2022, seguindo a prerrogativa de aproximação e trabalho conjunto com o Governo Federal para levar desenvolvimento ao setor cooperativista, destacamos as acões desenvolvidas em **dois importantes acordos de cooperação técnica:**

- **Acordo de Cooperação com o Ministério de Minas e Energia**
  Por meio da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (SGM), o Ministério de Minas e Energia (MME) assinou acordo com o Sistema OCB com foco no desenvolvimento sustentável das cooperativas minerais. Ao longo do ano de 2022, diversas iniciativas foram realizadas no âmbito do acordo, como: análise de projetos de lei em tramitação visando a melhoria regulatória do setor; produção de dados e conhecimento do setor; visitas técnicas às cooperativas, com o propósito de aproximar, sensibilizar, integrar e divulgar boas práticas de mineração responsável; mapeamento de boas práticas de cooperativas minerais em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

- **Acordo de Cooperação Técnica com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)**
  Em 2022, em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), demos continuidade a um acordo de cooperação técnica assinado em 2020 para fomentar maior acesso das cooperativas às linhas de financiamento e a investimentos que aumentem a produtividade, sustentabilidade e competitividade do setor.

O ACORDO FOI ESTRUTURADO EM QUATRO EIXOS PRIORITÁRIOS:

I. Orientação e capacitação para acesso ao crédito
II. Integração com os processos de apoio financeiro
III. Comunicação e divulgação dos produtos
IV. Geração de inteligência institucional

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

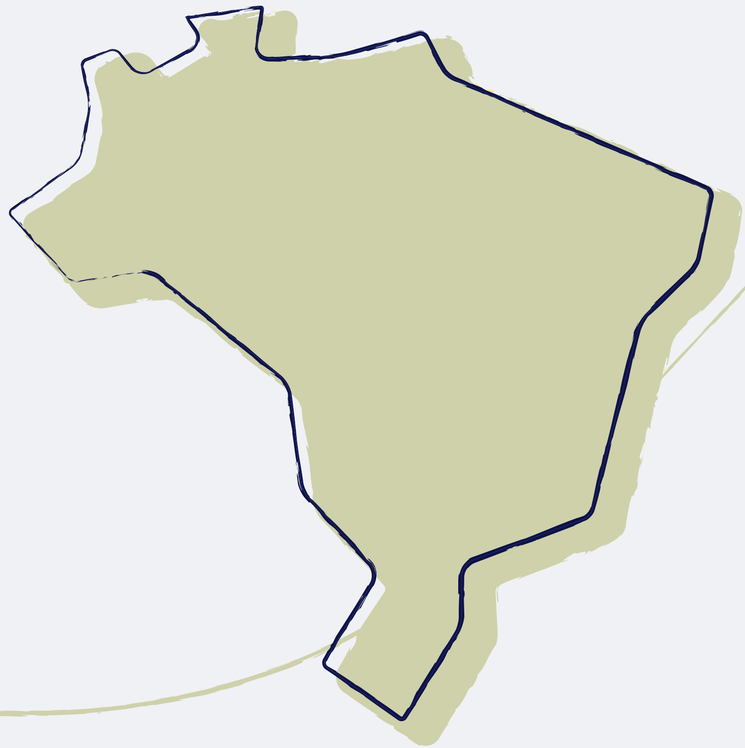
Naquele ano, além da articulação institucional para que as informações chegassem até as cooperativas, foram promovidos encontros virtuais e capacitações voltadas especificamente para a Região Norte. As primeiras reuniões foram feitas com técnicos das Organizações Estaduais; depois, foram promovidos encontros setoriais com representantes das cooperativas de crédito, agropecuário, educacional e energia.

Além das capacitações, 20 cooperativas dos setores agro, energia e educacional dos estados do Pará, Tocantins e de Rondônia receberam consultorias financeiras *on-line* que abordaram:

a. Diagnóstico de avaliação do nível de maturidade da cooperativa quanto à sua gestão financeira;
b. Abordagem das principais ferramentas de gestão financeira para o negócio, e apresentação de indicadores de resultados e metodologias de análises;
c. Sensibilização para o aprimoramento do planejamento financeiro da cooperativa;
d. Mapeamento da necessidade e dos desafios de acesso a crédito;
e. Elaboração de um Plano de Ação voltado para a realidade da cooperativa.

Também foi realizado um curso de educação a distância sobre acesso a crédito, para que as cooperativas possam: compreender as condições necessárias e comumente avaliadas; reconhecer o melhor momento para buscar recursos financeiros de terceiros; saber analisar e identificar a real necessidade de captar dinheiro; conhecer as modalidades mais comuns para captação de recursos financeiros e onde buscar.

No decorrer do ano de 2023, essa articulação continuará sendo realizada e capacitações junto às Organizações Estaduais do Sistema OCB chegarão a outras regiões do país.



MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

PÚBLICO-ALVO:

PODER LEGISLATIVO

DESTAQUES

39 discursos
de parlamentares citaram o cooperativismo, as cooperativas ou a OCB

22 convites
para participações em audiências públicas

8 exposições
do cooperativismo durante audiências públicas

79 audiências
públicas sobre temas de interesse do cooperativismo acompanhadas

306 parlamentares
integrantes da Frencoop

1. Participação em audiências públicas:

Comissão do Senado realiza audiência pública na Show Rural – Coopavel

A Comissão de Agricultura (CRA) do Senado Federal realizou audiência pública na feira Show Rural da Cooperativa Agroindustrial de Cascavel (Coopavel), localizada no estado do Paraná. A audiência debateu tecnologias no campo e o PL 6.417/2019, que organiza o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Agropecuária (SNPA). O Sistema OCB colaborou com a construção do projeto, frisando a importância do investimento em tecnologias em cooperativas. A audiência contou com a participação do presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken.

Audiência pública para tratar do PLS 194/2018 – Campos de Altitude

A convite do senador Esperidião Amin (SC), integrante da Frencoop, o Sistema OCB participou de audiência pública na Comissão de Agricultura (CRA) do Senado, destinada a instruir o PLS 194/2018, que visa oferecer um tratamento específico para a vegetação nativa dos Campos de Altitude associados ou abrangidos pelo Bioma Mata Atlântica, de modo que haja proteção e, ao mesmo tempo, utilização produtiva. O Sistema OCB ressalta a relevância e a importância de se debater o tema dentro do Código Florestal, que é o instrumento adequado para ser fortalecido. O senador Jean Paul Prates (RN), relator do projeto, manifestou seu posicionamento, conforme parecer da OCB.

Sessão Solene em homenagem aos 49 anos da Embrapa

O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, compôs a Mesa e discursou, no plenário do Senado Federal, em Sessão Solene de homenagem aos 49 anos da Embrapa. O evento contou com a presença de senadores da Frencoop e autoridades que lembraram a importância da entidade. Freitas destacou que a parceria entre as cooperativas e a Embrapa tem gerado frutos fantásticos durante todos esses anos. A importância das cooperativas para o país também foi lembrada pelo presidente da Embrapa, Celso Luiz Moretti, e pelo senador Luis Carlos Heinze (RS), vice-presidente da Frencoop.

Audiência Pública sobre o Código de Mineração (Decreto-Lei 227/1967)

A convite do deputado federal Joaquim Passarinho (PA), participamos de audiência pública na Câmara dos Deputados para apresentar subsídios para aperfeiçoar o Código de Mineração, em discussão no âmbito do grupo de trabalho coordenado pelo deputado federal Filipe Barros (PR) e relatado por Joaquim Passarinho (PA). Na oportunidade, enfatizou-se a relevância de valorizar o garimpeiro e o papel das cooperativas na organização da pequena mineração no país, como preceitua a Constituição Federal.

2. Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop)

A Frencoop, que é uma das bancadas suprapartidárias mais atuantes e influentes do Congresso Nacional, conta com 306 integrantes, sendo 268 deputados e 38 senadores, independentemente da sua bandeira partidária ou do estado de origem. Seu principal objetivo é garantir um ambiente favorável para que o cooperativismo possa se desenvolver. Isso pode acontecer por meio de votações de projetos no Poder Legislativo ou no processo de formulação de normativos e de políticas públicas do governo.

Periodicamente, a Diretoria Executiva da OCB se reúne com a Diretoria da Frencoop para definir prioridades. Em 2022, o presidente do Sistema OCB recebeu parlamentares da Diretoria da Frencoop durante

todo o ano, foram debatidas pautas prioritárias do cooperativismo, como o Ato Cooperativo, a modernização da lei das cooperativas de crédito e o Plano Safra.

3. Programa de Educação Política

Com o objetivo de fomentar o voto consciente e o exercício da cidadania, e aproveitando as eleições gerais ocorridas em outubro, lançamos o Programa de Educação Política para o Cooperativismo Brasileiro 2022. A iniciativa também pretende capacitar e dar voz a grupos de jovens, mulheres e lideranças para que estejam mais presentes na tomada de decisões estratégicas para o movimento e suas comunidades.

Com cartilhas, cursos a distância, vídeos e outros conteúdos, o programa estimula, de forma isenta, a reflexão sobre a necessidade de maior representatividade do modelo cooperativista, em especial, nos poderes Poderes Legislativos e estaduais. O material tem o intuito de ser perene e servir para além do processo eleitoral de 2022.

O programa é composto por cinco diferentes eixos de atuação:

1. **Propostas para um Brasil mais Cooperativo** – compilado de informações que mostram como o cooperativismo pode ser um vetor de desenvolvimento para o país, trazendo propostas de políticas públicas para nortear plataformas de governo.

2. **Boas práticas sobre como atuar no processo eleitoral de forma responsável** – Neste eixo, é disponibilizada uma série de conteúdos informativos – entre eles, a cartilha *Cooperativismo e Eleições*.

3. **Comunicação e mobilização digital** – para valorizar e compartilhar as ações reais dos parlamentares em defesa do cooperativismo. O eixo conta com vídeos, *cards* e outros materiais informativos sobre o coop.

4. **Prestação de contas da atuação dos parlamentares** – Em uma plataforma *on-line* e interativa, é possível encontrar um perfil de atuação dos parlamentares que pode ser visualizado pelas Organizações Estaduais.

5. **Engajamento, participação e representação cooperativista** – Em 2022, foi realizada a Oficina de Multiplicadores. Foram ministrados seis módulos de aprendizagem, com 14 horas de duração, sobre legislação eleitoral, direitos e deveres das cooperativas durante as eleições, sistema político brasileiro, engajamento das cooperativas e cooperados, importância da cidadania e participação política, voto consciente, entre outros. Todo o material está disponível na plataforma CapacitaCoop.

O programa contou ainda com a criação do portal Cooperativismo e Eleições 2022 e com a publicação da Cartilha Cooperativismo e Eleições 2022.

Por meio de todas as ações estimuladas pelo Programa de Educação Política, obtivemos vitórias importantes nas eleições gerais de 2022: **mais de 80% da Diretoria da Frencoop foi reeleita** e, ainda, obtivemos a assinatura de termos de compromisso com o cooperativismo de 54 parlamentares eleitos para a próxima legislatura.

Por conta dos excelentes resultados obtidos em 2022, o Programa de Educação Política foi declarado como uma política permanente do Sistema OCB. Pretendemos auxiliar cada vez mais as Organizações Estaduais e as cooperativas em seus respectivos engajamentos políticos com os atores-chave estaduais e municipais, exortando a atuação política legítima em prol do desenvolvimento do nosso setor.

RESULTADOS EM NÚMEROS

110 pessoas

provenientes de cooperativas de 21 Organizações Estaduais, dos Comitês de Jovens e de Mulheres, e do GT de Relações Institucionais do Sistema OCB participaram da oficina de multiplicadores.

400 exemplares

do documento Propostas para um Brasil Mais Cooperativo foram distribuídos às Organizações Estaduais (para a Região Nordeste, foi desenvolvido um documento voltado para as especificidades locais, intitulado Propostas para um Nordeste Mais Cooperativo).

15,2 mil pessoas

participaram de mais de **160 eventos**, presenciais e virtuais, com lideranças cooperativistas e/ou candidatos, como estratégia de incrementar a disseminação das informações do Programa.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

COOPERATIVISMO NOS DISCURSOS PARLAMENTARES

As cooperativas foram citadas em **35 discursos e pronunciamentos parlamentares** nos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Veja os destaques:

Senador Esperidião Amin (SC) – 16/3/2022

"A cooperativa é o capitalismo social. Prestigiá-la na Constituição (...) não é inadequado; pelo contrário: é uma segurança constitucional que se estabelece para a atuação da cooperativa, inclusive na parte do crédito. Agora, na emenda constitucional, nós temos que dar um passo a mais para dar segurança ao Ato Cooperativo . O senhor [relator do projeto] pode dizer: isso pode ser feito por lei? Quem mais precisa disso são aqueles que mais precisam crescer. E o Brasil terá juros mais civilizados à medida que nós tivermos mecanismos que façam o dinheiro fluir para o micro, para o individual, para a pequena empresa e para o crédito cooperativo ou associativo."

Senador Carlos Fávaro (MT) – 16/3/2022

"Assim como os micro e pequenos empresários foram contemplados, é importante nós darmos segurança jurídica ao ato cooperativista."

Senador Lasier Martins (RS) – 16/3/2022

"O cooperativismo nasceu no Rio Grande do Sul, no ano de 1902, por meio de um padre suíço chamado Theodor Amstad, que criou, no município de Nova Petrópolis, a primeira cooperativa de crédito do Brasil. Então, tenho orgulho de dizer que o cooperativismo tem o Rio Grande do Sul como berço e tenho também muito apreço a esse setor, porque me lembro de uma certa encíclica em que o Papa João Paulo II disse que, dos três modelos econômicos que o mundo acompanha, o capitalismo, o comunismo e o cooperativismo, o cooperativismo é o melhor, porque é mais humano e mais solidário, por razões óbvias, pela participação das pessoas e pelo próprio sistema."

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Senadora Simone Tebet (MS) – 16/3/2022

"A população brasileira nem sabe, mas pelo menos 25% é impactada positivamente pelas cooperativas no Brasil. Mais do que isso, mais ou menos 40% do que sai do campo, direta ou indiretamente, passa pela mão de cooperativas. Só aí mostra o quanto ela é necessária, o quanto ela tem que ter um tratamento diferenciado numa busca de equidade concorrencial. Não queremos nem mais, nem menos. As cooperativas querem concorrer em pé de igualdade para resolver um problema que é social, um problema da população brasileira."

Lasier Martins (RS) – 17/3/2022

"Nunca houve uma estiagem como a que transcorre agora e que, felizmente, está terminando...Diante dessas áreas tão castigadas, são as cooperativas que estão ajudando os produtores a enfrentar os prejuízos. São verdadeiros heróis."

Senador Vanderlan Cardoso (GO) – 13/7/2022

"São as cooperativas de crédito que estão segurando ainda as taxas de juros, muitas das vezes exorbitantes, aplicadas por alguns bancos no nosso país. Eu até confesso aqui a V. Exa. e a todos aqueles que estão nos assistindo que ali, nas nossas empresas, já estamos migrando muitas das nossas operações para essas cooperativas de crédito, que estão, na maioria das vezes, tirando todas as taxas...E isso tem favorecido o pequeno."

Senador Carlos Viana (MG) – 13/7/2022

"Fala-se muito no agronegócio brasileiro, no sucesso dele em todo o país, mas nós falamos dos grandes, daqueles que têm 70% da produção agrícola para exportação. Nós temos que falar naqueles que colocam comida em nossa mesa, que são cooperados, pequenos produtores, naqueles que produzem leite, produzem café e se utilizam do dinheiro, fora as cooperativas de saúde, que também geram milhares de empregos em todo o país."

Senador Wellington Fagundes (MT) – 7/4/2022

"A ANM (Agência Nacional de Mineração) precisa de melhor estrutura para atender o país. É uma agência, hoje, que arrecada muito para o país, traz muitos dividendos, traz muita geração de renda e de riqueza para o país. E nós temos que fazer essa exploração de forma correta. Como disse aqui, inclusive, o Senador Randolfe, fazer com que a gente possa regulamentar as nossas cooperativas de garimpeiros, para que

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

os garimpeiros também tenham a sua documentação e a sua atividade legalizada. Lá em Mato Grosso, nós temos a Cooperativa de Peixoto de Azevedo e estamos trabalhando junto com essa cooperativa, que é a maior cooperativa de mineração de ouro do Brasil, assim como a de Aripuanã e de outros municípios."

Senador Oriovisto Guimarães (PR) – 29/8/2022

"Muitos dos planos de saúde não são empresas, são cooperativas de médicos. Um dos citados aqui é uma cooperativa que reúne mais de 100 mil médicos. Sabe o que acontece com esse R$ 1 bilhão que dizem aqui que o plano tem de lucro? É distribuído por 100 mil médicos. Sabe o que dá para cada um? Quase nada, *peanuts*, R$ 10 mil em um ano. Então, isso de ficar jogando um contra o outro, isso de ficar criando ódio – o Senador tem total razão – é de uma estupidez antiga que precisa ser eliminada. Só é possível a lei (PL 2.033/2022 – Rol Taxativo) porque os planos de saúde existem. Se eles não existissem, estaríamos votando uma lei para obrigar o governo a dar saúde a todos, coisa que ele não faz. Já não votamos tantas? O governo cumpre? Não cumpre."

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

OUTROS DESTAQUES NA REPRESENTAÇÃO NACIONAL

Voto de aplauso à Coopavel pela realização da Show Rural

O senador Flávio Arns (PR) apresentou voto de aplauso e realizou discurso agraciando a Cooperativa Agroindustrial de Cascavel (Coopavel) pela realização da 34ª edição da feira Show Rural Coopavel, considerada um dos principais eventos agropecuários do Brasil. O presidente da Casa, senador Rodrigo Pacheco (MG), deferiu a proposta. O Sistema OCB acompanhou o pronunciamento e o repassou para conhecimento do Sistema Ocepar.

Manifestação de apoio nas redes sociais ao Ato Cooperativo na Reforma Tributária

Os senadores Luis Carlos Heinze (RS), Esperidião Amin (SC), Lasier Martins (RS), Nelsinho Trad (MS), entre outros, declararam em suas redes sociais apoio à inclusão da emenda do adequado tratamento tributário ao Ato Cooperativo na Proposta de Emenda à Constituição da Reforma Tributária (PEC 110/2019). A definição do Ato Cooperativo busca o reconhecimento das especificidades do modelo de negócios do setor e garante que a fixação da incidência de impostos recaia onde de fato ocorre a riqueza.

Representação no Instituto Pensar Agro

A superintendente do Sistema OCB, Tânia Zanella, assumiu, em 2021, a Vice-Presidência do Instituto Pensar Agro (IPA), que hoje congrega mais de 45 entidades de representação do agronegócio nacional e tem o intuito de respaldar tecnicamente a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). No âmbito do IPA, o Sistema OCB assumiu a coordenação da Comissão Ambiental, com protagonismo nas discussões sobre o licenciamento ambiental, mercado de carbono e COP27, entre outros temas. Ao todo, em 2022, foram mais de 70 encontros representando o sistema cooperativista nas comissões temáticas e nas reuniões de pauta semanal.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

O Sistema OCB atua de forma estratégica para posicionar o cooperativismo brasileiro globalmente em todos os fóruns internacionais de impacto do setor. Desde 1989 – quando fomos aceitos como membro pleno da Aliança Cooperativa Internacional – temos buscado apresentar nossas cooperativas ao mundo, defendendo seus interesses comerciais e de cooperação técnica, criando e fortalecendo parcerias internacionais duradouras. Confira, a seguir, os principais destaques da nossa atuação internacional:

AS COOPERATIVAS BRASILEIRAS ESTÃO REPRESENTADAS PELO SISTEMA OCB EM:

15 FÓRUNS INTERNACIONAIS

1. Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul (RECM)
2. Aliança Cooperativa Internacional (ACI)
3. Organização Internacional das Cooperativas Agropecuárias (ICAO)
4. Aliança Cooperativa Internacional Américas (ACI-Américas)
5. Rede Setorial Agropecuária da ACI (Redacoop)
6. Organização Cooperativista dos Povos de Língua Portuguesa (OCPLP)
7. Consórcio do Cooperativismo de Plataforma (PCC)
8. Federação Pan-americana de Lácteos (FEPALE)
9. Organização Internacional de Cooperativas de Trabalho e de Serviços (CICOPA)
10. Foro Consultivo Econômico-Social do Mercosul (FCES)

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

11 Reunião Especializada de Agricultura Familiar do Mercosul (REAF)

12 Consórcio Internacional de Educação em Negócios Cooperativos (ICBEC)

13 Reunião das Cooperativas dos Países do Brics (BRICS COOP)

14 Conselho Internacional das Cooperativas de Crédito (Woccu)

15 Organização Internacional das Cooperativas de Saúde (IHCO)

Em 2022, assumimos três novas representações sob o guarda-chuva da ACI-Américas: Comitê Regional de Jovens, Comitê Regional de Mulheres e Comitê Regional de Pesquisa em Cooperativismo. Além disso, o representante do cooperativismo brasileiro no Conselho de Administração da ACI-Américas foi eleito, por unanimidade, o Vice-Presidente da organização regional.

ONDE ESTIVEMOS **EM 2022?**

7 MISSÕES INTERNACIONAIS

de estudos, *benchmarking* e promoção comercial ao longo de 2022, para Botsuana, Colômbia, Equador, Israel, Itália, Portugal, Inglaterra, País de Gales, Escócia, Irã, Egito, Jordânia.

Participação nas reuniões dos conselhos de ACI, ICAO, ACI-Américas, Redacoop, CICOPA-Américas e ICBEC, virtual e presencialmente. Também estivemos na COP27 – falando de sustentabilidade e mercado de crédito de carbono – e em congressos cooperativistas nos Estados Unidos, no Quênia e na Colômbia.

Além disso, foram realizados intercâmbios bilaterais com organizações pares em **42 países** ao longo de 2022. Recebemos, inclusive, delegações estrangeiras de oito países.

INTERCOOPERAÇÃO

Implementamos capacitações em Botsuana, arrecadamos recursos para doação à Ucrânia e firmamos uma parceria com os governos brasileiro para fortalecer o cooperativismo no Timor-Leste.

EVENTOS DO COOP GLOBAL

Ao longo de 2022, o Sistema OCB participou de 25 reuniões internacionais, presencial ou virtualmente. Confira:

- **Comitê Executivo do ICAO** – nossa equipe participou de três reuniões virtuais da Organização Internacional das Cooperativas Agropecuárias. Também estivemos presentes na Assembleia Geral do ICAO, que foi realizada em Sevilha, na Espanha.

- **Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul** – o Sistema OCB apoiou a Secretaria Nacional de Agricultura Familiar e Cooperativismo e o Departamento de Cooperativismo e Acesso a Mercados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento na participação nas Sessões Plenárias da RECM no Paraguai e no Uruguai.

- **Conselhos de organizações internacionais** – participamos ativamente das reuniões dos conselhos de administração da ACI, regional e global. Em junho, o presidente do Sistema OCB foi eleito como o candidato mais votado para uma vaga ao Conselho de Administração da Aliança Cooperativa Internacional. Dos 743 votos disponíveis na Assembleia, o Sistema OCB recebeu 600, mostrando um forte reconhecimento ao trabalho desenvolvido.

- **Assembleias gerais de organismos internacionais** – estivemos presentes em oito assembleias gerais de organismos internacionais. Além de representar o cooperativismo brasileiro nos principais eventos internacionais voltados para o setor, o Sistema OCB possibilitou a participação de dirigentes e de cooperados nos encontros. Fomos patrocinadores da VI Cúpula da ACI Américas e da VI Conferência Internacional de Cooperativas de Plataforma, que aconteceu no Rio de Janeiro. Também fomos representados no encontro anual da Federação Latino-americana do Leite (Fepale).

- **Participação em eventos de organizações parceiras estrangeiras** – o Sistema OCB recebeu um convite especial: fazer parte do painel de abertura da Conferência das Cooperativas de Consumo 2022 dos Estados Unidos (CCMA), realizada em Sioux Falls, Dakota do Sul. Dividimos o palco com Ibon Zugasti, representante da Mondragon (entidade cooperativista espanhola), com a palestra sobre o Ecossistema Cooperativista no Brasil.

- **Painel de abertura da 37ª Jornada de Opinião Cooperativa (JOC)** – promovida pela Associação Colombiana de Cooperativas, em Punta Cana, na República Dominicana. O evento abordou o tema Intercooperação: uma agenda comum de unificação e atuação, com a apresentação de elementos-chave utilizados para o desenvolvimento e aprofundamento da intercooperação, e de exemplos concretos de ações realizadas no campo internacional.

- **Missão internacional ao Quênia** – organizada pelo escritório regional da ACI na África. O 9º Comitê Temático da Conferência Ministerial das Cooperativas Africanas abordou projetos de intercooperação entre cooperativas da África e de outros países. O Brasil foi convidado para apresentar como trabalha o tema e como tem desenvolvido seus processos de intercooperação ao longo dos anos.

DEFESA DE INTERESSES DO COOP BRASILEIRO JUNTO A ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Ao longo de 2022, representamos o cooperativismo brasileiro em eventos, consultas públicas e cursos de formação de seis organizações internacionais: Organização das Nações Unidas (ONU); Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO); Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO); Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA); União Europeia e Associação Latino-Americana de Integração (ALADI); Federação Pan-americana do Leite (FEPALE); e Mercado Comum do Sul (Mercosul).

- **ONU:** tivemos uma impactante participação na Conferência das Partes da Conferência do Clima da ONU, a COP27. Também participamos de seminário internacional da Unesco que tratou do papel do cooperativismo no fortalecimento da cultura e da educação em todo o mundo. Fomos recebidos na sede da ONU, em Nova York, para um intercâmbio de experiências.

- **União Europeia:** o presidente do Sistema OCB se reuniu em Bruxelas com o presidente da Confederação de Cooperativas Agropecuárias da União Europeia (COGECA), Ramon Imperial. Durante o encontro, foram discutidas oportunidades de cooperação entre as cooperativas do Mercosul e da UE.

- **Embaixadas brasileiras:** em 2022, as missões organizadas pelo Sistema OCB visitaram representações brasileiras em onze países (Bélgica, Botsuana, Egito, Espanha, Estados Unidos, Irã, Israel, Jordânia, Reino Unido, Tailândia e Vietnã). O contato com as embaixadas tem o objetivo de informar os postos do governo brasileiro no exterior sobre os interesses comerciais e de cooperação das cooperativas brasileiras.

DELEGAÇÕES INTERNACIONAIS RECEBIDAS

1. Cooperativas de crédito do Paraguai

Entre os dias 21 e 25 de março, uma comitiva formada por 37 dirigentes de cooperativas, pertencentes à Federação de Cooperativas de Crédito do Paraguai (FECOAC), participaram de uma visita guiada, coordenada pelo Sistema OCB, em quatro dos maiores sistemas de cooperativismo de crédito brasileiro: Sicredi, Sicoob, Cresol e Ailos.

2. Dirigente da Costa Rica visita o Brasil

O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, recebeu Fernando Bonilla, presidente da central cooperativa costa-ricense, CoopServidores, em Brasília. O encontro ocorreu na Casa do Cooperativismo e definiu para agosto a visita de dirigentes cooperativistas da Costa Rica à sede do Sistema OCB, para um intercâmbio técnico de boas práticas em inovação e expansão de negócios no Ramo do Crédito.

3. Representante do Movimento Cooperativista Indiano visita o Brasil

Após a assinatura de um memorando de entendimento em 2021 com o Sistema OCB, o CEO da cooperativa indiana, Tarun Bhargava, reuniu-se com o presidente Márcio Lopes de Freitas, na Casa do Cooperativismo, em Brasília, para reforçar as negociações e tratar da atuação conjunta do Brasil e da Índia junto à ACI. Ele também visitou cooperativas no Rio de Janeiro, Amazonas e em Mato Grosso.

4. Dirigentes de Irã, Colômbia, Argentina e Paraguai

O Sistema OCB promoveu um encontro híbrido com lideranças de movimentos cooperativistas internacionais. O encontro permitiu o intercâmbio de informações entre os países, o conhecimento das propostas de cada candidato ao colegiado da ACI e a negociação de alianças e apoio entre os países. Estiveram presentes o atual presidente do Conselho de Administração da ACI, Ariel Guarco; o presidente do Sistema OCB, Marcio Lopes de Freitas; a presidente da Associação Colombiana de Cooperativas (Ascoop), María Eugencia Pérez Zea; a presidente da Confederação de Cooperativas Rural do Paraguai (Concopar), Simona Cavazzutti; o presidente da Confederação de Cooperativas de Crédito do Quênia (Kuscco), George Magutu Mwangi; o presidente da Confederação de Cooperativas de Honduras (Coacehl), Germán Astul Mejia; a presidente da ACI Américas, Graciela Fernandez; e Alexandra Wilson, diretora das Cooperativas Mútuas do Canadá (CMC).

5. Sistema OCB recebe comitiva do Ministério da Agricultura do Paraguai

A cadeia produtiva do agro e as boas experiências nos sistemas de irrigação trouxeram ao Brasil o ministro da Agricultura do Paraguai, Moisés Santiago Bertoni, acompanhado de sua delegação composta por cerca de 20 pessoas. O grupo, formado por técnicos do ministério, representantes do setor produtivo e pelo presidente da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Paraguai, visitou a Casa do Cooperativismo para conhecer melhor o modelo de negócios cooperativista.

6. Sistema OCB recebe comitiva do CIBP

A gerente-geral do Sistema OCB, Fabiola Nader Motta, fez apresentação sobre a atuação do Sistema OCB junto ao Parlamento e ao Governo Federal na construção de políticas públicas para o cooperativismo brasileiro. O encontro foi promovido pela Confederação Internacional dos Bancos Populares (CIBP) e organizado pelo Sicoob.
A apresentação integrou a programação da capacitação da CIBP, organização cujo objetivo é oferecer aprendizagem e rede de negócios para bancos populares em nível internacional.

7. Ministro da Agricultura da Índia visita a OCB

O Sistema OCB tem sido procurado por governos estrangeiros para intercâmbios durante visitas oficiais de autoridades ao Brasil. O ministro da Agricultura da Índia, Parshottam Rupala, fez visita à Casa do Cooperativismo em Brasília e esteve acompanhado pelo embaixador no Brasil, Suresh Reddy, e comitiva. No encontro, eles também trataram sobre as oportunidades de exportação de produtos das cooperativas brasileiras. O ministro agradeceu a recepção e frisou que o trabalho do Sistema OCB é referência para as cooperativas em outros países.

8. Encontro com comitiva de Bangladesh

A embaixadora de Bangladesh, Sadia Faizunnesa, visitou a sede do Sistema OCB para tratar de ações de promoção comercial e de cooperação técnica com cooperativas brasileiras que produzem soja, algodão e açúcar. A embaixadora declarou que Bangladesh já tem um acordo de cooperação técnica com o Brasil e também tem interesse em desenvolver ações com a Agência Brasileira de Cooperação em projetos que contribuam para o fortalecimento e a promoção de cooperativas no país asiático. Na sequência, o Sistema OCB foi convidado para participar de uma rodada de negócios com uma delegação empresarial do país.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

ENCONTROS COM EMBAIXADORES E DIPLOMATAS

Coreia do Sul

As oportunidades comerciais, a cooperação técnica e as parcerias para bolsas de estudos e importação de tecnologias agrícolas coreanas foram temas da conversa entre o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, e o embaixador da Coreia do Sul no Brasil, Lim Ki-Mo. No encontro, o embaixador ressaltou o interesse do país asiático em abrir, parcialmente, o mercado para exportações brasileiras de suínos.

Índia

O embaixador indiano no Brasil, Suresh Reddy, e o primeiro-secretário, Anand Prakash, foram recebidos pelo presidente Márcio Lopes de Freitas e pela superintendente Tania Zanella, na sede do Sistema OCB, em Brasília. Durante o encontro, o embaixador pontuou que a Índia e o Brasil devem fortalecer as parcerias entre os países, por meio do cooperativismo.

Canadá

O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, recebeu a Chefe do Escritório Comercial do Governo do Canadá no Brasil. O objetivo do encontro foi aproximar empresas canadenses produtoras de fertilizantes de cooperativas agropecuárias brasileiras. Na sequência, foi organizado um encontro de apresentação das cooperativas com as exportadoras canadenses.

MISSÕES INTERNACIONAIS

Missão de Estudos Ramo Transporte Israel

Dirigentes de cooperativas de transporte de nove estados participaram da Missão de Estudos do Ramo Transporte. O sucesso em inovações no segmento do transporte em Israel foi o mote da missão internacional organizada pelo Sistema OCB para conhecer com profundidade as soluções de mobilidade inteligente e utilização de novas ferramentas tecnológicas para a organização da cadeia logística do transporte de passageiros e cargas. Como parte da programação da missão de estudos, o grupo ainda participou de um *workshop* com uma das principais instrutoras e palestrantes israelenses sobre inovação no setor de transportes, Marina Smolyanov. Os delegados puderam discutir o papel do cooperativismo brasileiro no fomento à inovação no setor de transporte de passageiros e de carga em nosso país.

Missão Internacional Espanha Sistema Unimed

O Sistema OCB apoiou e participou de missão do Sistema Unimed à Espanha. Na oportunidade, foram visitadas instituições ligadas ao cooperativismo espanhol (como a ASISA e a ASISA Dental) e empresas de potencial parceria com o Sistema Unimed, como a Transmural Biotech (que desenvolve diagnósticos por meio de inteligência artificial) e a E&Y (que auxilia clientes a capitalizar novas oportunidades). Participaram da

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

missão os presidentes e executivos das entidades nacionais do Sistema Unimed (Brasil, Nacional, Seguros, Participações e Faculdade).

Missão Botswana Projeto de fortalecimento do cooperativismo – Fase 2

Participamos, em Gaborone, Botswana, de uma missão para a capacitação de técnicos do governo botsuanês e produtores rurais no âmbito do "Projeto de fortalecimento do cooperativismo em Botswana – Fase 2". A missão contou com participantes, pelo lado brasileiro, da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e do Sistema OCB; e, pelo lado botsuanês, de 26 representantes do governo local e da Cooperativa de Kweneng Norte. O treinamento ministrado pelos representantes do Sistema OCB foi na área de contabilidade, como peças contábeis obrigatórias no Brasil (Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultado por Exercício – DRE); aspectos importantes nas cooperativas, como a separação do Ato Cooperativo do ato não cooperativo e controles gerenciais, como o controle de estoque, contas a pagar e a receber, e fluxo de caixa; custos de produção, como custo fixo, custo variável, custo direto e indireto; e formação do preço de venda dos produtos.

Missão Colômbia Projeto ASGM Coexistência

A delegação formada por representantes do Núcleo de Pesquisa para a Mineração Responsável da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (NAP.Mineração/USP), do Sistema OCB, da Cooperativa dos Garimpeiros do Vale do Rio Peixoto (Coogavepe) e do Ministério de Minas e Energia (MME) participou de missão no Departamento de Antioquia, na Colômbia, para conhecer experiências de coexistência entre pequenos mineradores e grandes empresas de mineração. A delegação brasileira conheceu modelos de coexistência envolvendo grandes empresas de mineração e pequenos mineiros, que se organizam em Sociedade Anônima Simples (SAS). Além de dialogar com as grandes empresas e as SAS, a equipe conversou com a Secretaria de Minas do Governo de Antioquia, empresas de consultoria, pesquisadores da Faculdade de Minas da Universidade Nacional da Colômbia e pequenos mineradores que atuam informalmente. Os exemplos do país vizinho mostraram à delegação brasileira que estabelecer modelo de coexistência requer um forte componente de engajamento para criar confiança entre os pequenos mineradores e a grande mineração para o processamento minerário, e o envolvimento do governo no diálogo e na mediação entre as partes.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Missão do Espírito Santo a Portugal e Espanha

Apoiamos a organização de uma missão de estudos da OCB/ES à Península Ibérica. O grupo de presidentes de cooperativas agropecuárias e de crédito visitou organizações de destaque do cooperativismo na Espanha e em Portugal. O roteiro e a implementação da missão de estudo foram feitos em parceria com o Sistema OCB.

Missão da OCDF a Itália

Apoiamos a organização de uma missão de estudos da OCDF à Península Ibérica. O grupo de presidentes de cooperativas de trabalhadores participou da maior feira de reciclagem do planeta, a EcoMondo, e visitou cooperativas de referência na região de Bolonha. O roteiro da missão de estudo foi desenvolvido em parceria com o Sistema OCB.

Missão da Uniodonto ao Reino Unido

A Uniodonto do Brasil, que reúne 217 cooperativas odontológicas, realizou visita técnica ao Reino Unido. A comitiva, formada por 18 dirigentes de 15 estados, conheceu como são formadas as relações comerciais entre as cooperativas britânicas para a efetivação de Parcerias Público-Privadas (PPPs) na área da saúde para a prestação de serviços complementares. O roteiro de estudos foi organizado em parceria com o Sistema OCB.

Participação brasileira na Conferência Mundial da Woccu

Mais de 300 dirigentes cooperativistas brasileiros participaram da Conferência Mundial de Cooperativas de Crédito (Woccu), organizada pelo Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito em Glasgow, na Escócia. Por meio de uma parceria entre o Sistema OCB e a Woccu, cada dirigente brasileiro teve acesso a um desconto na taxa de inscrição para o evento.

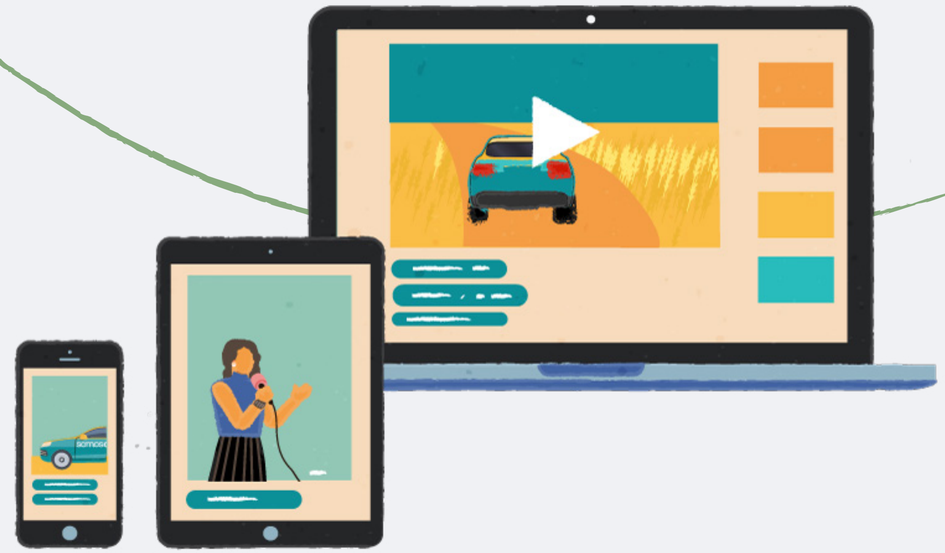
MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

04

FORTALECER A IMAGEM DO COOPERATIVISMO E DO SISTEMA OCB

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

ASSIM COMO O COOP, NOSSA COMUNICAÇÃO FAZ MUITO (E FAZ BEM)



Em 2022, nosso jeito diferente de fazer negócios esteve em todas as mídias, mostrando ao Brasil a grandeza e o potencial transformador das cooperativas

NOSSA ESTRATÉGIA

Divulgar o coop nacionalmente, de forma sistemática e estratégica, em múltiplos canais de comunicação

Respeitar as particularidades regionais, repassando recursos para que as Organizações Estaduais planejem as estratégias de divulgação da campanha SomosCoop

Conquistar a confiança do público, contando histórias reais de pessoas que tiveram a vida transformada pelo cooperativismo

Divulgar as conquistas e a força das cooperativas brasileiras, e, em paralelo, fortalecer o Sistema OCB como representante do coop brasileiro

Divulgar as conquistas do coop junto aos Três Poderes, utilizando nosso site institucional como agência de notícias, para que aproxime o coop de parlamentares e formadores de opinião (projeto Coop na Política)

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

PRINCIPAIS DESTAQUES

R$ 5,3 milhões

Valor que o Fundo de Comunicação do Sistema OCB dividiu entre Organizações Estaduais e Sistema OCB Nacional para investirem em ações de divulgação do cooperativismo

67 milhões de pessoas

impactadas pela campanha SomosCoop 2022, com Gustavo Kuerten

2.435.278 visualizações

nos primeiros 2 meses de veiculação da websérie **SomosCoop na Estrada** com Glenda Kozlowski

+ 900 notícias

publicadas nos canais de comunicação do Sistema OCB: site, informativos e revista Saber Cooperar.

Para que a população brasileira saiba o que o coop faz pelo país, a comunicação é essencial. Esse braço do Sistema OCB é responsável pelas campanhas publicitárias, pelo *marketing* e pela divulgação, na imprensa e nas redes sociais. Tudo pensado de forma estratégica, para propagar mensagens positivas do cooperativismo para a sociedade.

Em 2022 – em conjunto com a base cooperativista –, priorizamos divulgar a grandeza e o profissionalismo do coop brasileiro. E fizemos isso a partir de um *slogan* que diz tudo isso de um jeito fácil de entender: "**o cooperativismo faz muito e faz bem.**"

A campanha 2022, como as anteriores, foi assinada pelo movimento SomosCoop – criado para divulgar o coop e reforçar no cooperado o orgulho de ser cooperativista. Ela ficou no ar por seis meses, em todas as mídias: rádio, televisão aberta, TV a cabo, *outdoors* e, principalmente, na internet.

Disposta a potencializar ainda mais o alcance e a credibilidade do coop, nossa equipe de comunicação trabalhou, ainda, a divulgação do nosso jeito diferente de fazer negócios junto aos principais veículos de comunicação, sugerindo pautas e atuando como fonte de informação em reportagens e artigos.

Também temos nossos próprios canais de divulgação de notícias do coop, incluindo informativos, *blog* e a revista Saber Cooperar.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Outra forma de divulgar o coop é por meio de conteúdos patrocinados (*branded content*) publicados nos principais portais de notícias do país. Nesses casos, fazemos questão de contar histórias emocionantes e reais sobre o poder do coop de transformar a vida das pessoas.

Por fim, o Sistema OCB trabalha para tornar o coop conhecido em eventos e projetos especiais patrocinados e/ou apoiados pela instituição.

Informar sempre, e informar bem! É assim que o coop se torna conhecido e ainda mais relevante.

FUNDO DE COMUNICAÇÃO

As ações do Fundo de Comunicação de 2022 foram realizadas com os recursos superavitários do exercício de 2021. A soma de R$5,3 milhões, foi dividida entre Organizações Estaduais (50%) e Unidade Nacional (50%) do Sistema OCB.

Direcionamos essa verba para potencializar a campanha SomosCoop com Guga Kuerten, dando continuidade ao trabalho que vinha sendo feito em mídias tradicionais e na internet. Metade do orçamento foi destinada à divulgação nacional e a outra metade, a campanhas regionais que seguiam as estratégias de comunicação definidas por cada uma das 27 Organizações Estaduais do Sistema OCB. Todas apresentaram projetos para a utilização do recurso, e as ações voltadas para a divulgação do cooperativismo alcançaram:

RESULTADOS REGIONAIS DO FUNDO DE COMUNICAÇÃO

15 milhões
de impactos no Sul

35 milhões
de impactos no Sudeste

17 milhões
de impactos no Centro-Oeste

12 milhões
de impactos no Norte

21 milhões
de impactos no Nordeste

*Impactos são a quantidade de vezes que as peças da campanha foram exibidas para o público

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

MARKETING & PUBLICIDADE

O COOP FAZ MUITO E FAZ BEM

Para que um produto caia nas graças do público, não basta apenas ser bom. É necessário ter propósito!

Cada vez mais conectado e preocupado com o futuro do planeta, o público agora procura marcas mais humanizadas para que, juntos, façam a diferença no mundo.

A preocupação com a sociedade é a própria razão de existir do cooperativismo – e, com isso, já saímos na frente.

Em junho de 2022, lançamos uma nova campanha SomosCoop, com o mote "O coop faz muito e faz bem". O objetivo foi posicionar o cooperativismo como um "jeito diferente de fazer negócios".

Além disso, a campanha mostrou que o coop está presente em todos os setores da economia; gera trabalho, renda e impactos positivos para pessoas, negócios e comunidades. Mais do que isso, o cooperativismo faz com excelência tudo o que se propõe, além de fazer muito pelo Brasil e pelos cooperados. No mundo cooperativo, a relação é sempre de ganha-ganha.

Novamente estrelada pelo ex-tenista Gustavo Kuerten, a campanha foi dividida em três grandes ondas, ou seja, três grandes momentos com mensagens distintas para o público, mas compondo uma unidade entre si. A estratégia deste ano foi alicerçada nos seguintes conceitos:

1 CONHECIMENTO DO COOPERATIVISMO

2 IMPACTO E RELEVÂNCIA DO COOPERATIVISMO PARA A SOCIEDADE

3 ESCOLHA CONSCIENTE DO COOPERATIVISMO PARA CONSUMO

Para a fase 2, sobre os impactos, mostramos a relevância do coop por meio dos números do AnuárioCoop 2022; na fase 3, quando o intuito é estimular o consumo de produtos e serviços de cooperativas, nossa ênfase foi no carimbo SomosCoop.

Com uma estratégia multicanal, exploramos possibilidades de segmentação e *remarketing* para otimizar a verba de comunicação. Apostamos em mídia *on-line*, parceria com influenciadores, conteúdos patrocinados em portais (como Metrópoles, UOL e G1); assessoria de imprensa; redes sociais; anúncios em jornais de grande circulação. Além disso, mantivemos o investimento em marketing de conteúdo no site www.somos.coop.br e nas redes sociais do SomosCoop.

CONFIRA OS VÍDEOS DA CAMPANHA:

ALCANCE DA CAMPANHA SOMOSCOOP

+138 milhões
de impactos dos anúncios exibidos pela *Google Display Network* e rede de pesquisas do Google

+82 milhões
de impactos na TV

+53 milhões
de pessoas potencialmente coberta pelas veiculações de rádio

+25 milhões
de alcance nas redes sociais

+46 milhões
de impactos em matérias especiais nos portais G1, UOL e Metrópoles

+73 mil
pessoas impactadas nas ações com influenciadores

+850 mil
novos usuários no site SomosCoop

+1,5 milhão
de acessos no site SomosCoop

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

MANIFESTO SOMOSCOOP

Um dos nossos principais desafios de comunicação é explicar – de um jeito leve e fácil de entender para quem é leigo – o que é o cooperativismo. Em 2022, antes do lançamento da campanha "O coop faz muito e faz bem", avançamos nesse sentido com o lançamento do Manifesto SomosCoop, que apresenta o coop de forma simples e inspiradora, criando conexões com quem – mesmo sem saber – pensa e leva a vida alinhada ao propósito cooperativista.

O manifesto começa com um convite: "E se ao invés de competir, a gente decidisse cooperar?". Ficou curioso?

Assista ao vídeo completo

585.706 VISUALIZAÇÕES

SOMOSCOOP NA ESTRADA

A grande novidade de 2022 foi o lançamento da websérie SomosCoop na Estrada. Para essa tarefa, foi escalada a jornalista e apresentadora Glenda Kozlowski, que começou a rodar o Brasil em um veículo *off road* personalizado, para contar a história de homens, mulheres e comunidades que tiveram a vida transformada pelo coop – um jeito diferente de fazer negócios, mais justo, ético e sustentável.

A viagem de Glenda começou no Distrito Federal, onde a jornalista conheceu a cooperativa Recicle a Vida, que, por meio de parceria com o governo local, ajuda a cuidar da coleta e reciclagem dos dejetos de uma das maiores regiões administrativas do DF: Ceilândia.

Mas a viagem não parou por aí. Ela visitou coops em Goiás, São Paulo, na Bahia e em Minas Gerais, completando **10 episódios.** Foram mais de **240 horas** pilotando e mais de **6 mil quilômetros** rodados para conseguir contemplar iniciativas dos sete ramos do cooperativismo.

Que tal assistir a um dos episódios?

SomosCoop na Estrada

PRIMEIROS RESULTADOS

2.435.278 visualizações
dos episódios

1.873.290 em alcance

54% de retenção

15,6 milhões de pessoas
impactadas pela campanha do SomosCoop na Estrada, que gerou

4 milhões de interações

Uma nova forma de contar as histórias do cooperativismo

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

O COOPERATIVISMO ESTÁ ON!

O ano de 2022 foi marcado pela forte presença do Sistema OCB nas redes sociais, com o objetivo de tornar o cooperativismo mais reconhecido.

Para isso, atuamos em duas frentes estratégicas, com o uso de perfis distintos:

@SomosCoop e @SistemaOCB.

PÚBLICO PRIORITÁRIO:

Sociedade em geral

OBJETIVOS:

- Explicar o que é o cooperativismo, mostrando seus impactos e a relevância para o país
- Fortalecer o orgulho de ser cooperativista
- Contar histórias de quem teve a vida transformada pelo cooperativismo
- Apresentar os princípios e as características do modelo de negócios coop

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

RESULTADOS @SOMOSCOOP

	Instagram	Facebook	YouTube
Número de seguidores em dezembro de 2022	**12.931** seguidores	**9.096** seguidores	**3.160** inscritos
Crescimento em relação ao ano anterior	aumento de **23%** em relação a **dezembro** de 2021	**12%** de crescimento em relação a **dezembro** de 2021	**21%** de crescimento em relação a dezembro de 2021
Alcance médio	**358.680** pessoas	**912.948** pessoas	**499.365** espectadores únicos
Engajamento médio do SomosCoop	**0,16%**	**15%**	**60%** Porcentagem média visualizada
Crescimento em relação a 2021	**23%**	**12%**	**21%**

2,2 milhões de acessos ao site SomosCoop, realizados por **859** mil usuários

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

O SISTEMA OCB ESTÁ ON!

PÚBLICO PRIORITÁRIO:

Cooperados, colaboradores de cooperativas, colaboradores das Organizações Estaduais, parlamentares, imprensa e interessados em cooperativismo.

OBJETIVOS:

- Fortalecer a marca do Sistema OCB como representante das cooperativas no Brasil
- Comunicar as iniciativas do Sistema OCB para impulsionar as cooperativas
- Divulgar as conquistas do coop junto aos Três Poderes

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

RESULTADOS @SISTEMAOCB

	Instagram	Facebook	LinkedIn	YouTube	Twitter
Seguidores conquistados em 2022	**7.331** seguidores	**34.347** seguidores	**11.144** seguidores	**8.300** inscritos	**5.909** seguidores
Conteúdo produzido	**189** publicações	**206** seguidores	**220** publicações	**58** Vídeos **40** *Lives*	**860** tuítes
Engajamento	**9.401** engajamentos	**52.795** engajamentos	**17.561** engajamentos	**14,77%** Porcentagem média visualizada	**323** engajamentos
Alcance médio	**1.952.251** pessoas alcançadas	**2.854.247** pessoas alcançadas	**119.636** visitantes únicos	**74.580** espectadores únicos	**136.726** visitas ao perfil
Crescimento em relação a 2021	**40%**	**3%**	**52%**	**22%**	**18%**

414 mil acessos
aos sites do Sistema OCB, realizados por
257 mil usuários

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

MARKETING DE INFLUÊNCIA

Em 2022, apostamos no marketing de influência para falar sobre cooperativismo com públicos diversos. Aproveitamos datas comemorativas, campanhas e eventos do Sistema OCB para promover ações com influenciadores e potencializar o alcance das ações de comunicação e marketing. Confira alguns dos destaques:

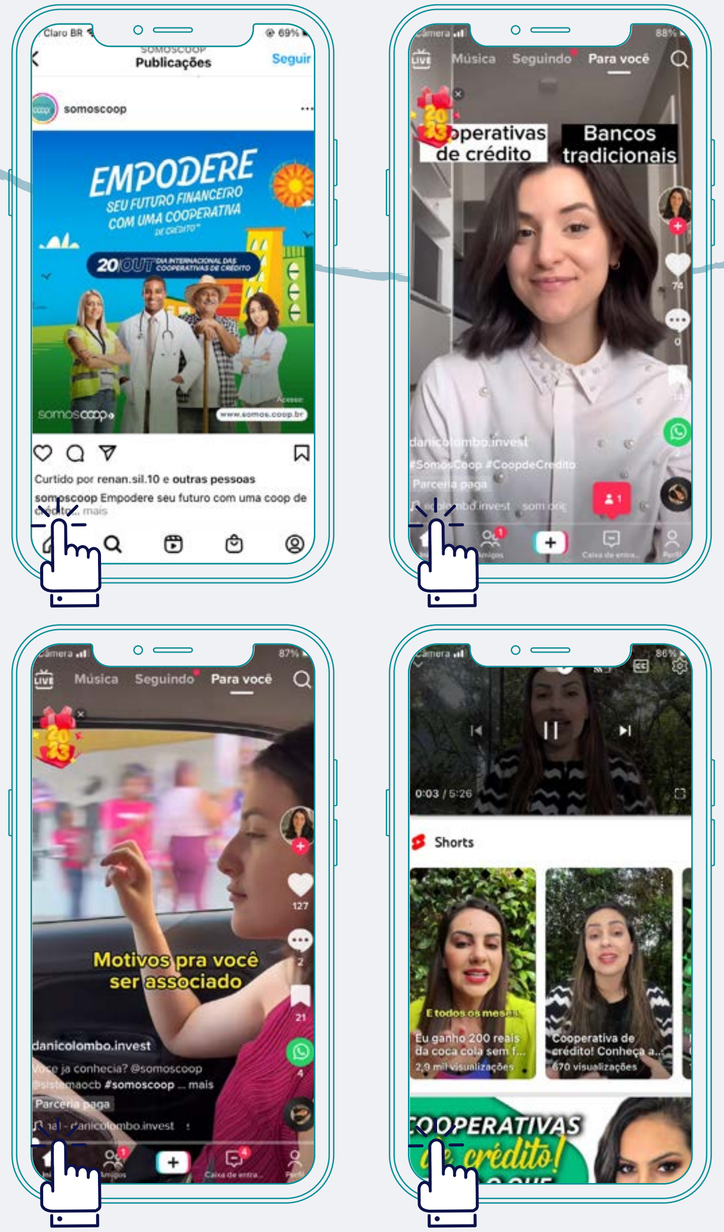
Dia Internacional do Cooperativismo

Patrocinamos um episódio de *podcast* para falar como a cooperação é inata ao ser humano. A ideia foi ampliar as possibilidades de falar sobre cooperativismo, segmentando nossa mensagem para um público jovem e curioso:

Cooperação entre seres vivos é algo inato?

Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito (DICC)

Fizemos parceria com duas influenciadoras digitais – Dani Colombo e Júlia Mendonça –, que falam sobre finanças nas redes sociais. O intuito foi mostrar as vantagens oferecidas pelas cooperativas de crédito:



MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

CONTEÚDOS

VOCÊ SEMPRE INFORMADO SOBRE O COOP

Informações relevantes sobre o coop estão sempre à disposição do público. Para que você esteja antenado com o que há de novo, o Sistema OCB mantém diferentes canais de divulgação, com abordagens personalizadas por público.

No nosso **site institucional** (www.somoscooperativismo.coop.br) a publicação é diária, com a notícia fresquinha e tudo o que há de "quente" sobre o assunto.

Para leitores exigentes, a Revista Saber Cooperar, publicada trimestralmente, traz análises, entrevistas e aprofundamento sobre os temas relevantes para o cooperativismo. Isso, sem deixar de lado as histórias de superação e de vida que só o coop tem para contar.

Para os que preferem uma curadoria cuidadosa, temos **nossos informativos**, que chegam diretamente ao e-mail. Assim, ninguém precisa correr atrás do que é importante; basta abrir a caixa de mensagens eletrônicas. Segmentadas por temas, nossas *newsletters* trazem uma seleção do que há de melhor sobre o assunto. Conheça:

IMPULSO DO COOP:
focada em conteúdo sobre inovação e competitividade

PANORAMA DO COOP:
análises dos cenários político e econômico, e os impactos para o cooperativismo

DIREITO NO COOP:
traz as principais atualizações daquilo que afeta o cooperativismo no universo jurídico

SABER COOPERAR:
histórias reais de pessoas que tiveram as vidas transformadas pelo cooperativismo

Com a diversidade de formatos, o intuito é fazer com que todos os públicos fiquem sempre bem informados sobre o coop.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

RESULTADOS DOS NOSSOS CONTEÚDOS

498 notícias
no site institucional

+30 mil
acessos às notícias

4 edições
da Revista Saber Cooperar

24 edições
do informativo da Saber Cooperar

24 edições
do Impulso do Coop

43 edições
do Panorama do Coop

7 edições
do Direito no Coop

98 edições
de informativos com taxa de abertura de 22%. A média do mercado é de 15%

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

COOP NA POLÍTICA

Para sensibilizar parlamentares e políticos sobre os impactos positivos que o movimento cooperativista traz para comunidades e a sua importância para a sociedade, realizamos uma série de ações de comunicação. Buscamos dialogar com os públicos de interesse sobre a importância do Ato Cooperativo para o nosso modelo de negócios. Por meio da produção de boletins de rádio, divulgamos a tramitação de projetos prioritários do cooperativismo, com destaque para deputados e senadores que atuam na Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop).

Para potencializar o **Programa de Educação Política do Sistema OCB**, realizamos ações de comunicação nas redes sociais, lançamos um *pack* de figurinhas para WhatsApp produzimos conteúdos informativos e impulsionamos um vídeo com o mote "Pense no coop!", para incentivar cooperativistas a priorizarem o coop no momento da escolha dos seus representantes nas eleições de 2022.

Além disso, celebramos a atualização da Lei das Cooperativas de Crédito, com agradecimentos aos parlamentares que tiveram atuação fundamental, e trabalhamos junto à imprensa para garantir a visibilidade desse fato.

PAUTAS DE DESTAQUE 2022

Ato Cooperativo

1 *landing page*
específica sobre o assunto

138 mil
usuários alcançados nas redes sociais com as publicações sobre o Ato Cooperativo

10 matérias
publicadas sobre o assunto que, juntas, alcançaram **2 milhões de pessoas**

Campanha no aeroporto de Brasília

60 mil
pessoas impactadas por painéis de LED sobre a importância do Ato Cooperativo na PEC 110, especialmente parlamentares que chegavam à capital para a votação da emenda

6 notas de agradecimento
aos parlamentares que votaram a favor do coop, veiculadas em 9 jornais impressos

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

COOP E ELEIÇÕES

30.975
pessoas alcançadas

2.059
engajamentos
(curtidas, compartilhamentos etc.)

3.361
visualizações no vídeo

108
conteúdos publicados

PENSE NO COOP!

7.259
visualizações no
YouTube e Twitter

23.634
impressões

VÍDEOS DA CAMPANHA COOPERATIVISMO E ELEIÇÕES 2022:

Cooperativismo e Eleições 2022

Calendário Eleitoral

Boas Práticas

Engajamento em Campanhas

Pense no Coop

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

DIÁLOGO COM A IMPRENSA

O diálogo com a imprensa é uma das formas de mostrar os impactos do cooperativismo para formadores de opinião e gerar mídia espontânea para o nosso movimento. Para isso, municiamos os veículos de imprensa com informações relevantes sobre o cooperativismo, estratégia que nos rendeu **141 matérias em 75 veículos de comunicação.**

Artigo

05/04/2022

Congresso em Foco

O Cooperativismo na Reforma Tributária

Heleno Torres

Saiba mais!

Matéria

28/07/2022

Folha de S.Paulo

Cooperativas faturam e empregam mais, e presença feminina ganha espaço

Saiba mais!

Matéria

29/07/2022

Valor Econômico

Sobras (lucros) das cooperativas do país cresceram 57% em 2021

Saiba mais!

Matéria

25/08/2022

BroadCast/ Agro Estadão

Entra em vigor lei que atualiza regras das cooperativas de crédito

Saiba mais!

Artigo

18/11/2022

Portal Jota

Cooperativismo como solução para o alcance da neutralidade de carbono

Marcio Lopes de Freitas

Saiba mais!

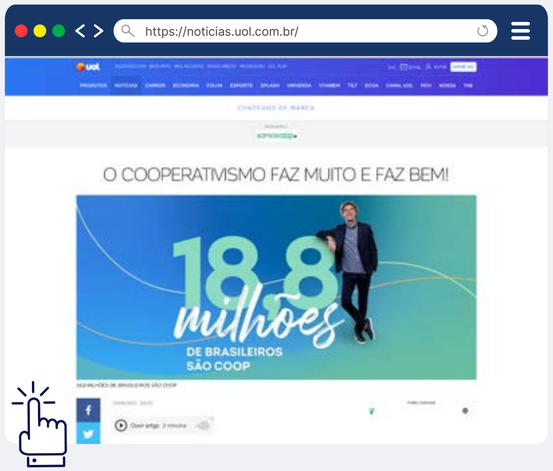
Algumas das matérias que foram publicadas nos veículos

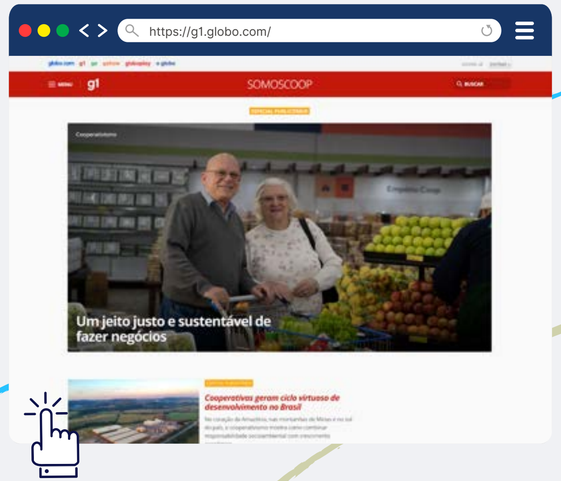
MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

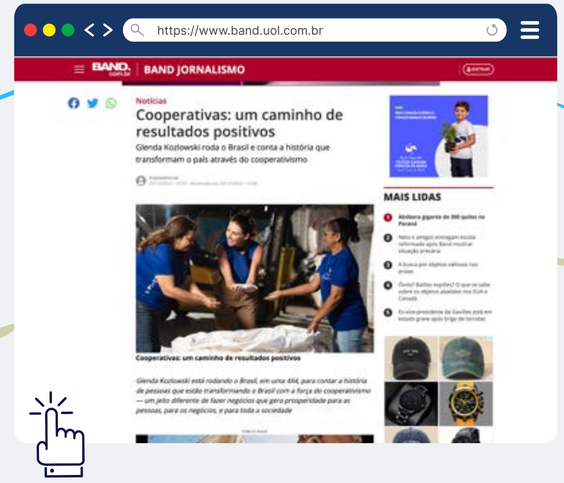
PROJETOS COM CONTEÚDOS ESPECIAIS

Desenvolvemos reportagens especiais sobre o coop em portais de grande audiência. Por meio de conteúdo atrativo, compartilhamos histórias de cooperativas e do trabalho cooperativo de forma jornalística, para criar ligação com os leitores.

Conhecida também como conteúdo patrocinado de marca (*branded content*), essa nova tendência se concentra mais no efeito e no impacto que os artigos e as histórias provocam. Ao contar essas histórias, buscamos atrair novos públicos e mostrar a eles coisas interessantes para ler. O jornalismo de marca humaniza uma organização e a apresenta como confiável aos seus públicos.







MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

NAS ONDAS DO RÁDIO

A novidade em 2022 foi o investimento em boletins informativos, com parceiros como o Brasil 61 e a Agência Rádio Web, para a produção de conteúdo sobre assuntos estratégicos para o coop, distribuído gratuitamente para emissoras de rádio de todo o Brasil. Confira os principais resultados, de acordo com os temas:

APROVAÇÃO PLP 27/2020 - LC 196/2022

Lei determina novas regras para cooperativas de crédito brasileiras

10.609 acessos à matéria

345 *downloads* de áudio

BRC1TRI

Cooperativismo pretende movimentar R$ 1 tri em 5 anos

7.745 acessos à matéria

359 *downloads* de áudio

ANUÁRIOCOOP 2022

Cooperativismo brasileiro cresce e representa 8% da população

269 aproveitamentos
em 265 rádios brasileiras

IMPACTO TOTAL

47 boletins
de rádio

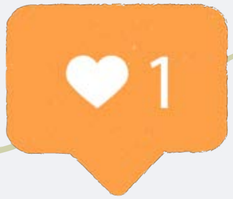
9.893 aproveitamentos
em rádios comerciais, comunitárias e educativas

600 horas
de exposição dos assuntos no universo de **3.796 rádios**, localizadas em **2.416** municípios

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Ao longo do ano, comunicamos, por meio de redes sociais, notícias no site institucional e assessoria de imprensa, as iniciativas do Sistema OCB e de parceiros do cooperativismo, como: Agenda Institucional do Cooperativismo, Edital CNPq/Sescoop, Prêmio SomosCoop Melhores do Ano, Coop Ucrânia, Cursos da CapacitaCoop, 100º Dia Internacional do Cooperativismo, Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito (DICC), Dia de Cooperar (Dia C).



Prêmio SomosCoop Melhores do Ano

Coop Ucrânia

Cursos da CapacitaCoop

100º Dia Internacional do Cooperativismo

Agenda Institucional do Cooperativismo 2023

Edital CNPq/Sescoop

Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito (DICC)

Dia de Cooperar (Dia C)

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

OS EVENTOS PRESENCIAIS VOLTARAM

O Sistema OCB retomou a organização de eventos presenciais,sem esquecer o público que nos acompanha pelo nosso canal no YouTube. Mantivemos nossa proposta de levar conteúdos relevantes, informativos e robustos, de forma ágil, a colaboradores, cooperados e pessoas dispostas a conhecer melhor o cooperativismo.

EVENTOS EM NÚMEROS

18 eventos
articulados pela unidade nacional, com **4.364** participantes

98 participações
em eventos externos, com alcance de **67.866** pessoas

72.230 pessoas
impactadas nos eventos que, de alguma maneira, levaram o coop ainda mais longe

DIA DE COOPERAR

A celebração do Dia de Cooperar (Dia C) foi realizada no dia 2 de julho, com eventos sociais ocorrendo de forma simultânea em todo o país. Depois de dois anos de pandemia e de eventos virtuais, o Dia C voltou ao seu formato original, com programação diversificada nas cidades brasileiras, sendo que um em cada três municípios do Brasil, em média, recebeu pelo menos uma ação do Dia C. Tivemos um aumento de 84% no número de iniciativas realizadas, em comparação a 2021, que beneficiaram 2.221.363 pessoas. Nas redes sociais do Sistema OCB, repostamos os conteúdos produzidos pelas Organizações Estaduais.

14º CONCRED

O Sistema OCB participou do 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito (Concred), realizado entre os dias 10 e 12 de agosto, no Recife (PE). Contamos com um estande dedicado ao SomosCoop, com o jogo JornadaCoop veja página 147, que apresentou um panorama das coops. Representantes da Casa do Cooperativismo fizeram palestras sobre diversos temas, como: os desafios jurídicos das coops financeiras; o fortalecimento da imagem do cooperativismo; e a educação rumo à sociedade 5.0.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

CONVENÇÃO NACIONAL DO SISTEMA UNIODONTO

A 30ª Convenção Nacional Uniodonto foi palco da aprovação do novo estatuto da Uniodonto do Brasil. O Sistema OCB marcou presença em todo o evento. Os congressistas participaram, no nosso estande, do jogo JornadaCoop.

51ª CONVENÇÃO UNIMED

Com o tema "O Futuro do Cooperativismo Médico e o Cooperativismo Médico do Futuro", o evento reuniu mais de 500 dirigentes e executivos das coops de saúde. Marcamos presença no evento com mais um estande do SomosCoop, divulgando nossos produtos e serviços, além do jogo JornadaCoop. A participação do Sistema OCB em eventos de cooperativas representa um importante espaço para troca de experiências e atualização de conhecimentos.

WCM 2022

Cooperativas e representantes do Sistema OCB participaram da 8ª edição do World Coop Management (WCM), evento direcionado aos gestores e dirigentes de cooperativas que buscam conhecer o que há de mais novo e moderno em conceitos e estratégias de mercado. A imersão em conteúdo de gestão sobre tendências e inovações ocorreu em Belo Horizonte (MG). Estivemos presentes na mesa de abertura e durante todo o evento com um estande do SomosCoop, onde os participantes tiveram acesso ao jogo JornadaCoop.

COP27

Nos últimos anos, a sustentabilidade tem ocupado os debates de organizações e entidades dos mais diversos segmentos. Para o cooperativismo, a temática representa a essência do nosso negócio, o ser cooperativo. Somente unindo os esforços de todos os países conseguiremos deter o avanço do aquecimento global, por meio da economia de baixo carbono.

Em 2022, a entidade aproveitou a realização da Conferência do Clima das Nações Unidas (COP27), no Egito, para divulgar um manifesto, compartilhando a visão e o posicionamento do cooperativismo brasileiro a respeito da sustentabilidade e preservação ambiental do planeta.

O documento pode ser acessado aqui!

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Nele, ressaltamos que toda cooperativa – independentemente do tamanho, da área de atuação ou do país – já nasce com o compromisso de cuidar da comunidade em que atua, o que só pode ser feito com justiça social, equilíbrio ambiental e viabilidade econômica.

Em 2022, o Ministério do Meio Ambiente convidou o Sistema OCB, representado pelo presidente, Marcio Lopes de Freitas, e as cooperativas CCPR (MG), Coopercitrus (SP), Cocamar (PR) e Coplana (SP) para apresentarem seus *cases* no painel "A importância das cooperativas para o agro sustentável".

"O Brasil é uma potência capaz de transmitir tecnologias importantes, e o cooperativismo é um dos protagonistas na busca de soluções coletivas e sustentáveis que fazem a diferença."

Joaquim Leite,
ministro do Meio Ambiente em 2022

CONHEÇA CASES DE COOPERATIVAS QUE PARTICIPARAM DA COP27

SEMINÁRIO DE INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NO COOPERATIVISMO

Temos atuado na disseminação das caraterísticas que tornam o cooperativismo um modelo econômico, social e ambiental equilibrado, que busca satisfazer as necessidades das gerações atuais, sem comprometer a capacidade das gerações futuras.

Com esse mote, em parceria com o Canal Rural, promovemos o Seminário de Inovação e Sustentabilidade no Cooperativismo, que abordou os desafios, as oportunidades e contribuições do nosso modelo de negócios em ações, atitudes e práticas sustentáveis.

Foram realizadas quatro edições, nas cidades de Curitiba, Manaus, Belo Horizonte e Brasília. Esses eventos reuniram autoridades do Poder Executivo, Organizações Estaduais e cooperativas na busca por aliar o desenvolvimento econômico e sustentável. Mais de 3.800 pessoas acompanharam os seminários de forma *on-line*.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Prêmio SomosCoop Melhores do Ano

A cada dois anos, um seleto grupo de cooperativas recebe do Sistema OCB o título de "Melhores do Ano" – um reconhecimento à criatividade, à visão e aos resultados obtidos por elas ao longo do biênio.

Em 2022, na 13ª edição do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano, o Sistema OCB se debruçou sobre 787 cases de 431 cooperativas de 27 estados da Federação. Foram selecionados os melhores projetos em seis categorias: Comunicação e Difusão do Coop; Coop Cidadã; Desenvolvimento Ambiental; Fidelização; Inovação; e Intercooperação.

Também elegemos, por voto popular, um novo influenciador coop: Marcelo Vieira, atual diretor executivo da Unicred União. Com mais de 25 anos de experiência no cooperativismo de crédito, Marcelo é conhecido no sul do país pelo trabalho que realiza de divulgação do nosso jeito diferente de fazer negócios. Com dois livros publicados sobre o coop e mais dois a caminho, ele abriu um site próprio para falar sobre o assunto e mantém ativos perfis no Instagram, Facebook, YouTube e LinkedIn.

"Minha vida profissional ainda é ser diretor de uma cooperativa onde eu ganho meu rendimento, eu pago as minhas contas. Esse trabalho de difundir o cooperativismo é voluntário. Não ganho absolutamente nada financeiramente, mas me dá uma satisfação imensa de poder fazer isso, de falar sobre isso. Eu assumi um compromisso comigo de devolver para a comunidade, para a sociedade, tudo aquilo que pude ter, todos os ensinamentos, o crescimento pessoal e profissional."

Marcelo Vieira,
Influenciador Coop 2022

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

PRÊMIO SOMOSCOOP MELHORES DO ANO

INSCRITOS

132 Comunicação e Difusão do Coop

223 Coop Cidadã

125 Desenvolvimento Ambiental

103 Fidelização

132 Inovação

72 Intercooperação

Total **787**

VEJA, ABAIXO, OS CASES GANHADORES DE PRIMEIRO LUGAR EM CADA UMA DAS SEIS CATEGORIAS NESSA EDIÇÃO

VÍDEOS DOS VENCEDORES

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

PATROCÍNIOS

Mantivemos nossa diretriz de apoiar eventos técnicos relevantes ao setor e que tenham como objetivos contribuir para o aprimoramento dos processos de nossas coops e fortalecer a imagem do cooperativismo no Brasil. Também investimos no patrocínio de publicações e transmissões de eventos com o intuito de alcançar novos públicos.

Aumentamos nossa presença física em eventos de cooperativas, Organizações Estaduais e instituições parceiras com um estande temático do movimento SomosCoop, que contava também com o jogo JornadaCoop **saiba mais no capítulo 5**, onde os participantes tiveram a oportunidade de fazer um panorama da sua coop.

Ao lado, destacamos os principais eventos e publicações apoiados durante o ano:

- Eventos do Cooperativismo: 14º Concred, 51ª Convenção Unimed, Convenção Uniodonto, WCM Coop
- Feiras Agro: Show Rural Copavel, Expodireto Cotrijal, Expoloog e Tecnoshow
- Publicações: *Observatório de Bioeconomia* (FGV), *Dicionário do Cooperativismo*, *Livro Sicredi/PB*, *Revista APBNDES*, *Revista 90 anos Cooxupé*
- Série “Inovação e Sustentabilidade” e transmissão do “Coop na COP27”, ambos do Canal Rural
- HSM Mais, Congresso Abag, Encontro das Cooperativas Agro, PEC Nordeste, Encontro das Mulheres Cooperativistas
- Projeto de *startups* Avança Café, da Embrapa e *Dairy Vision*, da Agripoint, Reconhecimento Inovação com Propósito (Fenasbac)

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Internacionalmente, também fomos vistos e estivemos presentes em apoios a eventos como a 6ª Cúpula Cooperativa da Américas e a 7ª Conferência Coop de Plataforma.

Neste ano, uma novidade: além de apoiarmos eventos com as temáticas de cooperativismo, inovação e intercooperação, aumentamos nossa presença em discussões sobre sustentabilidade e ESG.

2022 EM NÚMEROS

38 patrocínios

400 mil
pessoas impactadas por essas ações, sejam presenciais ou digitais

ATIVAÇÕES SOMOSCOOP

Promovemos a valorização do cooperativismo – mostrando que ele faz muito, e faz bem – por meio do movimento SomosCoop, em diversos eventos. Confira alguns deles:

- Concred
- Convenção Unimed
- Convenção Uniodonto
- HSM
- WCM
- BNDES

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

05

PROMOVER A INOVAÇÃO NO COOPERATIVISMO

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

INOVAR É PRECISO

Inovação no cooperativismo

Em 2022, inovamos ao lançar o primeiro livro 100% dedicado à inovação no cooperativismo. Também mostramos que é possível ser competitivo sem deixar de ser cooperativo, em um evento que falou, entre outros assuntos, da importância da inovação para o coop brasileiro

NOSSA ESTRATÉGIA

- Estimular a difusão de uma cultura de inovação no cooperativismo
- Estimular a inovação aberta, conectando as cooperativas entre si e também com o ecossistema da inovação
- Produzir conteúdos de referência sobre inovação relacionados ao cooperativismo
- Formar agentes de inovação que consigam viabilizar a implantação de programas de inovação em suas respectivas cooperativas e nas Organizações Estaduais do Sistema OCB.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

PRINCIPAIS ENTREGAS DE 2022

2 edições, do programa Conexão com *Startups*

que ajudaram a resolver desafios de inovação de 8 cooperativas dos ramos Agropecuário, Crédito, Saúde, Transporte, Infraestrutura e Trabalho, Produção de Bens e Serviços

1 livro, sobre inovação no cooperativismo

disponível nas versões impressa e digital

1 *game* lançado: JornadaCoop

disponibilizado aos visitantes do estande SomosCoop em eventos realizados em todo o país

5 novos cursos *on-line*

disponibilizados gratuitamente na Plataforma InovaCoop

6 guias práticos para inovar

em cenários desafiadores

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

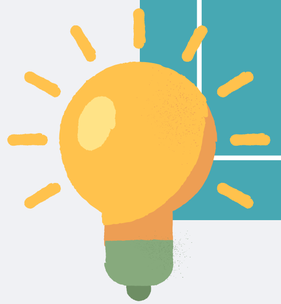
Oito em cada dez cooperativas brasileiras consideram a inovação fundamental e incluíram o tema em seus planejamentos estratégicos. Para ajudá-las a tirar as ideias do papel, o Sistema OCB investe continuamente em capacitação, conexão com especialistas e geração de conteúdo, entre outras iniciativas focadas na promoção de uma cultura de inovação com a marca coop.

E já que a inovação é um caminho contínuo, que exige planejamento e investimento, a Casa do Cooperativismo conta com o Núcleo de Inteligência e Inovação, encarregado de facilitar a geração de novas soluções, produtos e serviços dentro das cooperativas. Tudo isso com foco na intercooperaçãoe no compartilhamento de saberes que guiem o nosso movimento em direção ao futuro.

Em 2022, demos passos importantes nessa jornada, com o lançamento do primeiro livro 100% dedicado à inovação no cooperativismo. Inserimos a inovação como uma das trilhas de conhecimento da 1ª Semana de Competitividade do Sistema OCB e fortalecemos o InovaCoop – plataforma de fomento à inovação do cooperativismo brasileiro.

GT INOVACOOP

Criado para apoiar a inovação no cooperativismo brasileiro de forma ampla e permanente, atendendo a uma das diretrizes definidas pelo Sistema OCB durante o 14º CBC, o Grupo de Trabalho InovaCoop atuou em 2022 no fomento de novas iniciativas e na construção de propostas sobre o tema para eventos como a Semana de Competitividade. Atualmente, este GT – de caráter consultivo – é formado por representantes de oito cooperativas, e colaboradores da Unidade Nacional e das Organizações Estaduais do Sistema OCB.



MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

DIVULGAR PARA CRESCER

A inovação é fundamental para impulsionar e manter a competitividade do cooperativismo; por isso, deve ser um movimento feito em conjunto. Uma coop com ideias inovadoras muda o mercado e abre portas para outras coops. Ampliar o conhecimento sobre o assunto, promover a troca de experiências e levar o tema ao dia a dia das cooperativas brasileiras são algumas das nossas estratégias para implementar uma cultura de inovação no coop.

LIVRO:
Inovação no Cooperativismo

No primeiro semestre de 2022, o Sistema OCB lançou o livro *Inovação no Cooperativismo – Um guia descomplicado para quem deseja inovar mais e melhor no universo coop*. Além de ser uma fonte de consulta e referência, a obra traz ferramentas para estimular iniciativas inovadoras nas cooperativas.

Em seis capítulos, o livro introduz o tema da inovação, aborda a realidade do cooperativismo, traça um panorama para começar a inovar, detalha metodologias e apresenta tendências para o futuro do coop. Cada capítulo traz um artigo exclusivo, escrito por um especialista de referência no ecossistema da inovação, e apresenta um case de sucesso realizado pelo coop no país. Ao final, o leitor ainda encontra um dicionário com os principais verbetes e conceitos relacionados à inovação no universo cooperativista.

Outro diferencial da publicação é acabar – de uma vez por todas – com a percepção equivocada de que a inovação caminha de mãos dadas com as novas tecnologias. A obra deixa bem claro que o segredo da inovação é encontrar novas soluções para velhos problemas. A boa e velha caneta esferográfica, por exemplo, mudou a forma como nós escrevemos e continua atual, mesmo sem possuir alguma tecnologia disruptiva acoplada. Portanto, sua cooperativa pode inovar revendo processos, melhorando produtos já existentes ou criando maneiras de atender bem ao consumidor.

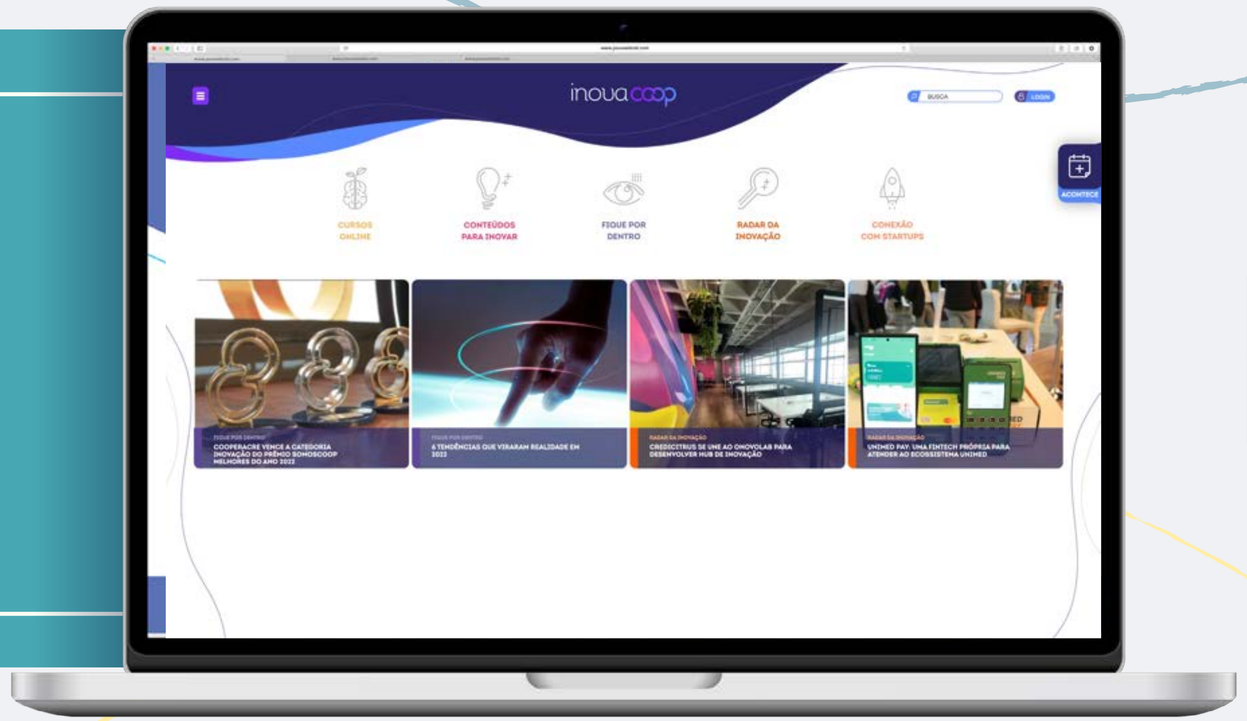
Distribuído gratuitamente às cooperativas brasileiras, a parceiros institucionais e outros públicos de interesse, no segundo semestre, o livro foi disponibilizado também em formato digital. Com a mesma estrutura da publicação impressa, o e-book tem atributos extras, como acesso a vídeos e a cursos rápidos guiados por Eliza – assistente virtual e de realidade aumentada do Sistema OCB, que ganhou esse nome em homenagem a Eliza Brierley, única mulher entre o grupo de fundadores do cooperativismo, os chamados Pioneiros de Rochdale.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

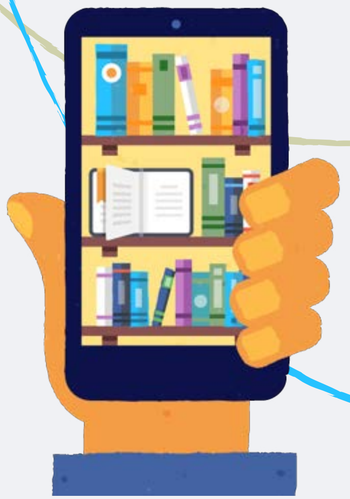
INOVACOOP:
um site com muitos resultados

1.000

acessos únicos por mês na plataforma InovaCoop



inova.coop.br



Lançado em junho de 2020 como uma das principais estratégias de fomento à inovação no ecossistema cooperativista brasileiro, o site InovaCoop alcançou resultados significativos em 2022. O Site oferece conteúdos novos semanalmente, registra mais de mil acessos por mês e tem cerca de 1,2 mil usuários cadastrados, que recebem materiais exclusivos sobre o tema.

Os conteúdos do InovaCoop estão organizados em diferentes áreas de interesse para as cooperativas: são **17 cursos *on-line***, com ampla oferta de temas para quem quer começar a inovar ou já está nesse caminho; **14 *e-books***, que formam uma biblioteca especializada em inovação para servir de referência e consulta para as coops; **12 ferramentas** de inovação, um conjunto de técnicas para gestão e resolução de problemas de forma prática e criativa; **14 guias práticos** para começar a inovar, com abordagem rápida e foco na realidade das cooperativas brasileiras; e **10 guias** específicos para inovar em tempos de crise, pensados para o contexto da pandemia de Covid-19 e as transformações provocadas por ela no mundo do trabalho e dos negócios.

O InovaCoop também oferece uma série de conteúdos multimídia que tratam da inovação no cooperativismo, como *podcasts* e vídeos. Na seção **FIQUE POR DENTRO,** o site tem mais de **150 posts** sobre gestão da inovação, métodos e ferramentas, tendências, cooperativismo de plataforma e notícias a respeito de nossas iniciativas de inovação.

Para completar, no **RADAR DA INOVAÇÃO** há um mapa com cerca de **100 cases** de inovação em cooperativas de todo o país e do mundo, organizadas de acordo com ramo, região e tipo de inovação. Todos os projetos têm detalhes do desenvolvimento, resultados e contatos da pessoa responsável, que fazem da seção uma ótima ferramenta de troca de experiências e intercooperação para inovar.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Conheça os novos cursos que foram disponibilizados em **2022:**

CURSOS *ON-LINE*

- Ideação aplicada ao *Design Thinking*
- Teste aplicado ao *Design Thinking*
- Prototipagem aplicada ao *Design Thinking*
- *Design* de serviços
- OKR

Escaneie o QR Code para visitar a página de cursos, ou clique sobre o nome do curso que deseja conhecer!

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

CONTEÚDOS PARA INOVAR

Escaneie o QR Code para visitar a página, ou clique sobre o material que deseja consultar!

GUIAS PRÁTICOS

Escaneie o QR Code para visitar a página, ou clique sobre o material que deseja consultar!

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

UM GAME PARA O COOP

Em 2022, o Sistema OCB lançou o *game* JornadaCoop – plataforma gamificada que testa o conhecimento das pessoas sobre o cooperativismo, e os produtos e serviços oferecidos pelo Sistema OCB. O jogo também permite que os cooperados visualizem a situação de suas cooperativas e conheçam os programas disponíveis para ela, além de ter um sistema de pontos e prêmios.

Somente no segundo semestre de 2022, o JornadaCoop foi acessado por mais de mil usuários ligados a cooperativas, em eventos com estandes do movimento SomosCoop. Em breve, será lançada uma nova versão, para apresentar o cooperativismo e o Sistema OCB a toda a sociedade.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

CONECTAR É PRECISO

O conceito de inovação aberta, em que atores externos participam do processo de inovar, tem tudo a ver com o coop e com a nossa tradição de atuar em conjunto por um objetivo. Ao se conectar a um ecossistema de inovação, as coops têm acesso a conhecimento especializado e tecnologia ao mesmo tempo que contribuem para um ciclo virtuoso de circulação de informação e expertise. Justamente por isso, o Sistema OCB investe em programas que estimulam a inovação aberta no cooperativismo.

CONEXÃO COM *STARTUPS* – EDIÇÃO INTERCOOPERAÇÃO

A primeira edição do programa *Conexão com Startups* já trouxe resultados para o coop brasileiro. O Sistema OCB conectou empresas de base tecnológica a organizações cooperativistas que buscavam soluções inovadoras para problemas do dia a dia. Confira os projetos desenvolvidos:

Sistema OCB + Colaborativa – a Casa do Cooperativismo precisava conectar dados e informações em rede única e intuitiva de comunicação. A *startup* Colaborativa aceitou o desafio e auxiliou no aprimoramento da ferramenta de comunicação interna para facilitar o controle e a rastreabilidade de dados a partir de um fluxo mais organizado de informações.

FetransCoop + GoFlux – o desafio da Federação Nacional das Cooperativas de Transporte de Cargas (FetransCoop) era ter uma atuação mais competitiva no mercado. A coop se conectou com a *startup* GoFlux, que, a partir de um aplicativo já existente, melhorou a gestão de frete, dando mais capilaridade e competitividade, levando à redução de cursos e maximização de resultados em nível nacional.

Uniodonto + Magma Digital – a cooperativa buscava uma solução para ter uma agenda eletrônica unificada e informações em tempo real para melhor atender seus pacientes. A Magma Digital desenvolveu um sistema *web* e *mobile* para reduzir as dificuldades no agendamento de consultas e exames. O resultado da conexão foi um programa com boa navegabilidade para o acompanhamento, em tempo real, do *status* da solicitação de consultas, da disponibilidade de profissionais e horários para o agendamento dos atendimentos e exames médicos dos pacientes da coop.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Centrais Ailos + Sicoob ES + Bússola Social – em uma iniciativa de intercooperação, as centrais Ailos e o Sicoob Espírito Santo entraram no programa *Conexão com Startups* com o desafio de resolver gargalos na gestão de ações sociais. A solução foi encontrada pela Bússula Social, que aperfeiçoou a plataforma de registro, mensuração e histórico de ações sociais e patrocínio das entidades, garantindo rapidez e transparência na consolidação de dados para prestação de contas aos cooperados e à comunidade.

Central Sicoob Paulista + Solux – a central, acompanhada de duas singulares (Sicoob Credicocapec e Sicoob Coopecredi), precisava de uma solução para aprimorar a pesquisa de satisfação e relacionamento com associados e cooperados. A *startup* Solux resolveu o problema, otimizando o sistema que existia para permitir uma avaliação mais efetiva dos serviços prestados.

Fetrabalho/RS + Cootravipa + CooperConcórdia + CoopLib + Cooperlíquidos + Ideia no Ar – as cinco cooperativas, que atuam de forma intercooperativa, queriam disponibilizar ao público todo o portfólio de serviços em uma única plataforma. Quem encontrou a solução para o problema foi a *startup* Ideia no ar, desenvolvedora da Alia – ambiente *on-line* que permite que as cooperativas de trabalho possam se cadastrar para oferecer serviços, ao mesmo tempo que podem ser encontradas por clientes que desejam fazer desde o orçamento até a contratação direta dessas coops.

Unimed Vitória + Instituto Senai Tecnologia – a parceria entre a cooperativa médica e o Instituto Senai de Tecnologia culminou na criação de um sistema de monitoramento da assepsia realizada pelos colaboradores entre um atendimento e outro. A avaliação é realizada por meio de um conjunto de *hardware* e *software* de sensoriamento. Após o desenvolvimento da solução, foram realizados testes no Senai e em uma área hospitalar disponibilizada pela Unimed. Os testes iniciais demonstraram resultados animadores, com a redução real dos riscos de contaminações do ambiente hospitalar e dos pacientes.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

CONEXÃO COM STARTUPS - EDIÇÃO AGRO

Encontrar soluções para os desafios de três cooperativas agropecuárias foi o tema central da segunda edição do programa *Conexão com Startups*, realizada em parceria com Silo Hub, Embrapa e Neoventures, também em 2022. As conexões estabelecidas foram estas:

Cemil + UpTech – a cooperativa mineira de lácteos buscava uma solução tecnológica para garantir mais assertividade na previsão de preços do leite UHT no mercado. Responsável por aproximadamente 50% do faturamento da cooperativa, o produto sofre constante oscilação de preço, o que dificulta a previsibilidade mínima para a definição do preço de venda, informação fundamental para negociar no varejo. A partir de levantamento, estruturação e filtragem dos dados, a UPTech, *startup* selecionada para o desafio, desenvolveu um modelo matemático e métodos de inteligência artificial para auxiliar a coop em uma solução que também passa pela construção de modelos de relatórios e validações. A inovação garantiu 95% de assertividade e precisão dos preços do leite UHT para a coop mineira.

Santa Clara + Eixo Consultoria – o desafio dessa coop gaúcha era fazer o fracionamento de produtos como queijo em pesos específicos para atender normas do Inmetro, evitar desperdícios e garantir um produto visualmente atrativo para o consumidor. O corte em cunhas é dificultado pela variação nas formas dos queijos, já que o processo não é 100% automatizado. A *startup* Eixo Consultoria venceu o desafio com o projeto de uma máquina que utiliza inteligência artificial e lâmina ultrassônica para fracionar os produtos. O equipamento está em fase de construção e dará à coop automação no corte dos queijos.

Coplana + Deadalus – reconhecidamente uma das cooperativas mais inovadoras do Brasil, a paulista Coplana lançou o seguinte desafio para o programa: aumentar a assertividade da previsão e da estimativa de produção do amendoim, feitas atualmente por meio de interpretação visual, com grande margem de erro. A *startup* Deadalus conseguiu estimar, de forma padronizada, a produção e a colheita de amendoim da Coplana por meio do processamento de imagens registradas pelos agrônomos, diretamente em um aplicativo. O *app* faz a contagem automática de amendoins, detectando quantas vagens estão presentes na imagem, realiza a estimativa de sacas por hectares, por produção e calcula até as eventuais perdas.

Para saber mais sobre os projetos do programa InovaCoop Conexão com Startups, acesse

inova.coop.br/conexao

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

CAPACITAÇÃO

A construção de um ecossistema forte de inovação no coop brasileiro depende da construção de times de excelência no assunto dentro das cooperativas, e da Unidade Nacional e das Organizações Estaduais do Sistema OCB. Por isso, a Casa do Cooperativismo tem investido em programas de capacitação, que estão beneficiando cooperativas de todo o país.

FORMAÇÃO DE AGENTES DE INOVAÇÃO

Em fevereiro de 2022, os participantes do Programa de Formação de Agentes de Inovação, realizado pelo Sistema OCB em parceria com o Instituto de Economia e Administração (ISAE), concluíram a capacitação de 192 horas e se tornaram Agentes de Inovação para o Cooperativismo.

As duas turmas do programa receberam mais de 70 estudantes, representantes de todo o país, vindos de Organizações Estaduais e da unidade nacional do Sistema OCB, de confederações e de cooperativas vencedoras do Prêmio SomosCoop – Melhores do Ano.

Dividida em 12 disciplinas, a carga horária foi organizada em trilhas do conhecimento, pensadas para desenvolver habilidades e competências específicas para a realidade cooperativista.

Mais de 80% dos participantes concluíram a capacitação. A entrega dos diplomas ocorreu durante a Semana de Competitividade, em agosto de 2022. Com a formação, os novos agentes estão aptos a levar práticas de inovação para o dia a dia das organizações cooperativistas, utilizando metodologias colaborativas e com foco em negócios.

CAPACITAÇÃO EM INOVAÇÃO EM PROJETOS

Em junho e julho de 2022, 30 colaboradores de Organizações Estaduais participaram do curso *Capacitação em Inovação em Projeto*s, idealizado pelo Núcleo de Inteligência e Inovação, e pela Gerência de Planejamento do Sistema OCB.

Com aulas *on-line*, a capacitação utilizou metodologias de aprendizagem disruptivas, criativas e inovadoras para ensinar os participantes a elaborarem projetos institucionais inovadores. A formação incluiu conteúdos teóricos e práticos, como resolução de problemas, comunicação assertiva, *insights* para despertar a criatividade, ferramentas de gestão de projetos ágeis e criação de protótipos.

O curso resultou em 14 ideias de novos projetos ou processos, que passaram por uma mentoria com a consultoria Fábrica de Criatividade e foram apresentados em um evento final, utilizando técnicas aprendidas durante a formação, com direito a *feedback* de colaboradores do Sistema OCB.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

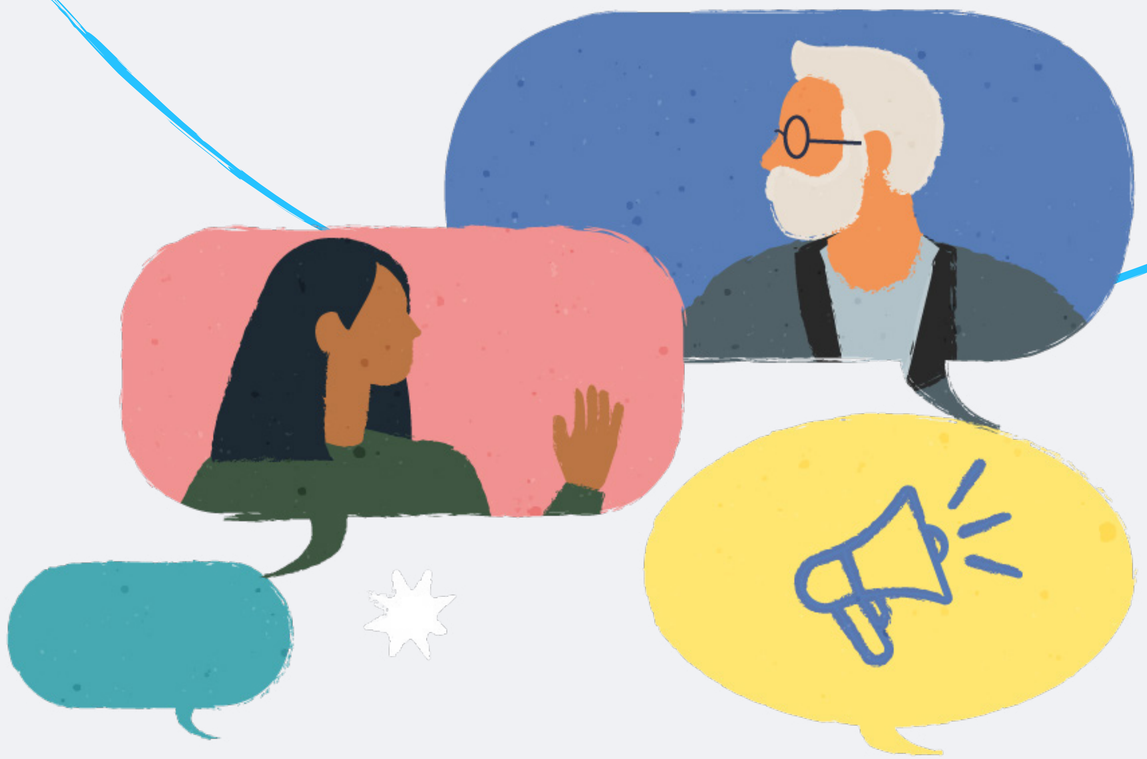
06

DISSEMINAR CONHECIMENTOS EM PROL DO COOPERATIVISMO

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

CONHECIMENTO ABRE PORTAS

Gerar informações de qualidade e dados sobre o cooperativismo é uma das atribuições do Sistema OCB. Somos referência nacional e internacional na produção de conteúdo cooperativista, elaborando dados, publicações, eventos e capacitações sobre o assunto



NOSSA ESTRATÉGIA

- Consolidar o Sistema OCB como fonte de referência na produção de informações e dados sobre o cooperativismo brasileiro
- Prestar serviço de qualidade para as cooperativas brasileiras, produzindo conteúdos que apoiem o crescimento, a modernização, a profissionalização do setor, sempre em conformidade com as leis vigentes
- Combater a desinformação sobre o cooperativismo, gerando conteúdos de qualidade, com precisão e relevância

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

PRINCIPAIS ENTREGAS DE 2022

Semana de Competitividade
Caminhos para o coop do futuro

600 participantes

300 cooperativas

- NegóciosCoop ao vivo
- Lançamento do ESGCoop
- Ativação do SomosCoop
- LGPD no Cooperativismo

16.518 mil acessos
em 54 boletins políticos e econômicos

Educação Política

- Site Perfil Parlamentar
- Propostas para um Brasil Mais Cooperativo
- Cooperativismo e as Eleições 2022
- Cartilha de Emendas Parlamentares

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Tudo o que você precisa saber sobre o coop brasileiro pode ser encontrado no Sistema OCB. Nossa equipe garimpa dados, organiza informações e produz conteúdos relevantes e precisos sobre o nosso jeito diferente de fazer negócios e ver o mundo. Nosso desafio? Gerar conhecimento – por meio de publicações, cursos e eventos – que subsidiem a criação de políticas públicas e ajudem a alavancar o crescimento, o reconhecimento e a qualidade da gestão das cooperativas brasileiras.

Nos últimos anos, os dados e as informações geradas pelo Sistema OCB ajudaram o coop a ganhar espaço na esfera federal, junto aos Três Poderes. Somos referência na geração de conhecimento cooperativista, atuando como fonte de informação para elaboração de leis, políticas públicas e pareceres judiciais. Também produzimos materiais e cursos que capacitam, qualificam e aperfeiçoam metodologias e práticas de trabalho, mantendo o cooperativismo brasileiro como símbolo de excelência, e de desenvolvimento social e econômico – local e nacional.

O conhecimento que temos na ponta da língua – ou, melhor dizendo, na ponta dos dedos – por meio de uma consulta *on-line*, facilita a integração, o diálogo e a troca entre centenas de cooperativas. Em 2022, o Sistema OCB seguiu priorizando o conhecimento e, consequentemente, se beneficiando de todo o valor que ele gera.

Conheça a seguir as principais ações para cooperados, gestores e lideranças cooperativistas, e para a sociedade em geral, que disseminam informações em prol do cooperativismo.

PUBLICAÇÕES POR RAMO

TODOS OS RAMOS

Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2022

Chegamos à quarta edição do Anuário Brasileiro do Cooperativismo, publicação que reúne informações e números que mostram a magnitude do cooperativismo no Brasil e as oportunidades para sua expansão. O site interativo já conta com mais de 11 mil acessos.

A edição de 2022 trouxe os dados de 4.880 cooperativas, com 18,8 milhões de cooperados que geraram 493.277 empregos. E incluiu uma nova seção, com informações sobre intercooperação e a faixa etária das lideranças cooperativistas. O Anuário é, tradicionalmente, elaborado com a contribuição das Organizações Estaduais e cooperativas.

Conheça o anuário

Agenda Institucional do Cooperativismo

Quais são as prioridades políticas e institucionais para o cooperativismo? A Agenda Institucional do Cooperativismo responde essa pergunta, reunindo as demandas do setor para o Governo Federal nas três esferas – Executiva, Legislativa e Judiciária.

Nesse ano, chegamos à 16ª edição, com 46 demandas prioritárias explicadas em um site navegável, possibilitando a consulta por cada ramo, e em versão impressa. Entre estas, destacamos um tema prioritário para cada um dos sete ramos. Até o momento, o site acumulou cerca de 2.900 visitas.

No evento de lançamento, em Brasília, recebemos diversas autoridades e representantes do Governo Federal com poder de elaborar políticas públicas, regulamentações e leis. Estiveram presentes o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e os ministros de Infraestrutura, Meio Ambiente, Agricultura e da Casa Civil. Também participaram o vice-presidente do Congresso Nacional, diretores do Banco Central e o presidente da Embrapa, assim como parlamentares e parceiros do Sistema OCB.

Acesse

7 PRIORIDADES DA AGENDA INSTITUCIONAL 2022

- Ato Cooperativo
- Modernização da Lei Complementar 130/2009
- Coops de seguros
- Crédito Rural
- Conectividade no campo
- Participação em licitações
- Reorganização das coops

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Propostas para um Brasil Mais Cooperativo

Em todas as eleições gerais, elaboramos um documento que possa nortear os próximos governantes na formulação de políticas públicas para o cooperativismo. A publicação Propostas para um Brasil Mais Cooperativo apresenta a importância do cooperativismo em temas críticos para o desenvolvimento nacional, como sustentabilidade, infraestrutura e desenvolvimento econômico com foco em comunidades. Ela também destaca, de forma objetiva, as ações e os projetos que precisam de ação do governo para garantir sua continuidade ou implementação. Esse deve ser um guia nos próximos anos para o governo que iniciou em 2023.

5 EIXOS DAS PROPOSTAS DO COOPERATIVISMO POR UM BRASIL MELHOR

- Protagonismo do movimento cooperativista na busca por uma nova economia
- Cooperativismo como modelo econômico de desenvolvimento sustentável
- Atuação das cooperativas em prol de cidades e comunidades mais prósperas
- Construção do futuro do trabalho pela cooperação
- Bases estruturantes para impulsionar o Brasil

Reforma Tributária

De olho no que é legislado e votado no Congresso Nacional, acompanhamos sempre os temas com impacto para o cooperativismo e defendemos reformas que beneficiem o setor. Em 2022, a Reforma Tributária foi bastante discutida no Senado, por isso, reiteramos a publicação da página do Ato Cooperativo na Reforma Tributária. O site agrupa as principais informações para a base cooperativista: do texto da emenda da PEC 110/2019 à guia de defesa do Ato Cooperativo, passando por fôlderes, sugestões de publicações em redes sociais e modelos de ofícios a serem encaminhados aos parlamentares para mobilização e engajamento.

O portal ajuda a explicar e difundir a relevância do Ato Cooperativo no novo sistema fiscal que será implantado com a Reforma Tributária. Após sua divulgação, recebemos ao longo do ano 3.660 visitantes.

Ato Cooperativo na Reforma Tributária

Como parte da estratégia de ação, promovemos encontros com a assessoria do relator da matéria, senador Roberto Rocha, e com senadores da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), para o alinhamento da emenda do cooperativismo.

Cooperativismo e as Eleições 2022

Ainda de olho nas Eleições 2022, lançamos alguns materiais sobre educação política. Primeiro, tivemos uma cartilha educativa para a nossa base sobre as principais regras eleitorais em temas cotidianos aplicados a cooperativas, como uso de redes sociais, propaganda eleitoral e doação de campanha. O material teve, aproximadamente, 1.865 *downloads* no site nacional, além das divulgações via Organizações Estaduais.

A cartilha *Cooperativismo e as Eleições 2022* listou o que é permitido e o que é proibido durante as eleições, facilitando o entendimento da legislação eleitoral pelas cooperativas e por seus cooperados. A publicação fez um resumo sobre os cargos em disputa e a participação democrática, promovendo participação e consciência política.

Eleições 2022

Na sequência da divulgação deste material, foi lançado o Programa de Educação Política, com vídeos, *cards* e pareceres técnicos de uma consultoria especializada em direito eleitoral sobre as regras eleitorais aplicáveis a cooperativas e pessoas físicas.

Cartilha de emendas parlamentares – Oportunidades para o cooperativismo

Para auxiliar as cooperativas a captarem recursos por meio de convênios derivados de emendas parlamentares, lançamos uma cartilha abordando os conceitos básicos das emendas e chamando atenção para os procedimentos e as regras para captar esses recursos da União. O lançamento contou com uma *live* em nossas redes sociais para explicações detalhadas sobre o processo.

Manual de Orientação do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES)

Para orientar as cooperativas e seus gestores a fazerem uso adequado dos recursos do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), elaboramos o Manual do FATES. O documento apresenta as principais regras de formação da reserva e lista os critérios a serem observados na aplicação dos seus recursos, além de recomendar boas práticas para garantir a governança do Fundo.

Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

Concluímos três etapas importantes do projeto de adequação à LGPD, publicada em 2020. Eles resultaram em mapeamento e elaboração de relatório e site sobre o tema, além de adoção de medidas prioritárias para fomentar uma cultura de privacidade – como a contratação do DPO - sigla que representa o Encarregado dos dados -, a criação de canais de atendimento aos titulares de dados, a aprovação das principais políticas ligadas à legislação, a adequação de sites e treinamentos.

No caso do mapeamento e relatório, listamos as ações para a adequação dos processos que envolvem a utilização de dados pessoais. No site, publicamos orientações em *e-books*, cursos e vídeos para cooperativas e Organizações Estaduais do Sistema OCB, para explicar a legislação e regulamentação da ANPD sobre o tema da privacidade e proteção de dados, além de sugerir um modelo de projeto de adequação à LGPD e as principais medidas que devem ser adotadas em cada cooperativa.

LGPD no cooperativismo

E-book O que é cooperativismo? Um guia descomplicado sobre o coop

O que é cooperativismo e por que ele é tão importante para o Brasil? Elaboramos um *e-book* para explicar o cooperativismo e seus benefícios de forma simples, clara e objetiva. Alinhados à nova onda da **campanha SomosCoop**, nós nos posicionamos como um jeito diferente de fazer negócios, presente em toda parte e com impactos positivos para as pessoas, as comunidades e o planeta.

RAMO AGROPECUÁRIO

Manual Operacional de Títulos do Agronegócio 2022

Outro importante material informativo lançado no último ano foi o *Manual Operacional de Títulos do Agronegócio 2022*. Com a popularização de títulos de agronegócio como alternativa de financiamento do setor no mercado de capitais, preparamos um material que explica o mecanismo e facilita o acesso das cooperativas a esse tipo de financiamento. Ele consolida a legislação e as normas aplicáveis à obtenção de crédito por meio de títulos, e aborda temas recentes, como as finanças verdes e os Fundos de Investimento em Cadeias Agroindustriais (Fiagros), de forma clara e objetiva.

Entendemos que, para alcançar R$ 1 trilhão de prosperidade em 2027, o cooperativismo precisa expandir suas fontes de financiamento para além do crédito rural. Os títulos do agronegócio surgem como alternativa de captação de financiamento privado.

Guia Conhecendo a Integração Vertical

A integração vertical é uma forma de organização da exploração da atividade agropecuária com o intuito de facilitar e otimizar a produção, a industrialização e comercialização de produtos agropecuários. Lançamos um guia que apresenta o modelo de produção verticalizada às cooperativas interessadas em operar neste formato. Ele traz informações sobre o funcionamento das operações, o arcabouço legal e normativo, os códigos fiscais aplicáveis e a tributação incidente ao modelo.

Manual Operacional, Contábil e Tributário do Ramo Agropecuário

Em 2022, fizemos atualizações e correções pontuais nesta publicação. Elas vêm da avaliação e das contribuições dos grupos formados por profissionais dos ramos, pela Comissão de Estudos Contábeis e Tributários (Cecont) e equipe técnica do Sistema OCB.

Esses grupos são importantes porque as sociedades cooperativas têm particularidades que precisam ser consideradas para a sustentabilidade de seus negócios. Com os manuais, podemos padronizar as práticas contábeis adotadas pelas cooperativas e auxiliar na correta apuração dos tributos devidos.

RAMO CRÉDITO

Cartilha Modernização da Legislação do Cooperativismo de Crédito

Em resposta à aprovação da Lei Complementar 196/2022 – que atualizou a LC 130/2009, que disciplina as cooperativas de crédito e sua atuação – publicamos uma cartilha sobre as novidades na regulamentação do setor.

A aprovação impacta bastante o cooperativismo de crédito. Depois de ter atuado em defesa dos interesses do cooperativismo durante a elaboração da lei, seguimos orientando nossa base na compreensão e na adequação de sua atuação às novas regras.

RAMO INFRAESTRUTURA

Marco Legal da Micro e Minigeração Distribuída

Lançamos, em parceria com a Confederação Alemã das Cooperativas (DGRV), uma cartilha sobre o marco legal da Micro e Minigeração Distribuída, sancionado em janeiro de 2022. O Sistema OCB acompanhou os debates da legislação e defendeu premissas que resultaram em maior segurança jurídica, melhor alocação de custos e manutenção de benefícios para o desenvolvimento da atividade. Com o material, divulgamos os benefícios e o custo justo do protagonismo dos consumidores na geração da sua própria energia.

RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Cartilhas do Programa de Capacitação das cooperativas minerais

Promover a importância da adoção de boas práticas socioambientais nas cooperativas minerais foi o tema central de uma série de quatro cartilhas publicadas em 2022 pelo Sistema OCB. Elas mostram, de forma didática, os cuidados necessários para minimizar eventuais impactos negativos da atividade e maximizar os impactos positivos trazidos por essas cooperativas para a comunidade e para o meio ambiente. Os temas abordados foram os seguintes:

1. Técnicas de controle ambiental na Mineração Artesanal e em Pequena Escala (Programa de Capacitação em Meio Ambiente e Fechamento de Mina: Guia para as Cooperativas Minerais);

2. Igualdade e equidade de gênero na pequena mineração, pilares fundamentais para qualquer desenvolvimento econômico e social que se pretenda sustentável (Programa de Capacitação em Equidade de Gênero: Guia para as Cooperativas Minerais);

3. Ferramentas de avaliação e padrões que podem ser utilizadas na hora de elaborar um plano de saúde, segurança e gerenciamento de risco (Programa de Capacitação em Saúde, Segurança e Gerenciamento de Risco: Guia para as Cooperativas Minerais);

4. Importância de implantar um projeto de formação capaz de mostrar a importância de produzir ouro de forma mais eficaz e, consequentemente, reduzir impactos ambientais e de saúde (Programa de Capacitação em Boas Práticas de Mineração: Guia para as Cooperativas Minerais)

Essas cartilhas trouxeram tantas informações relevantes que decidimos transformá-las em um curso *on-line*, 100% gratuito, disponível na plataforma de ensino a distância do cooperativismo brasileiro, a CapacitaCoop.

Manual Operacional, Contábil e Tributário do Ramo Trabalho Produção de Bens e Serviços

Mais uma publicação atualizada em 2022 para garantir a conformidade tributária das nossas cooperativas. Esse acompanhamento das leis e regulamentações do nosso setor – e outros modelos de negócios, que acabam impactando o coop – é um dos serviços prestados pelo Sistema OCB que protege as coops brasileiras de terem transtornos com o fisco. Afinal, o desconhecimento de alguma nova exigência operacional, contábil ou tributária pode trazer problemas de conformidade que atrapalhem as atividades da cooperativa.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

RAMO TRANSPORTE

Manual Operacional, Contábil e Tributário do Ramo Transporte

Publicação atualizada por sugestão do Conselho do Ramo e da Comissão de Estudos Contábeis e Tributários (Cecont) do Sistema OCB. As atualizações propostas garantem a padronização das práticas contábeis adotadas pelas cooperativas e auxiliam na correta apuração dos tributos devidos.

Manual Transporte Tributário

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

EVENTOS

SEMANA DE COMPETITIVIDADE – CAMINHOS PARA O COOP DO FUTURO

Com mais de 600 participantes, de nada menos do que 300 cooperativas de todo o país, a Semana de Competitividade foi um sucesso! Realizada em Brasília, em agosto de 2022, em formato híbrido e acessível, o evento teve integração de gestores e cooperativas, rodadas do NegóciosCoop ao vivo, lançamento e ativação de programas como o ESGCoop, SomosCoop e Educação Política, do site LGPD no Cooperativmso e até a formatura do Programa Agentes de Inovação.

Os encontros e debates estiveram focados em quatro temas: Inovação, Inteligência de Mercado, ESG e Liderança. Com uma programação diversa, foi um momento importante de troca, compartilhamento e reflexão sobre o cooperativismo.

Além de integrantes do Sistema OCB, recebemos especialistas do mercado trazendo dicas e *insights* ao público presente e a quem acompanhou as redes do Sistema OCB ao longo do evento. Os influenciadores Anna Wine e Chef Taico realizaram ações para o público.

Saímos do evento com muitas novidades, que já estão impactando positivamente o coop brasileiro. Entre eles, lançamentos importantes:

ESGCoop

Programa que pretende dar ao coop uma posição de protagonismo no movimento ESG – sigla em inglês para meio ambiente, responsabilidade social e governança. Atualmente, ele está alicerçado em quatro pilares:

- Mapeamento de ações já realizadas no cooperativismo
- Definição e organização de indicadores conectados com os nossos negócios
- Escolha de caminhos coletivos de evolução para gerar o maior impacto positivo possível
- Formação de lideranças ESG

Essa base facilitará o compartilhamento das boas práticas entre as cooperativas e ajudará a tangibilizar o impacto socioambiental do coop no Brasil. Além disso, esses dados têm potencial para atrair novos cooperados, consumidores e investimentos externos, fortalecendo ainda mais nossas cooperativas. Sem falar que – ao demonstrar em números o que fazemos pelo país – teremos mais força para aprovar políticas públicas favoráveis ao coop.

SomosCoop na Estrada

A produção da websérie apresentada pela jornalista Glenda Kozlowski foi anunciada, pela primeira vez no evento, **veja mais aqui.** O veículo 4x4 que foi utilizado posteriormente nas gravações, customizado com a marca SomosCoop, ficou exposto no local e chamou a atenção dos participantes.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

BRC R$ 1 Tri

Desafio lançado pelo presidente do Sistema OCB, Marcio Lopes de Freitas, a todas as cooperativas brasileiras. A meta é gerar, em cinco anos, R$ 1 trilhão de prosperidade para o Brasil, em forma de trabalho, renda, inovação e oportunidades. Há, ainda, a previsão de alcançar mais de 30 milhões de cooperados até 2027.

Cooperativas e Organizações Estaduais de todo o país já aderiram ao desafio e estão firmes no propósito de atingir ambas as metas antes mesmo do prazo pactuado. Em todo esse processo, elas serão apoiadas pelo Sistema OCB, que está empenhado em construir um ambiente regulatório que contribua ainda mais para alavancar o movimento, bem como em disponibilizar uma série de programas com foco em monitoramento, performance e resultados, como o Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), o recém-lançado ESGCoop e as plataformas CapacitaCoop, NegóciosCoop e InovaCoop.

“Como cada centavo gerado dentro de uma cooperativa se transforma em qualidade de vida, vamos gerar novas oportunidades para o povo brasileiro. Essas oportunidades aparecem na forma de trabalho, renda, programas de inovação, cursos, projetos sociais, ações de sustentabilidade e investimentos diretos na melhoria das comunidades onde atuamos. É a nossa hora de mostrar que o nosso jeito de fazer negócios gera mais que números, traz prosperidade.”

Marcio Lopes de Freitas,
presidente do Sistema OCB

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

O sucesso da Semana de Competitividade foi tanto que já estamos prevendo uma segunda edição do evento para 2023.

RESULTADOS EM NÚMEROS

600 participantes

300 cooperativas

4 trilhas de conhecimento

Inovação, Inteligência, ESG, Liderança

Semana de Competitividade

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

LANÇAMENTOS DO EVENTO

DESAFIO BRC R$ 1 TRI

SOMOSCOOP NA ESTRADA

ESGCOOP

RODADAS NEGÓCIOSCOOP

EDUCAÇÃO POLÍTICA

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

CONHEÇA O MANIFESTO ESGCOOP

A Semana da Competitividade foi palco do lançamento do programa ESGCoop, que promete levar o coop ao protagonismo do movimento ESG. Para marcar o compromisso das cooperativas brasileiras sobre o assunto, divulgamos o Manifesto ESG, declamado no evento por representantes dos comitê de jovens (Geração C) e mulheres (Elas pelo coop) do Sistema OCB.

Em meio a desafios sociais e ambientais crescentes, o mundo pede por soluções.

Soluções essas que não devem vir de mártires ou atos heroicos, mas de comunidades capazes de moldar o próprio futuro de forma coletiva.

Todos esses desafios foram, enfim, sintetizados em três letras: E S G.

Correspondem ao desafio de cuidar do planeta, de cuidar das pessoas e de governar as organizações que impactam na vida de todos nós.

Se esses desafios foram resumidos recentemente, o coop já tem a solução há mais de cem anos.

Essa solução é feita de cultura e princípios que permitem com que as pessoas possam trabalhar melhor entre si e gerar valor para todas as partes interessadas: clientes, colaboradores, fornecedores, associados e todos os outros parceiros.

A solução também é feita de responsabilidades assumidas: com a promoção da educação, o fomento ao desenvolvimento local, o combate e adaptação à emergência climática e com a promoção da diversidade.

Quando os desafios são grandes, é necessária a grandeza da essência humana para vencê-los. Essência essa que é resumida em uma palavra: cooperar.

O cooperativismo já tem muita história para contar. E ainda mais histórias por escrever.

ESGCoop é uma ponte que conecta desafios e soluções.

ESGCoop é uma plataforma de definição do nosso próprio futuro.

ESGCoop é assumir que os maiores desafios da humanidade só serão vencidos com a cooperação.

Na hora em que o mundo mais precisa, o cooperativismo não se omite, lidera!

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

CONTEÚDO NAS REDES SOBRE SEMANA DE COMPETITIVIDADE:

AÇÕES ANNA WINE E CHEF TAICO

DICAS DE ESPECIALISTAS

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO COM OS COMITÊS ELAS PELO COOP E GERAÇÃO C

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

FÓRUM TÉCNICO CONJUNTO OCB/BCB/FGCOOP

Uma parceria entre Sistema OCB, FGCoop e Banco Central (BCB), o Fórum Técnico Conjunto discutiu avanços e desafios do cooperativismo de crédito, em Brasília, na sede do Banco Central. Foram trabalhados temas relacionados ao diálogo entre as instituições, auditorias, planejamento estratégico, benefícios líquidos e plano de capital.

Entre diversos expositores, estiveram a superintendente do Sistema OCB, Tânia Zanella, destacando que momentos de diálogo e reflexão são essenciais para o cooperativismo de crédito alcançar novos espaços na economia nacional. Estiveram presentes representantes dos departamentos de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do Proagro (Derop); de Supervisão de Conduta (Decon); e de Promoção da Cidadania Financeira (Def), do Banco Central.

Vídeo do primeiro dia

Vídeo do segundo dia

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

LIVE GUGA E GLENDA PARA O LANÇAMENTO DO SOMOSCOOP NA ESTRADA

Glenda Kozlowski, jornalista e apresentadora da *websérie* SomosCoop na Estrada, e Gustavo Kuerten, tenista e garoto-propaganda do SomosCoop, se reuniram em um bate-papo *on-line* para apresentar a nova fase da campanha #EscolhaOCoop, nas redes sociais do Sistema OCB. Eles foram assistidos ao vivo por mais de 1.600 pessoas de todo o Brasil.

O evento contou com o lançamento da *websérie* apresentada por Glenda Kozlowski e incentivou o uso do carimbo SomosCoop por cooperativas e todas as pessoas que apoiam esse sistema de promoção de desenvolvimento econômico e social.

Lançamento do SomosCoop na Estrada

SEMINÁRIO: 10 ANOS DA LEI 12.690/2012

Por ocasião dos 10 anos da Lei das Cooperativas de Trabalho (Lei 12.690/2012), o Sistema OCB realizou evento que discutiu a visão do Judiciário sobre as contribuições trazidas pela lei, além de depoimentos sobre a aplicação prática da legislação nas rotinas das cooperativas que estão sujeitas a incidência da norma.

O ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Ives Gandra Martins Filho, participou com um panorama do contexto de elaboração da lei e do papel do cooperativismo na sua aprovação. Tivemos também duas cooperativas de trabalho, Magna e Coopifor, mostrando os impactos da aprovação da lei no cotidiano dos cooperados. Assim como a Mondragón, complexo de cooperativas espanholas, mostrando como se tornou motor de desenvolvimento de sua região, por meio de renovação e inovação.

Seminário 10 anos da Lei 12.690/12

ESTUDOS TÉCNICOS

BOLETINS SEMANAIS

Seguimos com o trabalho constante, de divulgar análises semanais com foco no cenário político e econômico, e seus impactos para o cooperativismo. Essas análises debatem temas em movimentação no Governo Federal e no Congresso Nacional, as tendências de inovação e de mercado e seus possíveis desdobramentos para o cooperativismo. Em 2022, foram 54 edições, com mais de 16.518 mil acessos!

Assine o Panorama do Coop

Acesse as análises

DASHBOARD DE INDICADORES ECONÔMICOS DO COOPERATIVISMO

Contamos com uma ferramenta *on-line* que apresenta, de maneira acessível para "não economistas", análises de indicadores como renda, emprego, índices internacionais, nacionais e regionais. É o *Dashboard de Indicadores Econômicos*, um ambiente que reúne, em um único lugar, informações úteis para tomadade decisões de cooperativas.

Elaborado em parceria com a consultoria 4intelligence, o *dashboard* apresenta índices segmentados para cada ramo do cooperativismo.

Acesse o Dashboard

PARECERES JURÍDICOS, CONTÁBEIS E TRIBUTÁRIOS

Como sempre, uma equipe de advogados, contadores e tributaristas do Sistema OCB trabalha junto a profissionais das Organizações Nacional e Estaduais em comitês de caráter consultivos que emitem pareceres jurídicos, contábeis e tributários sobre as questões que estão sendo discutidas e questionadas em âmbito federal. Esses pareceres ajudam centenas de cooperativas a operar em conformidade. Confira os números de 2022.

76 respostas

a consultas jurídicas de Organizações Estaduais:
interpretação da legislação cooperativista societária e tributária e análises estatutárias

101 posicionamentos

jurídicos e tributários para áreas internas:
análise de proposições legislativas, consultas de conselhos consultivos, avaliação de questões trabalhistas, pareceres sobre legislação cooperativista e questões estatutárias

521 atos

administrativos de defesa das marcas do Sistema OCB perante o INPI:
pedidos de registro de marcas, deferimentos, oposições, colidências, recursos, notificações extrajudiciais, cumprimento de exigências administrativas, concessões de certificados, desistência, entre outros

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

CAPACITAÇÕES

CAPACITACOOP

Com mais de 100 cursos para capacitação em temas diversos sobre o cooperativismo, incluindo gestão, governança, inovação, negócios e sustentabilidade, **a plataforma CapacitaCoop atendeu mais de 35 mil usuários cadastrados em 2022**. A meta em 2023 é um crescimento de 40% do catálogo e de alunos concluintes.

CONHEÇA OS CINCO CURSOS MAIS PROCURADOS

- Entendendo a Sociedade Cooperativa
- Cooperativismo – Primeiras Lições
- Governança Cooperativa – Princípios e Boas Práticas
- Gestão da Mudança
- Mentalidade Ágil

A CapacitaCoop é utilizada por quase 3 mil cooperativas para ampliar os conhecimentos de seus cooperados e funcionários. Também atende a comunidade em geral, ou seja, alunos sem vínculo com o cooperativismo. Eles representam quase 15% dos matriculados, mostrando que o universo cooperativista é de grande interesse da sociedade.

Mais de 93% dos alunos matriculados avaliaram os cursos com notas entre 8 e 10 (em escala de 0 a 10). Vale ressaltar que a produção e o lançamento de novos cursos são permanentes.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

PARCERIA SISTEMA OCB E EMBRAPA

Qualificação Profissional de Técnicos do Sistema Cooperativista na Produção de Soja

Em 2022, promovemos a quarta edição do curso de atualização profissional para quem atua na produção de soja, fruto da parceria entre o Sistema OCB e a Embrapa Soja. Tivemos participantes dos departamentos técnicos de diversas cooperativas dos estados do Paraná, de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul, de São Paulo e do Tocantins. Em formato híbrido, o curso teve aulas *on-line*, e encontros de campo presenciais.

A capacitação é abrangente. Compreende desde a tecnologia de sementes, o manejo de colheita e pós-colheita, e a interpretação de dados estatísticos até cooperativismo e socioeconomia. Inclui fisiologia vegetal, fertilidade do solo, nutrição de plantas, manejo de nematoides e tecnologia de aplicação de agroquímicos. Aborda manejo e conservação do solo e da água, além de práticas culturais e ILPF, agricultura de precisão e manejo fitossanitário.

Qualificação Profissional de Técnicos do Sistema Cooperativista na Cadeia Produtiva de Cereais de Inverno

Outra qualificação, desta vez fruto da parceria entre o Sistema OCB e a Embrapa Trigo, foi o curso para profissionais da cadeia produtiva de cereais. Em 2022, na sétima edição, foram capacitados mais de 40 técnicos de 14 cooperativas agropecuárias dos estados do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

A formação visa capacitar multiplicadores técnicos que levarão conhecimentos para suas cooperativas locais. Os principais tópicos abordados foram: introdução ao cooperativismo; fundamentos de agricultura conservacionista e fertilidade de solo; controle de plantas daninhas e tecnologia de aplicação; integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF); implantação e manejo de cultivos anuais de grãos; proteção de plantas e doenças de cereais de inverno; colheita, pós-colheita e manejo integrado de pragas; e doenças de culturas de verão.

PROJETOS DO RAMO SAÚDE

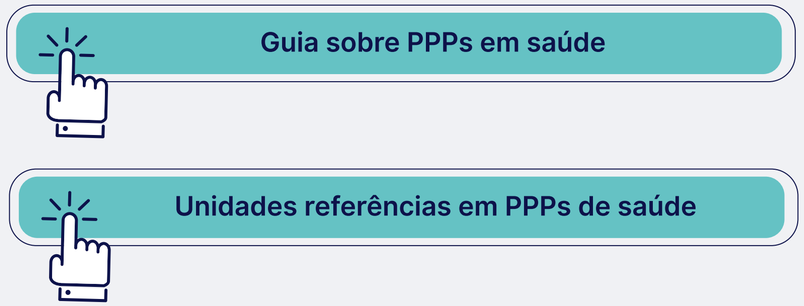
Entre os anos de 2019 e 2022, o Sistema OCB aprovou vários projetos estratégicos educativos para os sistemas cooperativos de Saúde. Confira os mais importantes:

- Qualifica Unimed
- Pós-graduação em Gestão de Cooperativas Odontológicas
- Plano Diretor de Formação de Recursos Humanos para Atenção Primária à Saúde
- Cidadania Digital
- *Compliance* Concorrencial
- Sistema Uniodonto e a RN 443/2019
- Integração de Sistemas

PPPs em Saúde

O ano de 2022 foi importante para que o Sistema OCB consolidasse um importante projeto sobre Parcerias Público-Privadas (PPPs) em Saúde. Lançamos o guia sobre PPPs em Saúde e realizamos visitas a experiências bem-sucedidas em Belo Horizonte (MG) e Salvador (BA). Além disso, representantes do Sistema OCB se reuniram com Organizações Estaduais e cooperativas do ramo para alavancar a temática nos estados e municípios.

Essas ações estratégicas integram um projeto que começou a ser gestado em 2018 e ganhou corpo em 2021, com a realização de *workshops* sobre oportunidades e prestação de serviços em PPPs. Também havíamos mapeado municípios prioritários para desenvolver projetos de parceria no setor saúde, com os quais começamos a trabalhar em 2022.



ENCONTRO DE COMUNICADORES DO SISTEMA OCB

O Encontro de Comunicadores do Sistema OCB reuniu as equipes das Organizações Estaduais e apresentou as estratégias de comunicação para unificar e ampliar a mensagem do cooperativismo, além de realizar a Oficina de Planejamento 2023. Tivemos dois dias de apresentações, compartilhamento de boas práticas e das ferramentas e orientações criadas para o Sistema OCB, e a discussão com todos os participantes para obter contribuições para o próximo ano.

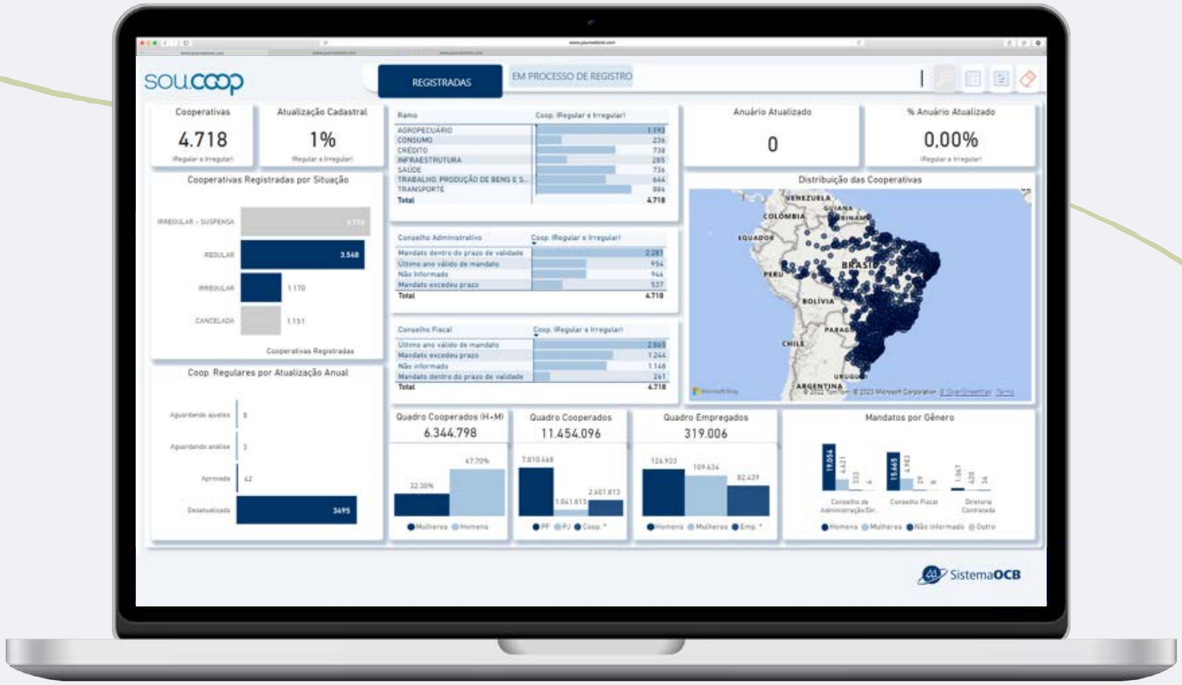
MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

SOUCOOP

SISTEMA DE REGISTRO E CADASTRO SOUCOOP

Em 2022, a OCB atualizou as funcionalidades da plataforma SouCoop – sistema eletrônico de registro e cadastro no banco de dados do cooperativismo brasileiro. **Foram mais de 75 melhorias no sistema** e 771 análises de conformidade na plataforma, verificando se foram formalmente cumpridos os procedimentos previstos na resolução de registro e regularidade. Destas, 258 análises foram relacionadas aos processos de registro de novas cooperativas e 513 foram referentes a pedidos de regularização, suspensão ou cancelamento de registro de cooperativa.

Em sua nova versão, o SouCoop conta com um painel de informações que permite que as Organizações Estaduais visualizem em tempo real as estatísticas gerais da atualização dos cadastros e processos de registros das cooperativas do seu estado, facilitando o acompanhamento e a análise das informações. Outra novidade é a reformulação do fluxo do Anuário do Cooperativismo, que hoje está disponibilizado diretamente no cadastro da cooperativa, com perguntas detalhadas sobre seus indicadores financeiros.



Acesse o SouCoop

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

07

APRIMORAR A GESTÃO DE PESSOAS COM FOCO EM RESULTADO

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

FORMANDO TIMES DE EXCELÊNCIA PARA O COOP

A Casa do Cooperativismo investe na formação e qualificação de profissionais capazes de fortalecer, inovar, expandir e até mesmo internacionalizar as cooperativas brasileiras

NOSSA ESTRATÉGIA

- Formar times de excelência para entregar resultados cada vez melhores para o coop brasileiro
- Selecionar, qualificar e reter profissionais de destaque em suas respectivas áreas de formação
- Promover a diversidade no coop, criando oportunidades para que mais jovens e mulheres assumam cargos de gestão nas cooperativas brasileiras, nas Organizações Estaduais e na Unidade Nacional do Sistema OCB
- Fortalecer e profissionalizar a gestão e a governança das cooperativas brasileiras
- Investir na formação e qualificação dos talentos que vestem a camisa do nosso movimento em todo o Brasil

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

PRINCIPAIS ENTREGAS DE 2022

Lançamento nacional da Colaborativa

plataforma de gestão da informação e comunicação do Sistema OCB, um ambiente seguro e unificado para o compartilhamento de documentos e informações da Unidade Nacional com as representações estaduais do coop brasileiro

Educação Corporativa

233 ações

de capacitação realizadas para os estados e a Unidade Nacional do Sistema OCB

10.476,5 horas de capacitação

1.670 participações

Entregar resultados cada vez maiores e mais significativos para as cooperativas brasileiras. Esse foi o direcionamento estratégico dado, em 2022, para todas as equipes do Sistema OCB. E defendemos – com base em dados e em nossa própria experiência – que só existe uma maneira sustentável de alcançar esse objetivo **investindo em pessoas**.

É por isso que o Sistema OCB se dedica a montar e a capacitar times de excelência, com alta capacidade de realização, inovação e proposição de projetos, produtos e serviços para as cooperativas brasileiras, e para as entidades de representação do nosso setor – nos âmbitos nacional e estadual.

Temos, ainda, um outro desafio igualmente importante na área de pessoas: desenvolver programas de fortalecimento da liderança, da gestão e da governança cooperativista, sempre com foco em resultados. Trabalhamos para tornar o coop brasileiro reconhecido pelo profissionalismo, pela ética, pela transparência e pela qualidade de sua gestão. Confira:

TALENTOS A SERVIÇO DO COOP

NOSSO TIME EM BRASÍLIA

160
profissionais trabalham na Casa do Cooperativismo, totalmente dedicados à pauta cooperativista

98
são da equipe do Sescoop

59
fazem parte do time da OCB

3
empregam seu conhecimento na CNCoop

12
são terceirizados

ESCOLARIDADE, CARGOS E ÁREA DE ATUAÇÃO

Distribuição do time da OCB por nível de escolaridade

Formação (escolaridade máxima)	Nº	Percentual
Ensino médio	4	7%
Ensino superior	18	31%
Especialização	30	51%
Mestrado	4	7%
Doutorado	2	3%
TOTAL	**59**	**100%**

Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez/2022)

92%
dos nossos colaboradores possuem curso superior

51%
têm especialização

10%
possuem mestrado ou doutorado

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Distribuição da equipe da OCB por cargos

Cargos	Nº	Percentual
Estagiário	1	2%
Aprendiz	2	3%
Trainee	3	5%
Técnico	7	11%
Analista	31	51%
Coordenador	1	2%
Coordenador de Processos	9	15%
Gerente/Assessor	4	7%
Gerente-Geral	1	2%
Superintendente	1	2%
Presidente	1	2%
TOTAL	**61**	**100%**

Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez/2022)

Distribuição dos colaboradores da OCB por área

Número de colaboradores área - meio/fim	Nº	Percentual
Meio	37	63%
Fim	19	32%
Outras	3	5%
TOTAL	**59**	**100%**

Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez/2022)

Embora a maior parte da equipe pertença a área-meio, em 2022, fortalecemos à equipe da área finalística, investindo no atendimento às nossas cooperativas

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

DIVERSIDADE

Em um time coop, a diversidade precisa falar mais alto. Por isso, a equipe da OCB é composta por profissionais de diferentes gerações, com formações variadas.

Distribuição por faixa etária

Faixa etária	Nº	Percentual
20 a 30 anos	8	14%
31 a 40 anos	35	59%
41 a 50 anos	10	17%
Mais de 50 anos	6	10%
TOTAL	**59**	**100%**

Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez/2022)

Distribuição por geração

Geração	Nº	Percentual
Baby Boomers	2	3%
Geração X	14	24%
Geração Y	42	71%
Geração Z	1	2%
TOTAL	**59**	**100%**

Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez/2022)

A idade média do nosso time é de

38,8 anos

Predominância de profissionais da Geração Y, que cresceram em meio a grandes avanços tecnológicos, com estímulo de atividades e tarefas múltiplas. Em linhas gerais, são pessoas que gostam de trabalhar por um propósito no qual verdadeiramente acreditam.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

GÊNERO EM PAUTA

Na OCB, as mulheres encontram espaço para mostrar seu talento.

EQUIDADE DE GÊNERO

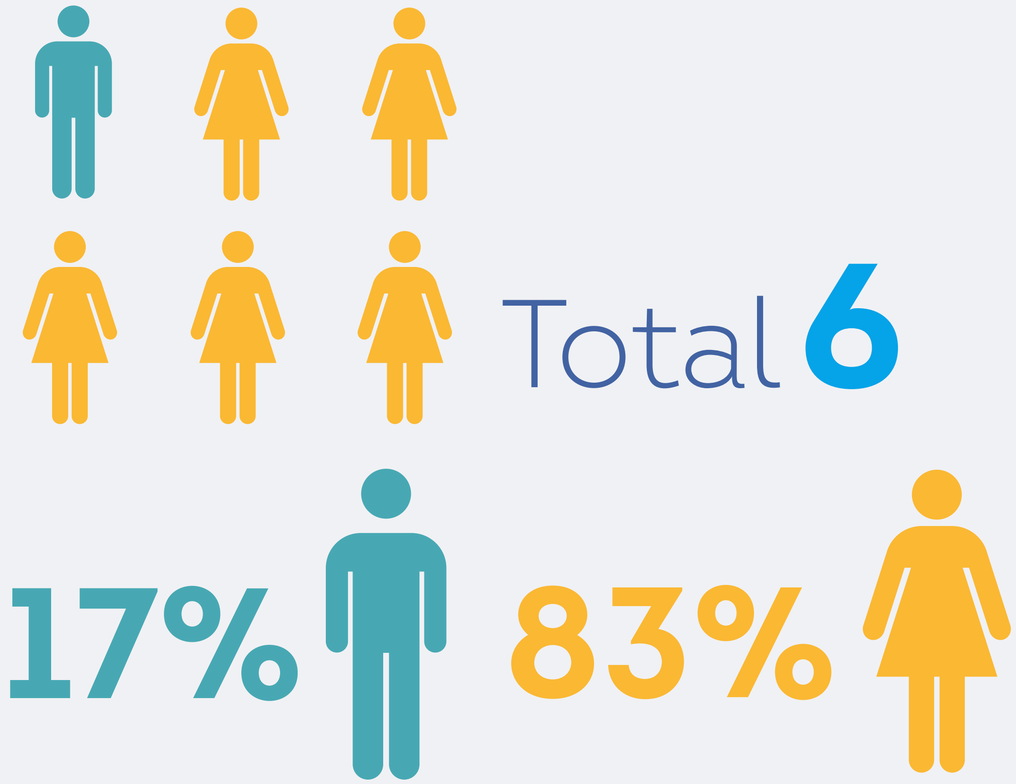
47%

53%

Existe equilíbrio entre o número de colaboradores dos dois gêneros

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

GESTORES DA OCB



RECONHECEMOS O TALENTO FEMININO

83%

dos gestores da OCB **são mulheres**

CONEXÃO COM O COOP

O tempo de Casa revela: quem conhece o cooperativismo se apaixona e permanece muito tempo.

Tempo de instituição

Tempo de Casa	Nº	Percentual
Até 1 ano	9	15%
De 1,1 ano a 2 anos	4	7%
De 2,1 anos a 3 anos	2	3%
De 3,1 anos a 6 anos	9	15%
De 6,1 anos a 10 anos	13	22%
Mais de 10,1 anos	22	37%
TOTAL	**59**	**100%**

Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez/2022)

É BOM TRABALHAR CONOSCO

59%

dos funcionários do Sistema OCB têm mais de **seis anos de casa**

MUDANÇAS NO TIME

Se é para agregar valor e somar com o nosso time, a gente não pensa duas vezes. No último ano, contratamos treze novos profissionais e, para atraí-los, realizamos onze processos seletivos na OCB. Eles vieram para ocupar os seguintes cargos e funções: analista Técnico-Institucional (1); analista de Sistemas (2); analista de relações governamentais (1); técnico de apoio administrativo (2); analista de pessoal (2); *trainee* (2); e estagiária (1).

Nesse mesmo período, tivemos uma rotatividade média anual (*turnover*) de 21,18%. Comparado com 2021, houve uma alta de 11,18% desse índice.

Admissões, desligamentos e processos seletivos

Item	OCB
Processos Seletivos	11
Admissões	12
Desligamentos	13

Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez/2022)

ONBORDING

O programa de boas-vindas aos profissionais que desembarcam no Sistema OCB foi repaginado em 2022. O processo foi repensado para tornar os primeiros três meses dos nossos novos colegas ainda mais especiais, fazendo-os se sentir acolhidos, integrados e acompanhados pela organização.

Os novos colaboradores participam de uma jornada com etapas e ações diferenciadas, que englobam a compreensão das diretrizes estratégicas e dos recursos da casa.

O novo plano de integração contempla ações de preboarding (antes do começo das atividades na empresa), onboarding (primeiros meses) e postboarding (avaliação do processo).

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

DESENVOLVIMENTO INTERNO

O desafio do Sistema OCB, de engajar e desenvolver seus colaboradores para a geração de resultados e de valor para as nossas cooperativas, é contínuo. Ciente de que os avanços do cooperativismo exigem de seu time compromisso com o seu desenvolvimento, elevação de suas qualificações e a excelência de seus desempenhos, o Sistema OCB promoveu oportunidades de capacitação presenciais, a distância e híbridas.

Avaliação de desempenho – em 2022, houve uma revisão do processo de avaliação de desempenho da equipe do Sistema OCB. As competências individuais e organizacionais necessárias para cada cargo foram atualizadas e incluíram-se metas no processo avaliativo. Além disso, adquirimos uma plataforma *on-line* engajadora, *gamificada* e que integra processos de gestão de pessoas para fortalecer a gestão, a cultura da avaliação e do *feedback* na instituição. Com isso, esperamos garantir entregas ainda mais expressivas em 2023.

MOVIMENTAÇÃO NA CARREIRA

47 colaboradores
da OCB foram avaliados em 2022

18 subiram
de nível dentro da carreira de analista ou técnico

8 foram promovidos
para uma nova carreira

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Educação corporativa – incentivamos nossos colaboradores a explorar uma série de oportunidades de capacitação e de desenvolvimento de suas competências ao longo de 2022. Para a elaboração de seus Planos de Desenvolvimento de Competências Individuais (PDCI), eles foram convidados a olhar para os três eixos norteadores da instituição – agilidade, excelência e foco em resultados – e a explorar as opções de aprendizagem disponibilizadas em plataformas internas (InovaCoop, CapacitaCoop, YouTube do Sistema OCB) e externas de educação.

NÚMEROS

233
ações de capacitação desenvolvidas no Sistema OCB

1.498
participações

7.679
horas de participação

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

RETRATO COMPORTAMENTAL

No cooperativismo, as habilidades comportamentais são tão importantes quanto as técnicas. Afinal, temos um modelo de negócios focado em pessoas; portanto, precisamos de profissionais que gostem e saibam lidar com gente. Justamente por isso, em 2022, fizemos um mapeamento das habilidades comportamentais das equipes do Sistema OCB. Confira alguns resultados:

PERFIL DA EQUIPE

Estilos de comportamento		Estilo natural*	Estilo ajustado*
Dominância	são competitivos, diretos, decididos e orientados para resultados	6%	20%
Influência	são falantes, sociáveis, otimistas, animados e bons para influenciar os outros	13%	13%
Segurança/Estabilidade	são calmos, prestativos, pacientes, persistentes, modestos e dispostos a trabalhar	36%	34%
Conformidade	são precisos, lógicos, factuais, analíticos e cuidadosos	45%	32%
TOTAL		**100%**	**100%**

*O estilo natural é aquele frequentemente exibido ou razoavelmente estável ao longo da vida. O estilo ajustado demonstra a compreensão consciente do indivíduo em ajustar o seu comportamento.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Bolsas de educação continuada – investir na elevação da qualificação dos colaboradores é fundamental para a geração de valor em nossas entregas. Ofertar bolsas de estudos de graduação, pós-graduação (*lato e stricto sensu*) e de idiomas faz parte das estratégias para desenvolver os colaboradores e fortalecer as equipes do Sistema OCB. Esse benefício pode variar de 60% a 100%.

24 colaboradores da Casa do Cooperativismo – incluindo os times OCB, Sescoop e CNCoop – foram beneficiados com bolsas de estudos em 2022.

Distribuição das bolsas

Tipo	Quantidade de Pessoas	Valor investido
Graduação	4	R$ 18.492,83
Pós-graduação	18	R$ 117.644,27
Idiomas	2	R$ 9.470,10
TOTAL	**24**	**R$ 145.607,20**

Fonte: *Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez/2022)*

IntegraCoop – todos os meses, a equipe do Sistema OCB se encontra para um momento de integração, alinhamento e repasse de conteúdos estratégicos para a instituição. Em 2022, foram trabalhados diversos temas relacionados à cultura da inovação, incluindo três palestras da Fábrica de Criatividade. Confira:

PRINCIPAIS TEMAS DO INTEGRACOOP 2022

- Resultados 2021 e Projetos Estratégicos de 2022
- Palestra "O Futuro é UAU", com a Fábrica de Criatividade
- Palestra "Fora de Série", com a Fábrica de Criatividade
- Palestra "Habilidades do Ex-Futuro", com a Fábrica de Criatividade
- Resultados da Semana de Competitividade
- Encerramento da SIPAT: Palestra "A arte de ser leve", com Leila Ferreira
- O usuário e o seu poder na segurança da informação

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

FALANDO EM INOVAÇÃO...

Em 2022, 23 colaboradores do Sistema OCB participaram de um treinamento modular em Metodologias Ágeis oferecido pelo Sistema OCB, em parceria com *a* Agile School. Foram 16 horas de capacitação em um novo jeito de trabalhar, capaz de acelerar entregas, facilitar o gerenciamento de riscos e aumentar a produtividade de uma equipe.

Desenvolvimento de equipes com Lego – essa metodologia inovadora e lúdica de capacitação foi utilizada a partir do segundo semestre de em ações da Casa do Cooperativismo, incluindo fortalecimento do trabalho em equipe, planejamento de trabalhos inovadores, *onboarding* e até mesmo na realização de processos seletivos.

Fundamentado em extensa pesquisa nas áreas de negócios e estratégia, desenvolvimento organizacional, psicologia e aprendizagem, a metodologia do *LEGO® SERIOUS Play®* é baseada no conceito de "conhecimento das mãos – conexão mão e cérebro". Esse processo facilita o desbloqueio de crenças e propicia maior fluidez em termos de discussões e aprendizados.

A vez dos coordenadores – outra novidade foi a realização do 1º Encontro de Coordenadores da Unidade Nacional do Sistema OCB, destinado a abordar o papel do coordenador no dia a dia da instituição, sensibilizando-os para as temáticas excelência, agilidade e resultados. E para apoiar ainda mais o desenvolvimento desses coordenadores, foram realizadas 86 sessões de *coaching* com eles.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

INVESTINDO EM QUALIDADE DE VIDA

Continuamos realizando ações que garantem um ambiente de trabalho seguro, positivo e reforçando o contato – ainda que remoto – com toda a equipe. Confira:

- **Integração da equipe** – datas comemorativas e resultados marcantes foram celebrados de formas criativas, com conteúdo especial em nossos veículos de comunicação interna. O objetivo foi manter em alta o espírito de equipe em nossos colaboradores.

- **Apoio psicológico virtual** – mantivemos, em 2022, a oferta de suporte psicológico *on-line* para nossos colaboradores por meio do aplicativo Cíngulo. O sistema oferece várias funcionalidades, incluindo terapia guiada, diagnóstico psicológico e áudios para meditação. Outro aplicativo, o Psicologia Viva, da Unimed Seguros, também foi disponibilizado aos colaboradores, para que possam usufruir de atendimentos de terapias *on-line*.

- **VIII Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT 2022)** – nesta edição, o tema central foi a "A União Faz a Força: Mente Ativa + Corpo em Movimento". O evento foi realizado em formato híbrido, com destaque para dois momentos: a palestra de abertura, "Inteligência Coletiva" – apresentada por Ricardo Vandré –, e a palestra da jornalista Leila Pinheiro sobre "A arte de ser leve".

- **Exames e vacinas** – dispostos a cuidar cada vez mais bem dos nossos colaboradores e terceirizados, realizamos campanha de vacinação contra o vírus da gripe. Foram aplicadas 90 doses. E foram realizados exames periódicos obrigatórios, com médicos do trabalho, em uma clínica conveniada com a OCB.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

PROGRAMA DE PREPARAÇÃO E ACOMPANHAMENTO PARA A APOSENTADORIA (PPAA)

Lançado em maio de 2022, o Programa de Preparação e Acompanhamento para a Aposentadoria (PPAA) ajuda os colaboradores que estão perto de se aposentar a planejar essa nova etapa de suas vidas. Por meio de uma série de dinâmicas e ferramentas, incentivamos esses profissionais a elaborar um plano de ação pessoal, financeiro e familiar para o pós-aposentadoria. A ideia, para 2023, é dar continuidade e potencializar esse programa.

PENSANDO O AMANHÃ

Os colaboradores do Sistema OCB são estimulados a pensar hoje o próprio futuro. Por isso, desde 2018, oferecemos a possibilidade de aderirem ao Plano de Previdência Privada do Sistema Cooperativista Nacional, o Multicoop – desenhado sob medida para atender quem veste a camisa da cooperação. Confira os resultados:

114 colaboradores
da Unidade Nacional aderiram ao Multicoop

23 novos
participantes entraram em 2022

7 novos
beneficiários das Organizações Estaduais

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

INVESTIMENTOS REALIZADOS NA BASE

Todos os anos, colocamos para rodar um conjunto de ações de capacitação sistêmicas direcionadas às Organizações Estaduais, às cooperativas registradas no Sistema OCB e aos nossos colaboradores. Trata-se do **Programa de Desenvolvimento de Competências do Sistema OCB**, dividido em cinco eixos temáticos. Veja no quadro abaixo quais são esses eixos e acompanhe, na sequência, um resumo de tudo que fizemos em 2022.

COOPERATIVISMO	Foco principal na apresentação dos aspectos estruturais e funcionais das sociedades cooperativas – além, é claro, da disseminação da cultura da cooperação, dos princípios e valores do cooperativismo. Tudo aqui é pensado para promover a integração entre os colaboradores e as unidades que fazem parte do Sistema OCB.
EXECUTIVO	Ações específicas para quem nos representa – como os presidentes e superintendentes do Sistema OCB – em todos os estados. Os projetos desenvolvidos neste eixo são pensados para reforçar e potencializar – em cada dirigente – o reconhecimento da importância da responsabilidade e do papel que exercem diariamente.
DELIBERATIVO	Neste eixo, as ações vêm ratificar a importância do papel desempenhado pelos conselheiros do Sistema OCB. O foco é ajudá-los no processo de tomada de decisão para uma gestão profissionalizada e transparente, que preze pela austeridade e pelo melhor uso dos recursos.
GERENCIAL	Liderança, gestão e inovação são temáticas fortemente trabalhadas com nosso time de gestores. Neste eixo, estão ações e eventos que apresentam práticas e tendências capazes de alavancar os resultados para uma gestão cooperativista de excelência.
TÉCNICO	Oferece caminhos para o exercício e o desenvolvimento de competências técnicas. Focado em ações que destaquem uma atuação profissional sistêmica e de temáticas específicas, como as que dão suporte à gestão.

EIXO COOPERATIVISMO

Aqui, falamos de cooperativismo e conhecemos os diferenciais e as soluções que potencializam a força do nosso jeito diferente de fazer negócios. São oferecidas **29 horas** de capacitação em **sete cursos** disponibilizados na CapacitaCoop, a todos os públicos de interesse. São eles:

- A História do Cooperativismo
- Educação Cooperativista
- Tópicos Essenciais em Gestão de Cooperativas
- Modernizando a Lei Complementar 130/2009
- Cooperativismo – Primeiras Lições
- Entendendo a Sociedade Cooperativa
- Cooperativismo – Universitário Cooperativo

EIXO DELIBERATIVO

Em 2022, lançamos a Jornada para Presidentes – capacitação pensada especialmente para os presidentes das Organizações Estaduais e Nacional do Sistema OCB. O curso, ministrado pela Lee Hecht Harrison (LEE), consultoria global de gestão de pessoas, promove o desenvolvimento individual e coletivo a partir da aplicação de *assessment*, palestras, *workshops* e mentorias individuais, considerando o mercado e uma gama de novas habilidades para promover o crescimento e criar valores para o negócio coop.

EIXO EXECUTIVO

Os superintendentes e as lideranças do nosso Sistema participaram de grandes eventos de capacitação, como o WCM Expo e o HSM Expo. O primeiro WCM Expo trouxe como objetivo gerar ideias transformadoras, apresentando modelos diferentes e inspiradores que impulsionam nossos líderes a pensar de forma criativa e inovadora. Foram apontadas possibilidades de caminhos e estratégias para a realização de bons negócios.

O HSM Expo reuniu grandes pensadores globais e convidou nossas lideranças a descobrirem novas ferramentas, modelos, *mindsets* e tendências para empreender e transformar, além de uma atitude responsável com as pessoas e os recursos do mundo.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

WCM´22 EM NÚMEROS

16 horas
de muito conteúdo *on-line*

43 representantes
das Organizações Estaduais

17 participações
da Unidade Nacional

HSM EM NÚMEROS

16 horas
de muito conteúdo *on-line*

54 representantes
das Organizações Estaduais

8 gestores
da Unidade Nacional

EIXO GERENCIAL

Mudanças comportamentais e organizacionais estão exigindo do líder uma nova postura. Pensando no desenvolvimento das habilidades gerenciais, os gestores da Casa do Cooperativismo participaram do Programa de Desenvolvimento Gerencial, conduzido pela empresa Crescimentum. Essa capacitação teve uma jornada de 20 horas e meia com atividades que os fizeram repensar a cultura de liderança para equalizar diretrizes e comportamentos e refletir sobre um novo jeito de trabalhar, prezando pela excelência, pela agilidade e pela otimização dos resultados.

Coaching – foram realizadas 46 sessões de coaching, destinadas ao desenvolvimento de competências dos nossos gestores, de forma a elevar a capacidade de liderança, de produtividade, no trabalho em equipe e de foco na solução de conflitos.

EIXO TÉCNICO

Nesse eixo do Programa de Competências, realizamos eventos e outras ações pensadas para potencializar a atuação profissional e fortalecer o protagonismo dos colaboradores do coop brasileiro. Confira:

Cursos EaD – em 2022, diversas soluções de aprendizagem foram disponibilizadas nas plataformas CapacitaCoop e InovaCoop com o objetivo de fortalecer o coop brasileiro. Tem curso sobre assuntos variados, como a trilha Caminhos para Excelência, Mentalidade Ágil e Gestão da Mudança.

XVIII Núcleo Nacional das Entidades Integrantes do Sistema "S" – o Sistema OCB estimulou a participação de colaboradores da Unidade Nacional e das Organizações Estaduais do Sescoop no evento, que teve como tema central as recentes recomendações doutrinárias e jurisprudenciais aplicáveis ao Sistema "S". O encontro, realizado virtualmente, promoveu uma rica troca de experiências entre os profissionais das instituições que compõem o segmento, incluindo Sescoop, Sebrae, Sest, Sesi e outros.

RESULTADOS

1.110 horas
de conteúdo disponibilizados

171 participações
de colaboradores da Unidade Nacional

PARTICIPANTES DO SESCOOP

48 colaboradores
das Organizações Estaduais

11 colaboradores
da Unidade Nacional

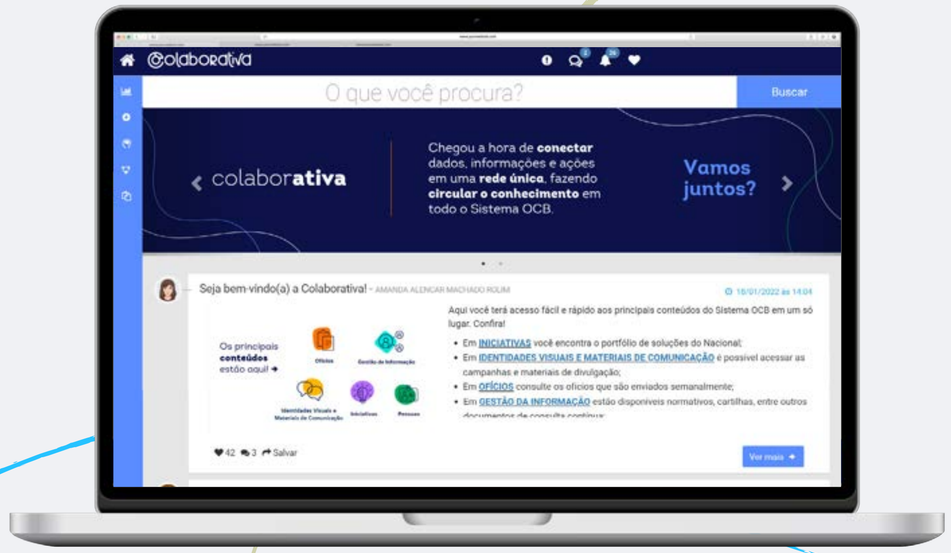
MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

INTERCÂMBIO DE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES

O Sistema OCB ficou mais acessível do que nunca para as Organizações Estaduais. Desde setembro de 2022, elas têm acesso livre à Colaborativa – plataforma de gestão da informação e comunicação interna do Sistema OCB. Lá, os colegas dos estados podem fazer a consulta e o *download* de ofícios circulares, normativos, identidade visual de campanhas, modelos de notas técnicas e diversos outros documentos de consulta contínua de forma rápida e descomplicada. Além disso, podem ver o calendário de eventos, consultar os contatos dos colaboradores e ver o portfólio de produtos e serviços disponíveis para o coop brasileiro.

O piloto da Colaborativa foi realizado em parceria com seis Organizações Estaduais: BA, ES, GO, RS, SE e PA. Foram oito meses de teste que culminaram na criação de um ambiente seguro e unificado de comunicação e intercâmbio de documentos e dados. Agora, a intenção é expandir continuamente os materiais e conteúdos disponibilizados.

A Colaborativa é um dos frutos da primeira edição do programa Conexão com Startups, realizado entre 2021 e 2022 pelo Sistema OCB.



MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

08

RESULTADOS FINANCEIROS

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Ativo	2022	2021
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	736.638,31	1.357.115,03
Aplicações Financeiras	68.880.793,08	64.622.488,48
Recursos Financeiros Vinculados a Convênios	271.595,51	90.791,39
Contribuição Cooperativista a Receber	146.334,99	173.956,69
Adiantamento a funcionários	173.507,85	106.413,43
Outros Créditos	1.381.751,66	615.199,89
Estoques	336.405,87	121.059,29
Total Circulante	**71.927.027,27**	**67.087.024,20**
Não Circulante		
Realizavel a Longo Prazo		
Mutuos Concedidos a Longo prazo	75.000,00	79.000,00
Investimentos	2.477.145,53	1.886.232,47
Imobilizado	15.546.937,57	14.471.521,69
Intangível	670.871,35	637.283,21
Total Não Circulante	**18.769.954,45**	**17.074.037,37**
Total do Ativo	**90.696.981,72**	**84.161.061,57**

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Passivo	2022	2021
Circulante		
Fornecedores	308.000,00	2.028.029,28
Convênios	268.817,85	89.677,01
Encargos sobre Serviços de terceiros	77.653,55	65.557,52
Obrigações Folha de pagamento e Encargos	1.962.964,65	1.705.210,78
Provisão de Férias e Encargos	1.882.866,50	1.756.010,54
Outras Obrigações	830.018,48	529.340,58
Total Circulante	**5.330.321,03**	**6.173.825,71**
Patrimônio Líquido		
Patrimônio Social	62.877.484,39	57.618.030,20
Superávit do Exercício Corrente	12.863.756,22	10.039.122,69
Ajuste de Avaliação Patrimonial	9.279.490,12	9.759.275,80
Fundo de Comunicação	345.929,96	570.807,17
Total do Patrimônio Líquido	**85.366.660,69**	**77.987.235,86**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**90.696.981,72**	**84.161.061,57**

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Demonstração do Resultado do Exercício em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Descrição	2022	2021
Receitas Operacionais		
Contribuições Cooperativistas	50.778.639,11	46.358.487,88
Taxa de Administração Sescoop Nacional	11.792.253,45	9.501.005,84
Taxa de Credenciamento de Auditores	3.636,00	16.500,00
Recuperações de Despesas	64.955,08	361.836,02
Outras Receitas	100.000,00	-
Total Receitas	**62.739.483,64**	**56.237.829,74**
Despesas Operacionais		
Pessoal	(22.198.572,52)	(19.203.762,57)
Administrativas	(22.451.213,20)	(17.791.227,80)
Tributárias	(693.288,09)	(721.375,42)
Contribuições/Doações Diversas	(289.723,70)	(351.499,98)
Apoio Institucional	(10.155.727,77)	(9.271.698,80)
Apoio e Patrocínio	(5.122.081,05)	(3.209.544,58)
Total Despesas	**(60.910.606,33)**	**(50.549.109,15)**
Resultado operacional antes do resultado financeiro	**1.828.877,31**	**5.688.720,59**
Resultado Financeiro		
Receitas Financeiras	10.562.000,89	3.877.030,23
Despesas Financeiras	(6.907,66)	(6.413,81)
	10.555.093,23	**3.870.616,42**
Superávit do Exercício	**12.383.970,54**	**9.559.337,01**

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Descrição	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Resultado do Exercício	Fundos/ Reservas	Total
Saldos em 31/12/2020	**51.819.689,29**	**10.239.061,48**	**11.116.896,15**	**-**	**73.175.646,92**
Constituição de Fundo Comunicação	-	-	(5.318.555,24)	5.318.555,24	-
Incorporação ao Patrimônio Social	5.798.340,91	-	(5.798.340,91)	-	-
Utilização do Fundo Comunicação	-	-	-	(4.747.748,07)	(4.747.748,07)
Apropriação do Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(479.785,68)	479.785,68	-	-
Superávit do Exercício	-	-	9.559.337,01	-	9.559.337,01
Saldos em 31/12/2021	**57.618.030,20**	**9.759.275,80**	**10.039.122,69**	**570.807,17**	**77.987.235,86**
Constituição de Fundo Comunicação	-	-	(4.779.668,50)	4.779.668,50	-
Incorporação ao Patrimônio Social	5.259.454,19	-	(5.259.454,19)	-	-
Utilização do Fundo Comunicação	-	-	-	(5.004.545,71)	(5.004.545,71)
Apropriação do Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(479.785,68)	479.785,68	-	-
Superávit do Exercício	-	-	12.383.970,54	-	12.383.970,54
Saldo em 31/12/2022	**62.877.484,39**	**9.279.490,12**	**12.863.756,22**	**345.929,96**	**85.366.660,69**

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Demonstração das mutações do ativo: Investimentos/Imobilizado e Intangível Em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Discriminação	2021	Adições	Baixas	2022
Investimentos				
Participação Societária	1.886.232,47	590.913,06	-	2.477.145,53
Total investimentos	**1.886.232,47**	**590.913,06**	**-**	**2.477.145,53**
Imobilizado				
Terreno	3.870.233,92	-	-	3.870.233,92
Edificações	18.394.382,74	-	-	18.394.382,74
Máquinas e Equipamentos	376.853,78	140.706,81	-	517.560,59
Móveis e Utensílios	587.911,49	57.309,90	-	645.221,39
Veículos	378.000,00	-	-	378.000,00
Sistema de Comunicação	123.454,47	48.842,00	-	172.296,47
Provisão p/ Perda c/ Desv. Sist. Comunicação	(5.495,02)	-	-	(5.495,02)
Equipamentos de Informática	723.126,52	291.269,79	-	1.014.396,31
Pinacoteca	2.864,97	-	-	2.864,97
Obras em Andamento	88.814,99	1.519.459,96	-	1.608.274,95
Total Imobilizado	**24.540.147,86**	**2.057.588,46**	**-**	**26.597.736,32**

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Discriminação	2021	Adições	Baixas	2022
Depreciação Acumulada				
Imóveis/Edificações	(8.763.002,95)	(735.775,32)	-	(9.498.778,27)
Máquinas e Equipamentos	(203.339,18)	(37.363,71)	-	(240.702,89)
Móveis e Utensílios	(309.994,66)	(52.484,03)	-	(362.478,69)
Veículos	(201.750,05)	(47.000,04)	-	(248.750,09)
Sistema de Comunicação	(69.100,95)	(10.152,07)	-	(79.253,02)
Equipamento de Informática	(521.438,38)	(99.397,41)	-	(620.835,79)
Total depreciação acumulada	**(10.068.626,17)**	**(982.172,58)**	**-**	**(11.050.798,75)**
Total do Imobilizado Líquido	**14.471.521,69**	**1.075.415,88**	**-**	**15.546.937,57**
Intangível				
Marcas e Patentes	178.234,20	-	-	178.234,20
Softwares/Sistemas	649.204,94	-	-	649.204,94
Softwares em Andamento	429.333,34	38.666,66	-	468.000,00
Desenvolvimento da Marca	23.360,00	-	-	23.360,00
Total Intangível	**1.280.132,48**	**38.666,66**	**-**	**1.318.799,14**
Amortização				
Amortização	(642.849,27)	(5.078,52)	-	(647.927,79)
Total	**(642.849,27)**	**(5.078,52)**	**-**	**(647.927,79)**
Total do Intangível Líquido	**637.283,21**	**33.588,14**	**-**	**670.871,35**
Total Geral Líquido	**16.995.037,37**	**1.699.917,08**	**-**	**18.694.954,45**

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

Demonstração do Fluxo de Caixa em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Descrição	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(déficit) do exercício	**12.383.970,54**	**9.559.337,01**
Ajustes por		
Depreciação	982.172,58	922.905,63
Amortização	5.078,52	5.238,56
Resultado Líquido Ajustado	**13.371.221,64**	**10.487.481,20**
Variações das contas patrimoniais		
(Aumento) Redução nas Contribuições Cooperativistas a Receber	27.621,70	67.342,38
(Aumento) Redução nos Adiantamentos a funcionários	(67.094,42)	57.403,82
(Aumento) Redução nos Outros Créditos	(766.551,77)	(536.489,99)
(Aumento) Redução no Almoxarifado	(215.346,58)	(33.577,39)
(Aumento) Redução nos Creditos a Longo prazo	4.000,00	79.000,00
Aumento (Redução) em Fornecedores	(1.720.029,28)	1.984.741,47
Aumento (Redução) em Convênio	179.140,84	25.201,10
Aumento (Redução) em Obrigações Folha de pagamento e Encargos	257.753,87	213.031,84
Aumento (Redução) em Provisão Férias e Encargos	126.855,96	1.918,41
Aumento (Redução) em Encargos sobre Serviços de terceiros	12.096,03	43.319,11
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	300.677,90	271.780,02
Total	**(1.860.875,75)**	**2.173.670,77**

Descrição	2022	2021
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**11.510.345,89**	**12.661.151,97**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições em Investimentos	(590.913,06)	(434.339,38)
Adições no Imobilizado	(2.057.588,46)	(259.404,30)
Adições no Intangível	(38.666,66)	(211.000,00)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	**(2.687.168,18)**	**(904.743,68)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Utilização do Fundo de Comunicação	(5.004.545,71)	(4.747.748,07)
Caixa líquido utilizado nas atividades de Financiamento	**(5.004.545,71)**	**(4.747.748,07)**
Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa	**3.818.632,00**	**7.008.660,22**
Caixa e equivalentes de caixa		
No Início do exercício	66.070.394,90	59.061.734,68
No fim do exercício	69.889.026,90	66.070.394,90
Variação no caixa e equivalente de caixa	**3.818.632,00**	**7.008.660,22**

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2022

1 Contexto Operacional

A Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB com sede na cidade de Brasília-DF, é o órgão de representação, controle, registro e cadastramento do Sistema Cooperativista Brasileiro.

2 Apresentação das Demonstrações Financeiras:

2.1 Base de Apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as disposições previstas na legislação societária brasileira, as Interpretações e as Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como com normas contábeis complementares para entidades sem fins lucrativos, todos aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do país.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos saldos de caixa e em contas-correntes bancárias.

b. Classificação circulante e não circulante

Os ativos e passivos são apresentados pela Entidade no balanço patrimonial de acordo com a sua classificação como circulante ou não circulante.

São classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses após a data do balanço. Todos os demais valores serão apresentados como não circulantes.

c. Imobilizado

Todos os bens cujos controles, riscos e benefícios sejam da Entidade são registrados como imobilizado. Os itens do imobilizado são depreciados a partir da data que estão instalados e disponíveis para uso. A depreciação ocorre pelo método linear, baseado na vida útil econômica estimada de cada bem.

d. Intangível – Programas de computador (softwares)

Os Softwares são registrados pelo custo de aquisição, as amortizações são calculadas de acordo com o prazo de geração de benefícios econômicos futuros.

e. Redução do Valor Recuperável (*Impairment*) dos Ativos Imobilizados/intangível

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

Os itens dos ativos imobilizado e intangível não apresentaram indicação de desvalorização econômica relevante e nem tampouco a necessidade de mudança de vida útil econômica, conforme a Lei 6.404/76 e suas alterações pela Lei 11.638/07, Res. CFC nº 1.110/2007 aprovando a NBC T 19.10 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, e Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

f. Apuração do resultado do exercício (superávit/déficit)

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

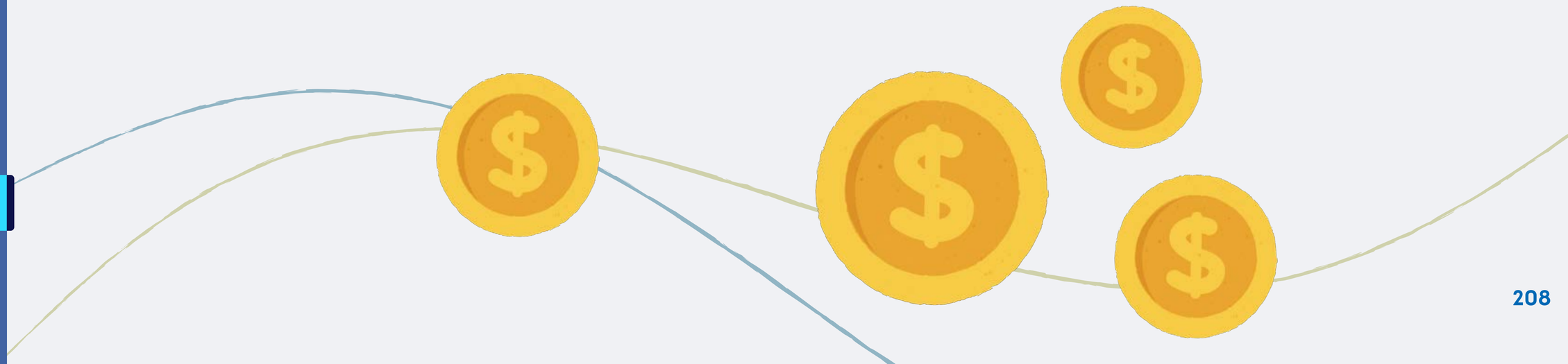
4 Contribuição Cooperativista a Receber

São valores referentes as Contribuições Cooperativistas recebidas pelas unidades estaduais em dezembro e repassadas a OCB em janeiro.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo total é de **R$ 146.334,99 (2021: R$ 173.956,69)**

5 Adiantamento a funcionários

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamento de férias	102.738,07	106.413,43
Adiantamento viagens	70.769,78	0,00
Total	**173.507,85**	**106.413,43**



6 Outros Créditos

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Mútuos concedidos	143.055,03	79.524,40
Adiantamento Unidades Estaduais	32.628,50	36.914,14
Adiantamento Fornecedores	875.316,56	328.347,03
Reembolsos (Jurídico/Consultoria)	329.637,61	169.300,36
Demais créditos	1.113,96	1.113,96
Total	**1.381.751,66**	**615.199,89**

7 Mutuos concedidos a longo prazo

São valores referentes a contratos de mútuos concedidos, com prazo de recebimento posterior a 2023.

Em 31 de dezembro de 2022,
o saldo total é de **R$ 75.000,00 (2021: R$ 79.000,00)**

8 Encargos sobre serviços de terceiros

Os valores a seguir referem-se a impostos retidos na fonte a recolher:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
IRRF a recolher	19.952,60	20.452,33
INSS a recolher	8.550,35	16.959,84
CSRF a recolher	46.807,30	28.145,35
ISS a recolher	133,50	0,00
PIS a recolher	390,00	0,00
COFINS a recolher	1.819,80	0,00
Total	**77.653,55**	**65.557,52**

9 Obrigações folha de pagamento e encargos

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Salários	640.246,31	569.926,01
Encargos	1.142.325,63	964.939,85
Outras obrigações	180.392,71	170.344,92
Total	**1.962.964,65**	**1.705.210,78**

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

10 Provisão de férias e encargos

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Provisão de Férias	1.413.563,41	1.318.326,26
INSS s/Férias	342.082,35	319.034,93
FGTS s/Férias	113.085,12	105.466,11
PIS s/Férias	14.135,62	13.183,24
Total	**1.882.866,50**	**1.756.010,54**

11 Outras Obrigações

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Convênio entre OCB e OCEs	763.600,00	342.500,00
Contribuição cooperativista a repassar	33.956,58	33.956,58
Cheques a Compensar	0,00	140.350,82
Demais obrigações	32.461,90	12.533,18
Total	**830.018,48**	**529.340,58**

12 Ajuste de Avaliação Patrimonial

A conta de ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao registro da mais valia dos bens imóveis da Entidade quando da adoção do custo atribuído (deemed cost) na adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado em 1° de janeiro de 2009 (data de transição).

A amortização da mais valia das edificações é calculada de acordo com as taxas de depreciação dos imóveis.

13 Eventos Subsequentes

Não houve eventos subsequentes desde a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação, que afetassem as informações demonstradas, e a análise econômica e financeira da OCB.

Marcio Lopes de Freitas
Presidente

Tania Regina Zanella
Superintendente

Jonathan de Sousa Almeida Neves
Contador

CRC/DF 025040/O-5

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs. Membros da
Diretoria e Conselho Fiscal da
ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS – OCB

Brasília – DF

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da **ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS – OCB**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações de superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS – OCB**, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Organização, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

Auditoria correspondente ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós examinadas de acordo com as normas de auditoria vigentes, ocasião em que procedemos à emissão do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis, datado de 15 de fevereiro de 2022.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da confederação é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Organização continuar operando,

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

divulgando, quando aplicáveis, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Organização ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da organização são àqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraudes é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Organização.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Organização. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa, deveríamos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificações em nossa opinião, se as divulgações fossem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da cooperativa para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba,
30 de janeiro de 2023.

CEC Auditores Independentes S/S
CRC-PR Nº. 6.141/O-9

Paulo Roberto Carvalho
Contador CRC-PR Nº. 20.597/O-9
Sócio Responsável Técnico

Priscila Ingrid Carvalho
Contadora CRC-PR Nº 076.610/O-8
Auditora Sênior

MENSAGEM DO PRESIDENTE
MENSAGEM DA DIRETORIA
MERCADOS
MARCO REGULATÓRIO
REPRESENTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO
CONHECIMENTO
RECURSOS HUMANOS
RESULTADOS FINANCEIROS

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA OCB REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2022

O Conselho Fiscal, em suas reuniões, analisou os atos de gestão, as demonstrações financeiras e a documentação contábil mensal, considerando-as regulares.

Considerando que, nesta data, amparado na análise do Relatório da Auditoria e respectivo Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao Balanço Patrimonial de 2022, realizada pela CEC Auditores Independentes -Carvalho E Carvalho Auditoria, que analisou e considerou regulares as contas do exercício de 2022, apresentadas por meio do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, da Demonstração do Fluxo de Caixa, da Demonstração da Mutação do Ativo Investimento Imobilizado/Intangível e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e, com base no Inciso II, Artigo 21 do Estatuto Social da Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB, recomenda à Assembleia Geral Ordinária a aprovação das contas do exercício de 2022.

Por fim, o Conselho Fiscal ressalta as boas práticas de gestão e governança observadas na OCB durante o exercício de 2022, sob a responsabilidade deste Conselho.

Anexo à 174ª Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da Organização das Cooperativas Brasileiras-OCB, realizada em 01 de fevereiro de 2023.

Brasília-DF
01 de fevereiro de 2023.

Ernandes Raiol da Silva
Coordenador e Conselheiro Fiscal Titular

Vinicius De Oliveira Mesquita
Secretário e Conselheiro Fiscal Titular

Luis Alberto Pereira
Conselheiro Fiscal Titular

RELATÓRIO ANUAL 2022

OCB
Organização das Cooperativas Brasileiras